



Relatório de Resultados

4T24 | 2024


aura
360° MINING

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025 – A Aura Minerals “Aura” ou “Companhia” (B3: AURA33 | TSX: ORA | OTCQX: ORAAF) divulga seus resultados do 4T24 e 2024 em dólares dos Estados Unidos (US\$). Todos os números apresentados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo. Quando comparados às demonstrações financeiras podem apresentar divergências devido às casas decimais.

Destaques Financeiros e Operacionais

- **Produção Total (GEO¹)** de 66.473 no 4T24, 3% abaixo do 3T24 e 4% abaixo do 4T23, e 267.232 no 2024, 13% acima do 2023;
- **Vendas (GEO)** de 69.341 no 4T24, 2% acima do 3T24 e 1% acima 4T23, e 269.833 GEO no 2024, 15% acima do 2023;
- **Receita Líquida** de US\$171,5 milhões no 4T24, 10% acima do 3T24 e 38% acima do 4T23, e US\$594,2 milhões no 2024, 43% acima do 2023;
- **EBITDA Ajustado** de US\$79,3 milhões no 4T24, 2% acima do 3T24 e 94% acima do 4T23 e com margem de 46%; US\$266,8 milhões no 2024, 99% acima do 2023, com margem de 45%;
- **CAPEX** de US\$66,8 milhões no 4T24, 10% acima do 3T24 e 730% acima do 4T23, e de US\$181 milhões no 2024, 88% acima de 2023;
- **Dívida Líquida / EBITDA LTM²** de 0,70x, em linha com realizado em 2023;
- **Custo Caixa e All in Sustaining Cost³** de US\$1.098/GEO no 4T24 e de US\$1.041/GEO em 2024, e US\$1.373/GEO no 4T24 e US\$1.320/GEO, respectivamente.

Desempenho Financeiro e Operacional

(US\$ mil)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Produção Total (GEO)	66.473	68.246	-3%	69.194	-4%	267.232	235.856	13%
Vendas (GEO)	69.341	68.172	2%	68.571	1%	269.833	233.923	15%
Receita Líquida	171.517	156.157	10%	124.322	38%	594.163	416.894	43%
Lucro Bruto	81.099	72.181	12%	40.136	102%	251.269	126.017	99%
Margem Bruta	47%	46%	106 p.p.	32%	1500 p.p.	42%	30%	1206 p.p.
EBITDA	80.649	78.073	3%	40.893	97%	268.098	134.114	100%
Margem EBITDA	47%	50%	-298 p.p.	33%	1413 p.p.	45%	32%	1295 p.p.
EBITDA Ajustado	79.319	78.073	2%	40.893	94%	266.768	134.107	99%
Margem EBITDA Ajustada	46%	50%	-375 p.p.	33%	1335 p.p.	45%	32%	1273 p.p.
Lucro Líquido	16.644	(11.923)	n.a.	(5.908)	n.a.	(30.271)	31.880	n.a.
Margem Líquida	10%	-8%	n.a.	-5%	n.a.	-5%	8%	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	24.636	37.105	n.a.	19.926	24%	81.548	58.602	39%
Margem Líquida Ajustada	14,4%	24%	n.a.	16%	n.a.	14%	14%	-2%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.098	987	11%	1.084	1%	1.041	1.043	0%
All In Sustaining cost (US\$/GEO)	1.373	1.292	6%	1.311	5%	1.320	1.324	0%
Geração de Caixa Op.	66.003	76.770	-14%	42.068	57%	222.237	124.948	78%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,70x	0,63x	0,08x	0,64x	10%	0,70x	0,64x	10%
CAPEX Total	66.816	60.483	10%	8.050	730%	180.577	96.095	88%

¹ Oz de ouro equivalente, ou GEO, são calculadas convertendo a Produção de prata e cobre em ouro, usando um índice dos preços desses metais em relação ao ouro. Os preços usados para determinar as oz de ouro equivalente têm como base o preço médio ponderado da prata e do cobre realizados das vendas no Complexo Aranzazu durante o período em questão.

² LTM (last twelve months) é expressão em inglês para últimos doze meses

³ All in Sustaining Costs (“AISC”): Custo Caixa total incluindo Capex s/ expansão, G&A da operação e arrendamentos.

Sumário

1. Destaques 4T24 2024.....	4
2. Destaques Financeiros Consolidados	5
2.1 Produção Total e Vendas (GEO).....	5
2.2. Receita Líquida	6
2.3. Custo Caixa e <i>All in Sustaining Costs</i>	7
2.4. Lucro Bruto	8
2.5. Despesas Operacionais.....	8
2.6. EBITDA Ajustado	9
2.7. Resultado Financeiro	10
2.8. Lucro Líquido	11
3. Desempenho das Unidades Operacionais.....	13
3.1 Aranzazu	13
3.2 Apoena (EPP)	14
3.3 Minosa (San Andres).....	15
3.4 Almas.....	16
3.5 Projeto Borborema	17
4. Fluxo de Caixa.....	18
5. Investimentos	19
6. Endividamento.....	19
7. <i>Guidance</i> vs. Realizado.....	20
8. Eventos Subsequentes	25
9. Informações Acionárias	25
10. Sobre a Aura	26
11. Anexos	27
11.1 Demonstração de Resultados.....	27
11.2 Balanço Patrimonial.....	28
11.3 Fluxo de Caixa	29

1. Destaques 4T24 | 2024

O ano de 2024 foi marcado por grandes conquistas para a Aura, com o primeiro ano completo de produção da mina de Almas, que alcançou produção comercial em agosto de 2023 e já ao final de 2024 superou não só o seu *Guidance* de produção, como também superou a capacidade esperada em seu Estudo de Viabilidade. Além do excelente resultado de Almas, as operações de Minosa também foram destaques no ano. A operação de Honduras reportou ao longo de 2024 consistentes resultados de produção e custos, superando o *Guidance* de produção do ano. Estes resultados, aliados a estável operação de Aranzazu, não só compensaram a piora dos resultados de Apoená, como levaram a Companhia a encerrar 2024 na faixa superior do seu *Guidance* de produção, com 267.232 GEO produzidas a preços corrente, e 276.305 GEO a preços constantes na base definida no *Guidance* 2024.

Deste volume produzido, 66.473 GEO foram realizados no 4T24. Já as vendas trimestrais totalizaram 69.341 GEO, acima da produção devido principalmente a redução de estoques de Apoená. No ano, foram vendidas 269.833 GEO. O forte volume vendido aliado ao alto patamar de preço do ouro fez com que a Receita Líquida de 2024 alcançasse US\$594,2 milhões, 43% acima de 2023, sendo que no 4T24, a Receita Líquida foi de US\$171,5 milhões.

O controle de custos segue sendo prioridade para a Companhia, que mesmo em meio ao cenário inflacionário global, encerrou 2024 com queda tanto do Custo Caixa, quanto do *All-in Sustaining Cost* (AISC), encerrando o ano com Custo Caixa de US\$1.041/GEO e AISC de US\$1.320/GEO, dentro da parte inferior do *Guidance* de 2024. No 4T24, a piora de grades de Apoená e Minosa foram parcialmente compensadas pela melhora operacional de Almas, o que fez com que o Custo Caixa aumentasse 1%, e o AISC aumentasse 5% frente ao 4T23.

Diante do aumento de volume produzido, melhora do preço do ouro e forte controle de custos, a Aura encerrou 2024 com o EBITDA Ajustado de US\$266,8 milhões, mais que o dobro do valor reportado em 2023. Deste resultado, US\$79,3 milhões foram obtidos no 4T24. Esta forte melhora nos resultados levou a Companhia a gerar um Fluxo de Caixa Recorrente de US\$67 milhões no trimestre e de US\$ 195 milhões no ano. Este resultado somado aos esforços do programa de *liability management*, o qual aumentou de 75% a posição da dívida de longo prazo no final de 2023 para 81% no final de 2024, fez com que a Aura encerrasse o ano com Dívida Líquida de US\$ 188,1 milhões e alavancagem de 0,70x Dívida Líquida/EBITDA. A alavancagem permaneceu praticamente estável ao longo de 2024, apesar da Companhia ter desembolsado US\$108 milhões na construção do Projeto Borborema, assim como efetuado pagamentos de aproximadamente US\$53 milhões entre dividendos e programa de recompra de ações durante ano.

Em relação aos projetos de crescimento, a construção do Projeto Borborema segue dentro do prazo e do orçamento, com previsão de início do *ramp-up* no primeiro trimestre de 2025. A Aura também concluiu a aquisição de um novo projeto, a Bluestone. Localizado na Guatemala, a Bluestone é proprietária do Projeto Cerro Blanco, que consiste em um depósito de ouro próximo, o qual tem potencial de aumentar significativamente a produção da Companhia no longo prazo. A Bluestone também é proprietária do projeto Mita Geotérmica, que é um projeto avançado de energia renovável licenciado para produzir até 50 megawatts de energia.

2. Destaques Financeiros Consolidados

2.1 Produção Total e Vendas (GEO)

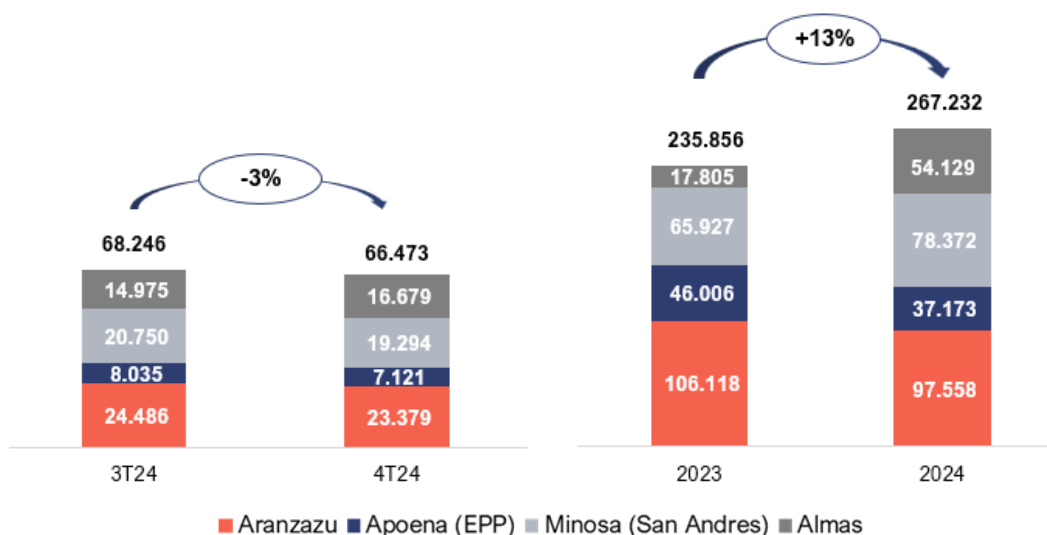
(GEO)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Produção	66.473	68.246	-3%	69.194	-4%	267.232	235.856	13%
Aranzazu	23.379	24.486	-5%	26.532	-12%	97.559	106.118	-8%
Apoena (EPP)	7.121	8.035	-11%	15.217	-53%	37.173	46.006	-19%
Minosa (San Andres)	19.294	20.750	-7%	17.854	8%	78.372	65.927	19%
Almas	16.679	14.975	11%	9.591	74%	54.129	17.805	204%
Vendas	69.341	68.172	2%	68.571	1%	269.833	233.923	15%
Aranzazu	23.379	24.484	-5%	26.509	-12%	97.648	105.694	-8%
Apoena (EPP)	9.944	7.957	25%	14.727	-32%	39.019	44.324	-12%
Minosa (San Andres)	19.338	20.757	-7%	17.744	9%	79.036	66.101	20%
Almas	16.679	14.975	11%	9.591	74%	54.129	17.805	204,0%

1. Os preços constantes consideram os preços de venda do metal realizados em Aranzazu durante o 4T24 para os trimestres anteriores em todas as operações, sendo: Preço do cobre = US\$4,15/lb no 4T24 e US\$4,17/lb em 2024; Preço do Ouro = US\$2.663/oz no 4T24 e US\$2.406/oz em 2024; Preço da Prata = 31,47 no 4T24 e US\$28,62 em 2024.

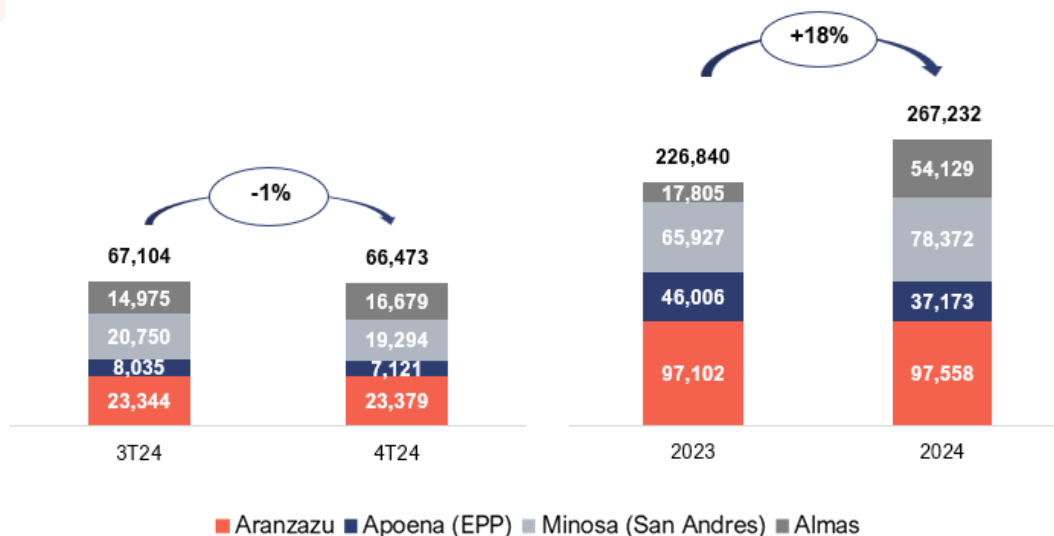
A produção total no 4T24 atingiu 66.473 onças equivalentes de ouro ("GEO"), 3% abaixo do 3T24 e estável em comparação com o mesmo período do ano passado, considerando preços constantes dos metais. Os destaques do trimestre incluíram Almas, com mais um recorde de produção, alcançando um aumento de 11% em relação ao trimestre anterior e superando o seu *Guidance* anual, assim como Minosa.

Em 2024, a produção chegou a 267.232 GEO a preços correntes, um aumento de 13% em comparação com 2023 a preços correntes e um aumento de 18% quando comparado a preços constantes. Considerando os preços de metais utilizados no *Guidance*, a produção atingiu 276.305 GEO, colocando-a na metade superior do nosso *Guidance* consolidado de produção de 244.000 a 292.000 GEO de 2024. Vale destacar que 2024 foi o primeiro ano em que a operação de Almas operou em plena capacidade, alcançando a produção de 54,1 mil onças, resultado este superior às estimativas do Estudo de Viabilidade do Projeto, o qual previa a capacidade de produção de 53 mil onças ano. Este resultado, em conjunto com o forte desempenho da operação de Minosa e e a consistente performance de Aranzazu, foram suficientes para superar a compensar a produção de Apoena.

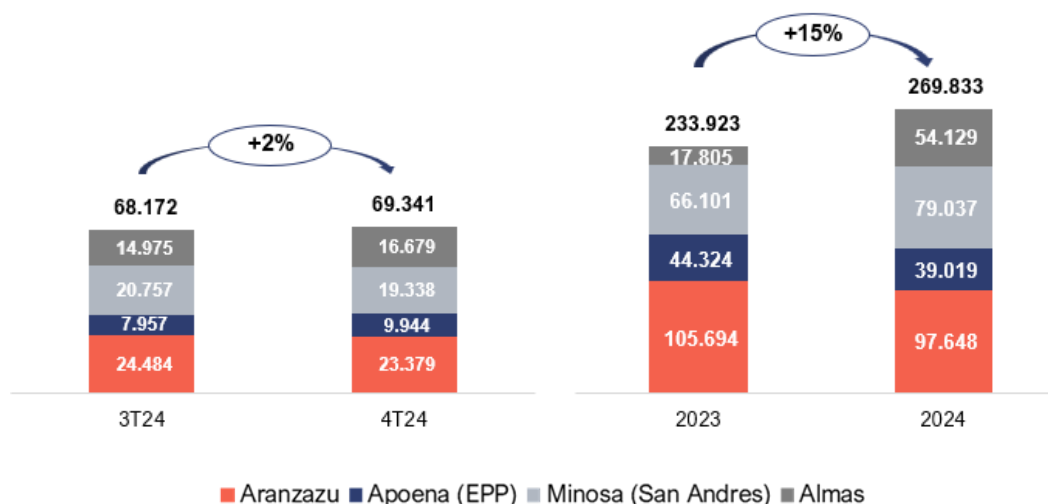
Produção a Preços Correntes (GEO)



Produção a Preços Constantes (GEO)



Vendas a Preços Correntes (GEO)

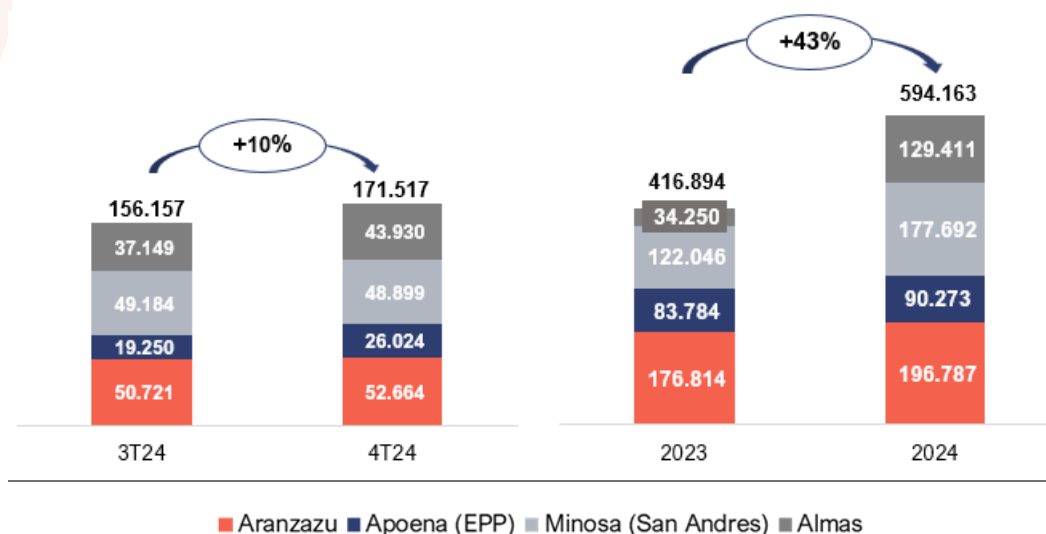


2.2. Receita Líquida

A Receita Líquida da Companhia encerrou o 4T24 em US\$171,5 milhões, 10% acima do 3T24 e 38% acima do 4T23, impulsionada tanto pela melhora no preço do ouro quanto pelo maior volume de vendas no período. O preço médio de venda do ouro atingiu US\$2.586/oz, um aumento de 7% em comparação ao 3T24 e 36% em relação ao mesmo período do ano passado. Já o preço médio de venda do cobre apresentou queda de 1% no trimestre em relação ao trimestre anterior, passando de US\$4,18/lb para US\$4,15/lb, porém com aumento de 12% em comparação ao 4T23.

No consolidado do ano, a Receita Líquida foi de US\$594,2 milhões, 43% acima de 2023, resultado também da melhora do preço dos metais, mas principalmente pelo aumento do volume vendido, decorrente do primeiro ano de operação de Almas.

Receita Líquida (US\$ milhões)



2.3. Custo Caixa e All in Sustaining Costs

(US\$/GEO)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Custo Caixa	1.098	987	11%	1.088	1%	1.041	1.043	-0,1%
Aranzazu	980	997	-2%	840	17%	965	825	17%
Apoena (EPP)	1.793	1.095	64%	1.125	59%	1.189	1.170	2%
Minosa (San Andres)	1.234	998	24%	1.197	3%	1.126	1.254	-10%
Almas	692	899	-23%	1.487	-53%	950	1.243	-24%
All in Sustaining Costs	1.373	1.292	6%	1.313	5%	1.320	1.324	0%
Aranzazu	1.431	1.338	7%	1.069	34%	1.308	1.080	21%
Apoena (EPP)	2.494	1.888	32%	1.646	52%	1.833	1.821	1%
Minosa (San Andres)	1.295	1.089	19%	1.284	1%	1.205	1.357	-11%
Almas	713	1.182	-40%	1.515	-53%	1.139	1.419	-20%

No trimestre, o Custo Caixa foi de US\$1.098/GEO, estável em relação ao 4T23 e 11% acima do 3T24, devido principalmente a piora nos teores de Apoena e Minosa, além das maiores chuvas que a média na unidade de Honduras durante o 4T24 (historicamente são no 3T). Vale destacar que esta piora foi parcialmente compensada pelos resultados de Almas, que encerrou o trimestre com Custo Caixa de US\$692/GEO. Apesar da leve piora de resultados no 4T24, os esforços da Companhia otimizar custos, assim como na melhora operacional de suas minas durante o ano, fez com que o Custo Caixa encerrasse 2024 em linha com o resultado de 2023, totalizando US\$1.041/GEO

Já o All-in Sustaining Cost (AISC) do trimestre foi de US\$1.373/GEO, 6% acima do 3T24 e 5% acima do 4T23, em razão do aumento do Custo Caixa conforme descrito, enquanto o Capex de Manutenção manteve-se estável em ambas as comparações. No ano, o AISC foi de US\$1.320/GEO, estável frente a 2023, resultado do desempenho das operações de Almas e Minosa, que não só compensaram a piora dos resultados de Aranzazu e Apoena, como também o leve aumento nos níveis de CAPEX de Manutenção.

Maiores detalhes na seção 3 de Desempenho das Unidades Operacionais.

Os custos são apresentados em detalhe nas seções de cada operação.

2.4. Lucro Bruto

(US\$ mil)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Receita Líquida	171.517	156.157	10%	124.322	38%	594.163	416.894	43%
Custo dos Produtos Vendidos	(90.418)	(83.976)	8%	(84.186)	7%	(342.894)	(290.877)	18%
Custos diretos de minas e usinas	(57.615)	(29.838)	93%	(47.176)	22%	(162.511)	(155.327)	5%
Custos diretos de minas e usinas – Empreiteiros	(8.499)	(27.481)	-69%	(24.765)	-66%	(78.360)	(63.203)	24%
Custos diretos de minas e usinas – Salários	(10.034)	(9.971)	1%	(2.401)	318%	(40.172)	(25.524)	57%
Depreciação e amortização	(14.270)	(16.686)	-14%	(9.844)	45%	(61.851)	(46.823)	32%
Lucro Bruto	81.099	72.181	12%	40.136	102%	251.270	126.017	99%
Margem Bruta	47%	46%	106 p.p.	32%	1500 p.p.	42%	30%	1206 p.p.

O aumento da Receita Líquida e contínuo controle de custos da Companhia resultaram em um Lucro Bruto de US\$81,1 milhões, com Margem Bruta de 47%, refletindo um aumento de 12% e 102% em relação ao 3T24 e ao 4T23, respectivamente. No 2024, o Lucro Bruto atingiu US\$251,3 milhões, com margem de 42%, e 99% acima do registrado no 2023.

2.5. Despesas Operacionais

(US\$ mil)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Lucro Bruto	81.099	72.181	12%	40.136	102%	251.270	126.017	99%
Despesas Operacionais	(13.984)	(11.216)	25%	(8.544)	64%	(45.903)	(38.992)	18%
Despesas gerais e administrativas	(10.539)	(6.923)	52%	(5.394)	95%	(33.273)	(27.211)	22%
Gastos com exploração	(4.775)	(4.293)	11%	(3.150)	52%	(13.961)	(11.781)	19%
Mudanças no ARO	1.330	-	0%	-	n.a.	1.330	-	0%
Lucro operacional antes do Resultado Financeiro	67.115	60.965	10%	31.592	112%	205.366	87.025	136%

No trimestre, as Despesas Operacionais tiveram crescimento de 25% em relação ao 3T24 e 64% em relação ao 4T23, totalizando US\$14,0 milhões. Este resultado foi impactado principalmente pelo crescimento de despesas gerais e administrativas (+95%), fruto de i) inclusão parcial de salários, encargos e benefícios do Projeto Borborema; ii) leve aumento da estrutura corporativa à medida que a Companhia continua expandindo suas operações; iii) reversão de uma provisão de bônus durante o 4º trimestre de 2023 criando uma base comparativa menor. As despesas G&A para o trimestre também foram influenciadas por um aumento em honorários de profissionais e consultorias, particularmente devido aos serviços de fusões e aquisições (aquisição da Bluestone) em comparação ao 4º trimestre de 2023. Além disso, as despesas operacionais foram impactadas pelo crescimento das despesas com exploração, que cresceram 11% no trimestre, relacionadas a atividades exploratórias em Matupá, Carajás e Minosa.

Em 2024, as Despesas Operacionais atingiram US\$45,9 milhões, também relacionados às despesas G&A, fruto dos aumentos citados acima. O resultado também foi impactado pelo crescimento das despesas com exploração, que focaram no ano, assim como no trimestre, em atividades exploratórias em Matupá, Carajás e Minosa.

Vale destacar que as despesas gerais e administrativas (G&A) agora incluem despesas de *Care & Maintenance*, que anteriormente eram relatadas separadamente. Essa incorporação em G&A levou a ajustes nas despesas totais de G&A para refletir os números financeiros unificados.

Diante disso, a Companhia encerrou o último trimestre do ano com Lucro Operacional de US\$67,1 milhões, um aumento de 112% em relação ao mesmo período no ano anterior, impactado

principalmente pelo aumento na margem bruta, parcialmente compensado pelo aumento das despesas gerais e administrativas (+95%) e exploração (+52%).

Em 2024, o Lucro Operacional aumentou 136% em relação a 2023, alcançando US\$205,4 milhões. O crescimento significativo foi principalmente impulsionado pelo aumento na margem bruta, apesar do impacto de maiores despesas gerais e administrativas (+22%) e de exploração (19%).

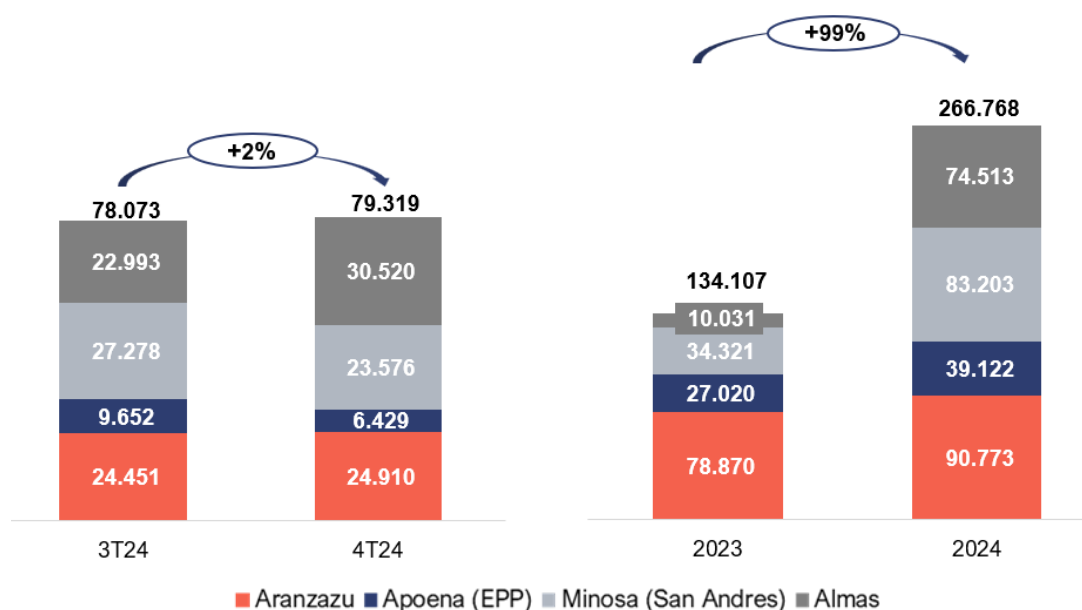
2.6. EBITDA Ajustado

(US\$ mil)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Lucro operacional antes do resultado financeiro	67.115	60.965	10%	31.592	112%	205.366	87.025	136%
Depreciação e Amortização	13.534	17.108	-21%	9.301	53%	62.732	47.089	33%
EBITDA	80.649	78.073	3%	40.893	97%	268.098	134.107	100%
Margem EBITDA	47%	50%	-255 p.p.	33%	1456 p.p.	45%	32%	1308 p.p.
Mudanças no ARO	1.330	-	n.a.	-	n.a.	1.330	-	n.a.
EBITDA Ajustado	79.319	78.073	2%	40.893	94%	266.768	134.107	99%
Margem EBITDA Ajustada	46%	50%	-375 p.p.	33%	1335 p.p.	45%	32%	1308 p.p.

O EBITDA Ajustado encerrou o 4T24 em US\$79,3 milhões no 4T24, 2% e 94% acima do 3T24 e do 4T23, respectivamente, com margem de 46%. O resultado é decorrente não apenas da melhoria nos preços do ouro, mas também da disciplina da Companhia em controlar seus custos e despesas operacionais.

Já no consolidado do ano, o EBITDA Ajustado da Companhia praticamente dobrou em relação ao ano de 2023, totalizando US\$266,8 milhões. Esse aumento foi resultado da melhora de 15% do volume vendido, da valorização dos preços do ouro, além do contínuo esforço de controle de custos da Companhia, os quais em termos unitários apresentaram leve queda em relação ao ano anterior. A Margem EBITDA do ano foi de 45%.

EBITDA Ajustado das Operações⁴ (US\$ milhões)



⁴ Excluindo-se o EBITDA Ajustado dos projetos em fase de desenvolvimento, US\$ (1.452) milhões no 3T24, e o EBITDA Ajustado do Corporativo da Companhia, US\$ (3.068) milhões no 3T24.

2.7. Resultado Financeiro

(US\$ mil)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Lucro operacional antes do resultado financeiro	67.115	60.965	10%	31.592	112%	205.366	87.025	136%
Resultado Financeiro	(9.791)	(61.370)	-84%	(36.874)	-73%	(151.679)	(49.379)	207%
Atualização monetária	(1.419)	(1.447)	-2%	(878)	62%	(5.972)	(4.954)	21%
Despesa de juros de arrendamento	(2.365)	(2.758)	-14%	(5.568)	-58%	(9.144)	(7.120)	28%
Encargos financeiros sobre empréstimos	(6.447)	(7.278)	-11%	(3.996)	61%	(22.063)	(12.464)	77%
Despesa financeira de benefício pós-emprego	204	(415)	-149%	(156)	-231%	(1.045)	(1.032)	1%
Outras despesas de juros e financeiras	(2.397)	(476)	404%	(588)	308%	(3.444)	193	-1884%
Fee Derivativo	-	-	-	-	-	(13.522)	-	-
Ganho (perda) não-realizada em hedges de ouro	9.252	-	-	(25.683)	-136%	(80.241)	(25.683)	212%
Ganho (perda) realizada em hedges de ouro	(5.376)	-	-	-	-	(5.376)	-	-
Ganho (perda) realizada em outras transações de deriv	(3.386)	(56.267)	-94%	(2.046)	66%	(4.707)	(2.888)	63%
Receita de juros	2.612	1.490	75%	2.891	-10%	5.384	4.625	16%
Variações em avaliações de passivos a valor justo	804	3.502	-77%	-	-	719	-	-
Variações cambiais	(1.273)	2.279	-156%	(850)	50%	(12.268)	(56)	21930%
Outras receitas/despesas	(315)	(359)	n.a.	(5.077)	-94%	(1.265)	659	n.a.
Lucro operacional	57.009	(2.085)	n.a.	(10.359)	n.a.	52.420	38.306	37%

O Resultado Financeiro da Companhia no 4T24 foi de US\$(9,8) milhões, e em 2024, foi de US\$(151,7) milhões, o qual foi impactado por:

- As despesas com juros de arrendamento aumentaram no ano devido a uma renegociação com o contratista em Apoená e um aumento de 30% no total de material extraído, apesar da queda na produção no ano.
- As despesas com juros sobre dívidas aumentaram tanto no 4T24 quanto no ano inteiro de 2024 devido a: (i) declaração de produção comercial em Almas no final de 2023 (antes da produção comercial, as despesas com juros eram capitalizadas); (ii) emissão de R\$ 1 bilhão em debêntures brasileiras pela Aura Almas em outubro de 2024
- As taxas derivadas em 2024 se referiram às negociações realizadas durante o 2T24 entre a Companhia e as instituições financeiras para suspender ou eliminar os Contratos de Apoio ao Crédito ("CSAs") relacionados aos derivativos de ouro do Projeto Borborema. Essas CSAs incluíam disposições que poderiam exigir garantias em dinheiro (chamadas de margem) se os saldos de marcação a mercado (MTM) ultrapassassem limites predeterminados. Como parte dessa negociação, a Companhia concordou com um pagamento de aproximadamente US\$ 13,4 milhões.
- O ganho não realizado em hedges de ouro no 4T24 decorre de ajustes de marcação a mercado (MTM) relacionados às posições de hedge de ouro em aberto, refletindo a relativa estabilidade e menor volatilidade dos preços do ouro durante o trimestre, que fechou o trimestre e o ano em US\$ 2.610,85 por Oz (vindo de US\$ 2.629,95) por Oz em 30 de setembro de 2024. De acordo com as normas IFRS, a Companhia faz ajustes de MTM no final de cada período de relatório para todas as posições derivativas em aberto. Em 2024, os ajustes de MTM geraram uma perda não realizada de \$ 80.241 devido ao forte aumento nos preços do ouro durante 2024 (vindo de US\$ 2.062,40 por Oz em 31 de dezembro de 2023).
- As perdas realizadas com hedges de ouro no 4T24 foram referentes à liquidação em dinheiro de collars de ouro em aberto durante o trimestre, impulsionadas pelo vencimento de 40.559 onças de collars de ouro com um preço de exercício máximo médio de \$ 2.444 por onça, em comparação com o preço médio de mercado do ouro de \$ 2.663 durante o trimestre.

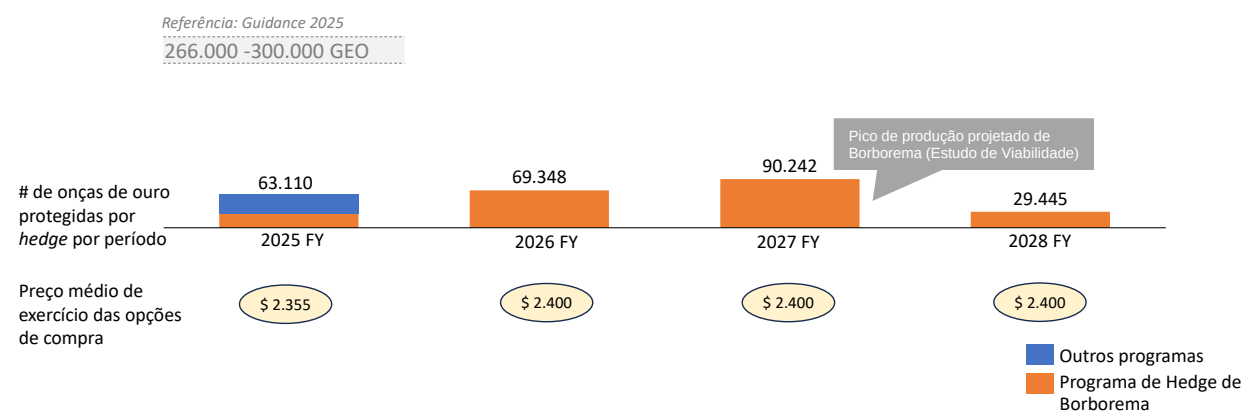
- O câmbio está relacionado principalmente à forte desvalorização do real brasileiro tanto no 4T24 quanto no ano, passando de BRL 4,8502/USD em 31 de dezembro de 2023 para BRL 5,4332/USD em 30 de setembro de 2024 e depois para BRL 6,1779/USD em 31 de dezembro de 2024.

A maioria dos collars de ouro pendentes da Aura (215.214 Ozs de cerca de 252.182 Ozs) estão associados à produção futura do projeto Borborema e expirarão entre julho/2025 e junho/2028. Conforme divulgado anteriormente, cerca de 80% da produção dos primeiros 3 anos do projeto Borborema possui hedge a preços máximos de \$ 2.400,00.

Os 36.968 Ozs restantes irão expirar entre janeiro e dezembro de 2025, com um preço de exercício máximo médio de \$ 2.335/Oz, relacionados à produção de outros negócios da Aura.

Gold collars em aberto e vencimento por período

(# de onças e preço médio de exercício das opções de compra)



2.8. Lucro Líquido

(US\$ mil)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	57.009	(2.085)	n.a.	(10.359)	n.a.	52.420	38.306	36,8%
Total de imposto de renda e contribuição social	(40.365)	(9.838)	310%	4.451	n.a.	(82.691)	(6.426)	1187%
Correntes	(16.383)	(11.833)	-38%	(1.598)	925%	(52.971)	(18.798)	182%
Diferidos	(23.982)	1.995	n.a.	6.049	n.a.	(29.720)	12.372	n.a.
Lucro Líquido	16.644	(11.923)	n.a.	(5.908)	n.a.	(30.271)	31.880	n.a.
Margem Líquida	10%	-8%	n.a.	-5%	n.a.	-5%	8%	n.a.
Ganho (perda) em transações com derivativos	9.252	(57.588)	n.a.	(27.729)	n.a.	(80.241)	(28.571)	181%
Ganho (perda) em variação cambial	(1.273)	2.279	n.a.	(850)	50%	(12.268)	(56)	21930%
Impostos diferidos sobre itens não monetários	(15.971)	6.281	n.a.	2.745	n.a.	(19.309)	1.904	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	24.636	37.105	-34%	19.926	24%	81.548	58.602	39%

O Lucro Líquido no 4T24 alcançou US\$16,6 milhões, revertendo o Prejuízo Líquido de US\$5,9 milhões no 4T23. Este resultado deu-se principalmente ao aumento do Lucro Operacional e a reversão parcial das perdas com a marcação ao mercado dos contratos de derivativo (hedge de ouro), os quais registraram uma perda de US\$27,7 milhões no 4T23 e um ganho de US\$9,3 milhões no 4T24. Apesar dessa melhora, o Lucro Líquido do trimestre foi impactado por um aumento do imposto de renda diferido, o qual totalizou US\$24,0 milhões, parcialmente como resultado do impacto da desvalorização do Real Brasileiro e do Peso Mexicano no período contra o Dólar Americano sobre ativos imobilizados, como planta, equipamentos e itens não recorrentes registrados no balanço patrimonial da Companhia

pelo custo histórico, conforme as normas IFRS. Vale destacar que esta despesa não tem impacto caixa.

Em 2024, a Companhia registrou um Prejuízo Líquido de US\$30,3 milhões, principalmente devido a marcação a mercado dos contratos de derivativos, que totalizaram US\$80,2 milhões e pelo impacto não caixa das despesas de imposto de renda diferido, conforme já citado.

Lucro Líquido Ajustado

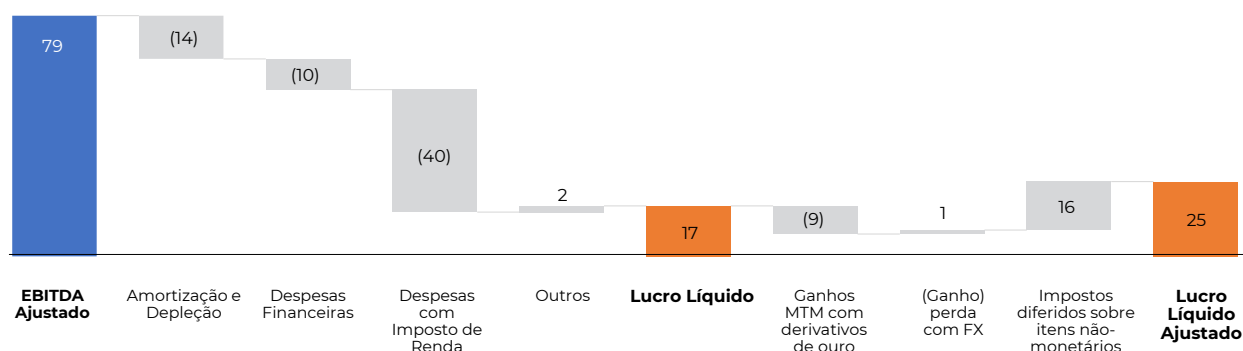
O Lucro Líquido Ajustado no 4T24 alcançou US\$24,6 milhões no período, em comparação a US\$19,9 milhões no 4T23, excluindo:

- Ganhos não caixa relacionados a hedges de ouro: US\$9,3 milhões
- Perdas cambiais: US\$(1,3) milhão
- Impostos diferidos sobre itens não monetários: US\$(16,0) milhões

Em 2024, o Lucro Líquido Ajustado alcançou US\$81,5 milhões, comparado a US\$58,6 milhões em 2023, devido a perdas não caixas relacionadas a hedges de ouro.

Para garantir a consistência na comparação sequencial, foi realizado um ajuste no lucro líquido ajustado do 3T24, no valor de US\$ 6,3 milhões, referente ao impacto de impostos diferidos sobre itens não monetários, que não havia sido considerado no trimestre anterior.

EBITDA Ajustado para Lucro Líquido Ajustado 4T24 (US\$ milhões)



3. Desempenho das Unidades Operacionais

3.1 Aranzazu

(US\$ mil)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Produção a Preços Constantes (GEO) ¹	23.379	23.343	0%	23.611	-1%	97.558	97.102	0%
Produção a Preços Correntes (GEO)	23.379	23.344	0%	26.532	-12%	97.558	106.120	-8%
Vendas (GEO)	23.379	24.484	-5%	26.509	-12%	97.649	105.694	-8%
Custo Caixa (US\$/GEO)	980	997	-2%	840	17%	965	825	17%
AISC (US\$/GEO)	1.431	1.338	7%	1.069	34%	1.308	1.080	21%
Receita Líquida	52.664	50.721	4%	44.392	19%	196.787	176.814	11%
Custo dos Produtos Vendidos	(29.570)	(32.036)	-8%	(23.528)	26%	(119.736)	(107.559)	11%
Lucro Bruto	23.094	18.685	24%	20.864	11%	77.051	69.255	11%
Despesas	(4.854)	(1.952)	149%	(3.691)	32%	(11.816)	(10.776)	10%
G&A	(4.140)	(759)	445%	(2.371)	75%	(7.143)	(3.860)	85%
Despesas com Exploração	(714)	(1.193)	-40%	(1.320)	-46%	(4.673)	(6.916)	-32%
EBIT	18.240	16.733	9%	17.173	6%	65.235	58.479	12%
EBITDA Ajustado	24.910	24.451	2%	18.433	35%	90.773	78.870	15%
Resultado Financeiro	(3.100)	(982)	216%	(1.972)	57%	(5.757)	(4.636)	24%
Despesas financeiras	(2.737)	(432)	534%	(1.429)	92%	(3.917)	(3.692)	6%
Outras receitas/despesas	(363)	(550)	-34%	(543)	-33%	(1.840)	(944)	95%
Lucro Antes do IR/CSLL	15.140	15.751	-4%	15.201	-0,4%	59.478	53.843	10%
IR/CSLL	(12.539)	(7.170)	75%	(1.674)	649%	(30.939)	(10.767)	187%
Corrente	3.489	(7.057)	n.a.	1.293	170%	(15.859)	(10.533)	51%
Diferido	(16.028)	(113)	14084%	(2.967)	440%	(15.080)	(234)	6344%
Lucro Líquido	2.601	8.581	-70%	13.527	-81%	28.539	43.076	-34%

2. Os preços constantes consideram os preços de venda do metal realizados em Aranzazu durante o 4T24 para os trimestres anteriores em todas as operações, sendo: Preço do cobre = 4,15/lb; Preço do Ouro = 2.663/oz; Preço da Prata = 31,47/oz.

Aranzazu finalizou o ano de 2024 com mais um ano de resultados consistentes. Mesmo em meio a forte valorização do ouro (+20%), o que impacta diretamente a conversão de libras de cobre (+4% em 2024 vs 2023) para GEO, Aranzazu encerrou 2024 com volume de Produção de 97.558 GEO a preços correntes e de 106.631 GEO aos níveis de preços do *guidance* de 2024 (Cobre a US\$3,95/lb, Ouro a US\$1,988/oz e Prata a US\$24,17/oz), na faixa superior do *guidance* de 94.000 a 108.000 GEO. Deste volume 23.379 GEO foram produzidos no 4T24, estável tanto em comparação com o 3T24 quanto com o 4T23, a preços constantes.

Apesar da conversão de metais ter impactado nos volumes vendidos em GEO, a melhora dos preços favoreceu a Receita Líquida da mina, sendo que no trimestre ela aumentou 19% em relação ao 4T23, totalizando US\$52,7 milhões, e no ano ela teve um crescimento de 11% quando comparada a 2023, atingindo US\$196,8 milhões

Em relação aos custos, em 2024 Aranzazu renovou o contrato com o contratista de mina, reajustando os valores com impacto da inflação acumulada dos últimos dois anos. Isto alinhado a efeito de preços dos metais na conversão para GEO, fez com que o Custo Caixa finalizasse o 4T24 em US\$980/GEO, em linha com o 3T24 e 17% acima do 4T24. No ano o Custo Caixa foi de US\$965/GEO, 17% acima de 2023 a preços correntes e 7% a preços constantes, em razão dos motivos citados acima. Da mesma forma que o Custo Caixa, o *All-in Sustaining Cost* também sofreu com os efeitos citados, além de um leve aumento no Capex de Manutenção da Mina, levando o AISC trimestral a US\$1.431/GEO, 7% acima do 3T24 e 34% acima do 4T23. No ano o AISC de Aranzazu foi de US\$1.308/GEO, apresentando aumento de 21% em relação a 2023 a preços correntes e 21% a preços constantes.

Em meio aos efeitos citados, Aranzazu encerrou o último trimestre do ano com EBITDA Ajustado de US\$24,9 milhões, 2% e 35% acima do registrado no 3T24 e 4T23, respectivamente, enquanto em 2024 foi de US\$90,8 milhões, 15% acima do 2023.

3.2 Apoená (EPP)

(US\$ mil)	4T24	3T24	Variacão	4T23	Variacão	2024	2023	Variacão
Produção (GEO)	7.121	8.035	-11%	15.217	-53%	37.173	46.006	-19%
Vendas (GEO)	9.944	7.957	25%	14.727	-32%	39.019	44.324	-12%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.793	1.095	64%	1.125	59%	1.189	1.170	2%
AISC (US\$/GEO)	2.494	1.888	32%	1.647	51%	1.833	1.821	1%
Receita Líquida	26.024	19.250	35%	27.565	-6%	90.273	83.784	8%
Custo dos Produtos Vendidos	(16.565)	(14.561)	14%	(22.334)	-26%	(62.875)	(69.419)	-9%
Lucro Bruto	9.459	4.689	102%	5.231	81%	27.398	14.365	91%
Despesas	(413)	(931)	-56%	(1.377)	27%	(3.519)	(5.073)	-31%
G&A	(1.674)	(802)	109%	(1.299)	-100%	(4.481)	(4.835)	-7%
Despesas com Exploração	(69)	(129)	-47%	(78)	-12%	(368)	(238)	55%
ARO	1.330					1.330		
EBIT	9.046	3.758	141%	3.854	100%	23.879	9.292	157%
EBITDA Ajustado	6.429	9.651	-33%	9.395	-32%	39.122	27.020	45%
Resultado Financeiro	(3.126)	(5.220)	-40%	(11.236)	-72%	(14.696)	(14.015)	5%
Despesas financeiras	(3.132)	(5.441)	-42%	(11.190)	-72%	(15.013)	(13.991)	7%
Outras receitas/despesas	6	221	-97%	(46)	n.a.	317	(24)	n.a.
Lucro Antes do IR/CSLL	5.920	(1.462)	n.a.	(7.382)	n.a.	9.183	(4.723)	-294%
IR/CSLL	(2.249)	1.486	n.a.	487	n.a.	(4.270)	335	n.a.
Corrente	(19)	(83)	-77%	72	n.a.	(1.984)	(705)	181%
Diferido	(2.230)	1.569	n.a.	415	n.a.	(2.286)	1.040	n.a.
Lucro Líquido	3.671	24	15196%	(6.895)	n.a.	4.913	(4.388)	n.a.

Apoená (EPP) enfrentou desafios em 2024, em especial para a obtenção da licença para a abertura de Nosde, o que levou a um atraso no processo de extração de minério e consequentemente a um menor volume produzido, tanto no 4T24 quanto no ano de 2024. Diante disso, Apoená encerrou o ano com produção de 37.173 GEO, 19% abaixo de 2023. No quarto trimestre Apoená produziu 7.121 GEO, queda de 11% em relação ao 3T24 e 53% em comparação com 4T23, quando a mina estava na zona de alto teor da cava de Ernesto.

Mesmo em meio ao menor volume vendido, a alta do preço do ouro impulsionou a Receita Líquida da Apoená (EPP) à marca de US\$90,3 milhões em 2024, 8% acima do realizado em 2023. No último trimestre do ano a Receita Líquida foi de US\$26,0 milhões, 35% acima do 4T23 e 6% abaixo do 3T24.

Apesar do menor volume produzido e piora de teor, Apoená reduziu significativamente ao longo de 2024 o *strip ratio* da mina, passando de 11,9x para 6,6x. Isto compensou parcialmente os efeitos inflacionários e piora de grades, fazendo com que fez com que o Custo Caixa anual absoluto encerrasse 2024 9% abaixo de 2023, e no unitário estável frente ao ano anterior, totalizando US\$1.189/GEO. No trimestre, este efeito não foi notado, haja vista que em relação ao 4T23 o *strip ratio* ficou praticamente estável, enquanto o teor apresentou uma queda de 37%, passando de 1,1g/ton para 0,7 g/ton. no 4T23. Com isso Apoená encerrou o trimestre com Custo Caixa de US\$1.793/GEO, 64% acima do 4T23 e 59% acima do 3T24, trimestre este em que o teor foi de 0,83g/ton. Seguindo a mesma linha, *All-in Sustaining Cash Cost* de 2024 foi de US\$ 1.833/GEO,

estável frente a 2023, pelos motivos acima citados aliados ao foco na otimização do CAPEX anual da mina. No 4T24, o AISC foi de 2.494/GEO, 51% acima que o 4T23 e 32% acima em relação ao 3T24.

O EBITDA Ajustado de Apoena (EPP) foi de US\$39,1 milhões em 2024, 45% acima de 2023, devido principalmente ao aumento do preço do ouro e efetivo controle de custos e investimentos da mina. No 4T24, o EBITDA Ajustado foi de US\$6,4 milhões, 32% abaixo do 4T34, devido ao menor volume vendido e piora dos custos, e 33% abaixo do 3T24, devido a piora dos teores e menor produção.

3.3 Minosa (San Andres)

(US\$ mil)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Produção (GEO)	19.294	20.750	-7%	17.854	8%	78.372	65.927	19%
Vendas (GEO)	19.338	20.757	-7%	17.744	9%	79.036	66.101	20%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.234	998	24%	1.197	3%	1.126	1.254	-10%
AISC (US\$/GEO)	1.295	1.089	19%	1.284	1%	1.205	1.357	-11%
Receita Líquida	48.899	49.184	-1%	33.559	46%	177.692	122.046	46%
Custo dos Produtos Vendidos	(25.850)	(21.809)	19%	(21.366)	21%	(94.872)	(88.218)	8%
Lucro Bruto	23.049	27.375	-16%	12.193	89%	82.820	33.828	145%
Despesas	(1.450)	(1.648)	-12%	(1.833)	-21%	(5.490)	(4.832)	14%
G&A	(933)	(1.059)	-12%	(1.834)	-49%	(4.383)	(4.543)	-4%
Despesas com Exploração	(517)	(589)	-12%	1	n.a.	(1.107)	(289)	283%
EBIT	21.599	25.727	-16%	10.360	108%	77.330	28.996	167%
EBITDA Ajustado	23.576	27.278	-14%	10.478	125%	83.203	34.321	142%
Resultado Financeiro	(3.047)	(1.556)	96%	(2.686)	13%	(9.029)	(7.760)	16%
Despesas financeiras	(1.877)	(1.417)	32%	(1.978)	-5%	(7.130)	(6.717)	6%
Outras receitas/despesas	(1.170)	(139)	742%	(708)	65%	(1.899)	(1.043)	82%
Lucro Antes do IR/CSLL	18.552	24.171	-23%	7.674	142%	68.301	21.236	222%
IR/CSLL	(5.059)	(6.136)	-18%	(1.931)	162%	(19.938)	(6.188)	222%
Corrente	(4.314)	(6.352)	-32%	(2.469)	75%	(19.174)	(7.048)	172%
Diferido	(745)	216	-445%	538	n.a.	(764)	860	n.a.
Lucro Líquido	13.493	18.035	-25%	5.743	135%	48.363	15.048	221%

Minosa encerrou 2024 com fortes resultados, superando em 19% o resultado de 2023 e acima do *Guidance* de produção previsto para o ano. Este resultado reflete o resultado dos investimentos em melhorias e aumento de capacidade realizados ao longo de 2023. No ano, Minosa produziu 78,372 onças, sendo 19,294 produzidas no 4T24, resultado este 7% abaixo do 3T24, devido ao maior volume de chuvas durante o 4T24 (historicamente ocorrem com mais frequência no 3T). Em relação ao 4T23, a produção aumentou em 8%.

A Receita Líquida de Minosa (San Andres) foi de US\$177,7 milhões em 2024, crescimento de 46% em relação a 2023. No 4T24, a Receita Líquida foi de US\$48,9 milhões, estável frente ao 3T24 em função do aumento do preço do ouro, mesmo com a queda no volume vendido. Em relação ao 4T23, a Receita Líquida aumentou em 46%, em função do aumento do volume vendido e maior preço médio do ouro.

O Custo Caixa encerrou 2024 US\$1.126/GEO, 10% abaixo de 2023, como resultado da melhora da produção e queda do *strip ratio* de 0,67x para 0,49x. Os mesmos efeitos ora citados se refletiram na retração de US\$152 no AISC anual da mina frente a 2023. No 4T24, o Custo Caixa foi de US\$1.234/GEO, 24% acima do 3T24 devido principalmente a piora da produção dada as maiores

chuvas. Em relação ao 4T23, o Custo Caixa foi 3% acima, resultado da eficiente gestão dos custos e melhora da produção. Estes fatores também se refletiram em um AISC 19% superior ao 3T24 e estável em relação ao 4T24.

O EBITDA Ajustado anual atingiu US\$83,2 milhões, mais que o dobro (+142%) do realizado em 2023 pelos motivos acima citados. No 4T24, o EBITDA Ajustado totalizou US\$23,6 milhões, 12% abaixo do 3T24, porém 125% acima do 4T23, devido à melhora do preço do ouro, maiores volumes vendidos e estabilização dos custos.

3.4 Almas

(US\$ mil)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
Produção (GEO)	16.679	14.975	11%	9.591	74%	54.129	17.805	204,0%
Vendas (GEO)	16.679	14.975	11%	9.591	74%	54.129	17.805	204,0%
Custo Caixa (US\$/GEO)	692	899	-23%	1.487	-53%	950	1.243	-23,6%
AISC (US\$/GEO)	713	1.182	-40%	1.515	-53%	1.139	1.419	-19,7%
Receita Líquida	43.930	37.149	18%	18.806	134%	129.411	34.250	277,8%
Custo dos Produtos Vendidos	(18.433)	(16.010)	15%	(16.958)	8,7%	(65.410)	(25.681)	154,7%
Lucro Bruto	25.497	21.139	21%	1.848	1280%	64.001	8.569	646,9%
Despesas	(1.004)	(586)	71%	910	n.a.	(3.942)	(2.084)	89,2%
G&A	130	(867)	n.a.	910	-85,7%	(2.808)	(1.932)	45,3%
Despesas com Exploração	(1.134)	281	n.a.	-	n.a.	(1.134)	-	n.a.
EBIT	24.493	20.553	19%	2.758	788,1%	60.059	6.485	826,1%
EBITDA Ajustado	30.520	22.993	33%	5.124	495,6%	74.513	10.031	642,8%
Resultado Financeiro	(6.396)	(1.435)	346%	(3.062)	108,9%	(12.273)	(4.697)	161,3%
Despesas financeiras	(6.515)	(1.334)	388%	(1.975)	229,9%	(12.347)	(3.098)	298,5%
Outras receitas/despesas	119	(101)	n.a.	(1.087)	n.a.	74	(1.599)	n.a.
Lucro Antes do IR/CSLL	18.097	19.118	-5%	(304)	n.a.	47.786	1.788	2572,6%
IR/CSLL	(19.280)	4.194	n.a.	6.574	n.a.	(23.403)	9.103	n.a.
Corrente	(14.873)	3.937	n.a.	(494)	2910,7%	(13.010)	(512)	2441,0%
Diferido	(4.407)	257	n.a.	7.068	n.a.	(10.393)	9.615	n.a.
Lucro Líquido	(1.183)	23.312	n.a.	6.270	n.a.	24.383	10.891	123,9%

Em seu primeiro ano operando em plena capacidade, Almas encerrou 2024 com resultados superiores aos esperados tanto em seu Estudo de Viabilidade, como no *Guidance* de produção de 2024. No ano, a Produção atingiu 54.129 GEO, um aumento de 204% em relação a 2023, 1.129 GEO acima do Estudo de viabilidade da mina e superior ao intervalo de 45.000 a 53.000 GEO do *Guidance* de 2024, apesar da troca de contratista de mina e perda parcial de produção durante o primeiro semestre. Este resultado reflete a eficiente gestão da mina em relação ao novo contratista, assim como o resultado dos investimentos em ganho de capacidade realizados desde o início da operação. No trimestre, Almas produziu 16.679 GEO, 11% acima do 3T24 e 74% acima do 4T24, pelas mesmas razões citadas e melhora no teor de minério alimentado na planta.

Com a melhora da produção e, consequentemente das vendas, assim como do preço do ouro, a Receita Líquida anual de Almas foi de US\$129,4 milhões, crescimento de 278% em relação a 2023. No trimestre, a Receita Líquida foi de US\$43,9 milhões, um aumento de 18% em relação ao 3T24 e mais que o dobro do realizado no 4T24, também decorrente do maior volume vendido e aumento do preço do ouro.

Com a estabilização da operação após a substituição do contratista e aumento de capacidade, o Custo Caixa do ano foi de US\$950/GEO, 24% abaixo do registrado no ano anterior, em que a mina operou

em plena capacidade apenas no segundo semestre, enquanto, o AISC foi de US\$1.139/GEO, 20% abaixo na mesma comparação. No trimestre, o Custo Caixa foi de US\$692/GEO, enquanto o AISC foi de 713/GEO. Tanto o Custo Caixa quanto o AISC foram significativamente baixos em comparação ao trimestre anterior, marcando a terceira melhoria trimestral consecutiva. Esse resultado foi parcialmente impactado positivamente por ajustes não recorrentes no valor de US\$136/oz. Excluindo esses efeitos, o AISC do trimestre teria sido de US\$ 849/oz, ainda significativamente abaixo do reportado no trimestre anterior. Essa maior eficiência foi impulsionada principalmente pela redução do *strip ratio* (de 4,29x para 3,27x) e por um aumento de 7% no volume de minério lavrado no período, em linha com o sequenciamento da mina. O resultado também foi influenciado por menores investimentos em Capex de Manutenção no trimestre.

A estabilidade da operação resultou não só em um aumento da produtividade da mina, como também uma significativa redução dos custos trimestrais, resultando no EBITDA Ajustado de US\$74,5 milhões. No trimestre, o EBITDA Ajustado foi de US\$30,5 milhões 33% acima do 3T24 e quase 5x acima do 4T23.

3.5 Projeto Borborema

O Projeto Borborema é um projeto de ouro *open-pit*, localizado no município de Currais Novos, estado do Rio Grande do Norte, no nordeste do Brasil. Em 30 de agosto de 2023, a Aura divulgou um Estudo de Viabilidade que indica uma produção esperada de 748.000 onças de ouro em um LOM de 11,3 anos, com possibilidade de produção ainda maior em um depósito com mais de 2.000.000 onças de Recursos Minerais Medidos e Indicados. A Aura detém 100% o Projeto Borborema, e prevê que o projeto será economicamente robusto, uma prova de seu crescimento estratégico no setor de mineração.

A Aura divulgou as informações do Estudo de Viabilidade da Borborema em agosto de 2023 e, em setembro do mesmo ano, o Conselho de Administração aprovou o início de sua construção. As etapas iniciais estão em andamento para obter licenças para a realocação de uma estrada que corta parte do depósito. Uma vez transferida, a Borborema tem o potencial de converter Recursos Minerais Indicados adicionais (excluindo as Reservas Minerais atuais) em Reservas Minerais. Além disso, a Companhia fez uma parceria com a POYRY para o Gerenciamento de Engenharia, Aquisição e Construção ("EPCM").

Até esta data, a construção do Projeto Borborema está dentro do cronograma para ser concluída e iniciar o *ramp-up* no primeiro trimestre de 2025. O capex de construção está 100% comprometido. Os avanços mais significativos incluem a conclusão da Subestação Principal, Linha de Transmissão, montagem da Área de Britagem e da área CIL. O pré-desmonte da mina está em andamento de acordo com o plano e movimentou um total de 5,7 milhões de toneladas. O projeto atualmente emprega 2.184 pessoas, entre pessoal direto e indireto.

O Estudo de Viabilidade original do projeto Borborema, baseado em um preço de ouro de US\$1.712 por onça, projetou uma produção total de ouro de 812.000 onças, com um VPL de US\$ 182 milhões e uma TIR de 21,9%. A TIR alavancada com 50% de dívida foi calculada em 40,8%, com um período de retorno operacional de 3,2 anos. Efetuando uma análise de sensibilidade considerando o preço do ouro a US\$ 2.600 por onça, mantendo todas as demais premissas do Estudo de Viabilidade inalteradas, o VPL aumenta para US\$ 537 milhões, a TIR sobre para 41,8%, a TIR alavancada atinge 81,4% e o período de retorno melhora para 1,7anos.

4. Fluxo de Caixa

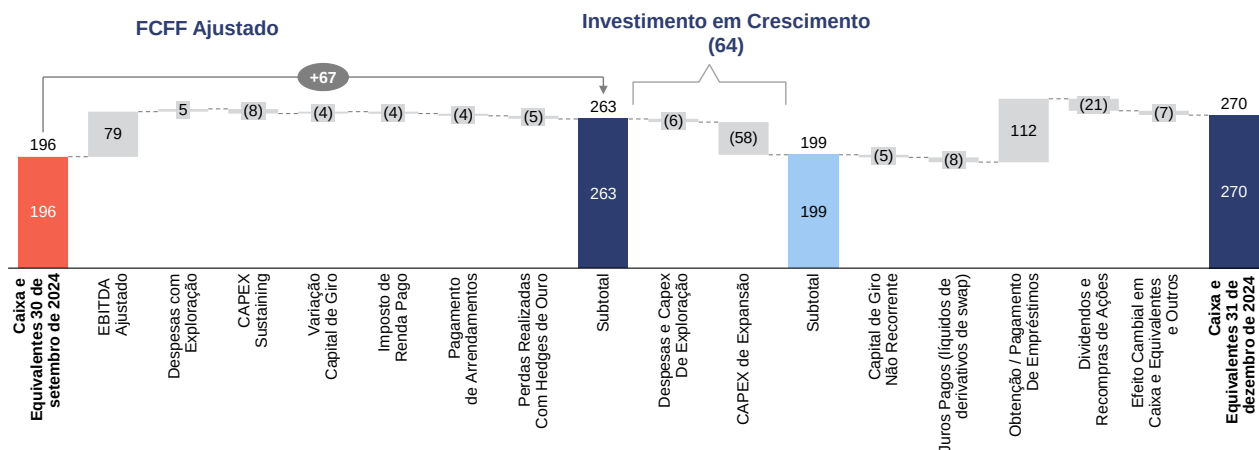
(US\$ mil)	4T24	3T24	Variação	4T23	Variação	2024	2023	Variação
EBITDA Ajustado	79.319	78.073	2%	40.893	94%	266.768	134.107	99%
(+) Despesas com Exploração	4.775	4.293	11%	3.150	52%	13.961	11.781	19%
(-) Capex de Manutenção	(8.200)	(10.570)	-22%	(8.188)	0%	(35.877)	(35.247)	2%
(+/-) Δ Capital de Giro	3.600	3.065	n.a.	7.000	n.a.	(8.537)	4.500	n.a.
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.356)	(3.728)	-10%	(921)	264%	(18.902)	(13.442)	41%
(-) Contratos de Arrendamentos	(3.712)	(4.810)	-23%	(3.495)	6%	(17.202)	(13.395)	28%
(-) Perdas Realizadas com Hedges de Ouro	(5.376)	-	n.a.	-	n.a.	(5.376)	-	n.a.
Fluxo de Caixa Recorrente	67.050	66.323	1%	38.439	74%	194.835	88.304	121%

O Fluxo de Caixa Livre Recorrente no trimestre foi de US\$67 milhões. Em relação ao 3T24, a geração de caixa teve aumento de 1%. Na comparação com o 4T24, o aumento foi de 73%, resultado de um EBITDA Ajustado 94% acima do registrado no 4T23, impulsionado pelo maior volume de vendas e preços de metais.

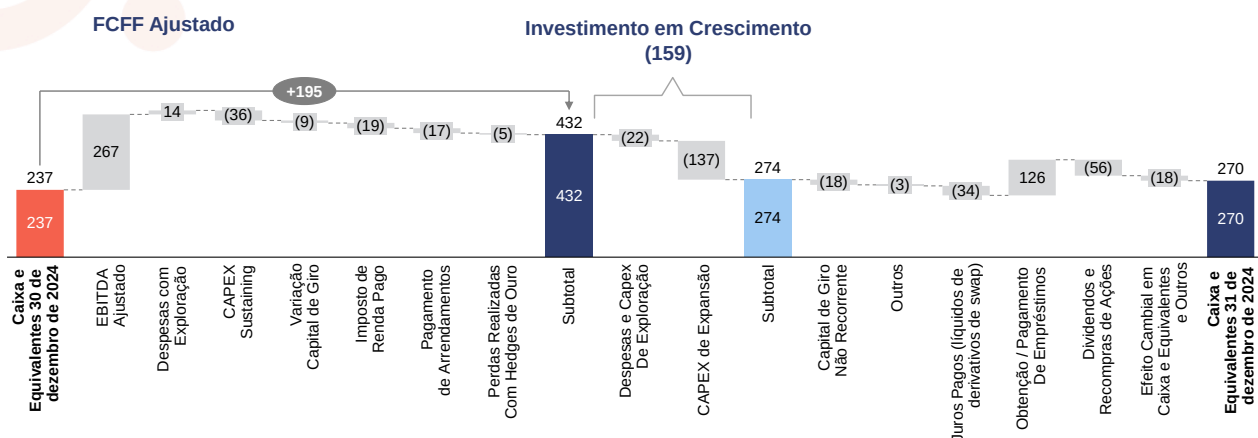
Em 2024, a Companhia registrou Fluxo de Caixa Livre Recorrente de US\$195 milhões, representando um aumento de 121% em relação a 2023. Este aumento foi relacionado, principalmente, a um EBITDA 99% maior em 2024 em relação a 2023, e foi parcialmente compensado por uma variação de capital de giro de US\$14 milhões, ocasionada por aumento em estoques de minério em Almas e Apoená, e em contas a pagar no período.

Os gráficos abaixo mostram a variação da posição de caixa nos três e doze meses findos em 31 de dezembro de 2024, em uma visão gerencial:

Variação da Posição de Caixa 3T24 vs. 4T24 (US\$ Milhões)



Variação da Posição de Caixa 31 de dezembro de 2023 vs. 31 de dezembro de 2024 (US\$ Milhões)



5. Investimentos

O Capex consolidado da Aura em 2024 alcançou US\$180 milhões, ficando na extremidade inferior do *Guidance* do ano, principalmente devido a: (i) saídas de caixa menores que o projetado no Projeto Borborema como resultado de melhores condições de pagamento negociadas; e (ii) menor Capex de Manutenção. Espera-se que os pagamentos postergados de Borborema ocorram no início de 2025. O adiamento do desembolso do Capex para 2025 não afeta o cronograma inicial da construção, que está dentro do prazo e do orçamento.

Os destaques dos investimentos deste ano incluem:

- US\$108 milhões – Projeto Borborema com o valor restante adiado para 2025; o *Guidance* de 2025 refletirá este ajuste;
- US\$6 milhões – expansão da planta de Almas;
- US\$3 milhões – exercício de direitos minerários em Carajás;
- US\$2 milhões – planta de Molibdênio em Aranzazu;
- US\$7 milhões – outros investimentos em expansão.

6. Endividamento

A Dívida Bruta da Companhia alcançou US\$443,1 milhões ao final do quarto trimestre de 2024, um aumento em relação aos US\$340,6 milhões do terceiro trimestre de 2024. Esse crescimento decorreu, principalmente, segunda emissão de debêntures no Brasil por meio de sua subsidiária Aura Almas. No valor de R\$ 1 bilhão (aproximadamente US\$175 milhões) a uma taxa de CDI +1,60% ao ano (Swap pré-fixado em 6,97%). Com esta emissão, a Companhia optou pelo pré-pagamento de aproximadamente US\$39 milhões em dívidas da mina Almas, assim como pela quitação antecipada da Debenture de 1ª emissão. Esta estratégia resultou na extensão do prazo médio da dívida e na redução do custo global de financiamento. Ao final de 2024, 81% da dívida da Companhia estava classificada como de longo prazo, uma melhora em relação aos 75% registrados ao final de 2023.

A posição de caixa da Companhia segue confortável, fechando o ano em US\$270,2 milhões, suficiente para cumprir todas as obrigações de curto prazo. Com isso, a Dívida Líquida encerrou o período em US\$188,1 milhões, um aumento de US\$45,1 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2024, devido aos investimentos (Capex) no Projeto Borborema, ao pagamento de dividendos e à execução dos

programas de recompra de ações ao longo do ano. Na comparação com o mesmo período de 2023, o aumento do endividamento líquido deve-se, principalmente, à construção do projeto Borborema.

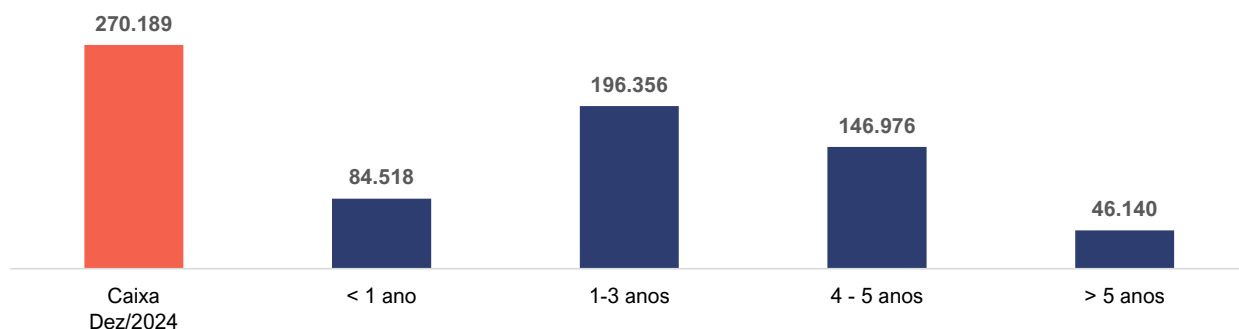
Composição da Dívida Líquida

(US\$ mil)	4T24	3T24	Variação
Empréstimos de Curto Prazo	82.007	191.194	-57%
Empréstimos de Longo Prazo	361.097	149.366	142%
Dívida Bruta	443.104	340.560	30%
Posição de Caixa	270.189	195.979	38%
Instrumentos Derivativos	15.164	(1.596)	n.a.
Dívida Líquida	188.079	142.985	32%
Dívida Líquida/EBITDA LTM	0,70x	0,63x	0,08x

3. Instrumentos de derivativo apenas referentes as dívidas convertidas em dólar.

Abaixo, segue cronograma de amortização de dívidas:

Cronograma de Amortização das Dívidas (US\$ mil)



7. Guidance vs. Realizado⁵ e Guidance 2025

A Companhia atingiu o *Guidance* de 2024, incluindo Produção, Custo Caixa, *All-in Sustaining Cost* (AISC) e Capex, conforme demonstrado pelos resultados de 2024 abaixo:

⁵ Fatores-Chave:

A rentabilidade futura, o fluxo de caixa operacional e a posição financeira da Companhia serão diretamente relacionados com os preços vigentes do ouro e cobre. Os fatores-chave que têm influência sobre o preço do ouro e do cobre incluem, entre outros, a oferta e a demanda de ouro e cobre, a força relativa das moedas (especialmente o dólar dos EUA) e fatores macroeconômicos, como expectativas atuais e futuras de inflação e juros. A Administração acredita que o ambiente econômico no curto e médio prazo deve permanecer relativamente favorável aos preços de commodities, mas com volatilidade continuada.

Para reduzir os riscos associados aos preços de commodities e volatilidade de moedas, a Companhia continuará a avaliar e implementar os programas de proteção disponíveis. Para mais informações sobre esse assunto, consulte o Formulário de Referência.

Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2024

	Limite Inferior	Limite Superior	2024 A	%	2024 - Preços Guidance	%
Total	244	292	267	91% - 109%	276	94% - 113%
Aranzazu	94	108	98	90% - 104%	107	98% - 114%
Apoena (EPP)	46	56	37	66% - 81%	37	66% - 81%
Minosa (San Andres)	60	75	78	104% - 130%	78	104% - 130%
Almas	45	53	54	103% - 121%	54	103% - 121%

Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024

	Limite Inferior	Limite Superior	2024	Δ Low	Δ High	2024 - Preços Guidance	Δ Low	Δ High
Total	984	1.140	1.041	6%	-9%	1.009	3%	-11%
Aranzazu	826	1.009	965	17%	-4%	886	7%	-12%
Apoena (EPP)	1.182	1.300	1.189	1%	-9%	1.189	1%	-9%
Minosa (San Andres)	1.120	1.288	1.126	0%	-13%	1.126	0%	-13%
Almas	932	1.025	950	2%	-7%	950	2%	-7%

AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024

	Limite Inferior	Limite Superior	2024	Δ Low	Δ High	2024 - Preços Guidance	Δ Low	Δ High
Total	1.290	1.459	1.320	2%	-10%	1.279	-1%	-12%
Aranzazu	1.089	1.331	1.308	20%	-2%	1.201	10%	-10%
Apoena (EPP)	1.588	1.747	1.833	15%	5%	1.833	15%	5%
Minosa (San Andres)	1.216	1.398	1.205	-1%	-14%	1.205	-1%	-14%
Almas	1.179	1.297	1.139	-3%	-12%	1.139	-3%	-12%

Capex (US\$ milhões) - 2024

	Limite Inferior	Limite Superior	2024	%
Total	188	219	181	82% - 96%
Manutenção	37	43	36	84% - 98%
Exploração	7	8	8	102% - 119%
Novos projetos + Expansão	144	169	137	81% - 95%

Outros fatores-chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacional são os níveis de Produção (afetados por teores, quantidades de minério, recuperações de processos, mão de obra, estabilidade do país e disponibilidade de instalações e equipamentos), custos de Produção e processamento (afetados por níveis de Produção, preços e uso de itens de consumo chave, mão de obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

O *Guidance* atualizado da produção em GEO, custo caixa por GEO vendida, AISC por GEO vendida e o *Guidance* de Capex para 2025 são detalhados a seguir:

Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2025		
	Low	High
Total	266	300
Aranzazu	88	97
Apoena (EPP)	29	32
Minosa (San Andres)	64	73
Almas	51	58
Borborema	33	40

Guidance de Produção para 2025:

- **Minosa (San Andres):** Espera-se que Minosa mantenha um desempenho consistente ao longo de 2025, semelhante a 2024. No entanto, a produção projetada para 2025 é menor que a do ano anterior, principalmente devido à redução esperada no teor do minério durante o período, relacionado ao sequenciamento da mina. Além disso, em 2024, a operação se beneficiou de menores períodos chuvosos que o esperado, o que favoreceu as atividades de mineração e alimentação da planta.
- **Apoena (EPP):** Em 2025, Apoena focará na abertura de uma nova fase na cava Nosde para expandir a produção, após os atrasos na obtenção da licença para a cava Nosde em 2024. Esta etapa estratégica inicialmente afetará negativamente os níveis de produção, com uma recuperação mais robusta prevista para a partir de 2027.
- **Aranzazu:** É esperada estabilidade novamente na produção de Aranzazu em 2025, comparada a 2024, assumindo preços constantes dos metais. No entanto, dado o preço médio do ouro de \$2.636,41/oz, um aumento de 33% sobre o preço do *Guidance* de 2024, e o preço do cobre de \$4,3/lb, o volume total em GEO será impactado desfavoravelmente pela conversão dos metais para GEO.
- **Almas:** Em 2025, espera-se que a produção de Almas atinja sua capacidade instalada após a otimização do processo e melhorias de rendimento implementadas em 2024, que aumentaram a capacidade de alimentação de minério da planta de 1,6 para 1,8 milhões de toneladas por mês.
- **Borborema:** Com o início do *ramp-up* programado para o primeiro trimestre de 2025, espera-se que Borborema atinja entre 40% e 48% de sua capacidade nominal projetada em 2025, equivalente a uma taxa anualizada de 83k oz. A Companhia espera alcançar a produção comercial em Borborema no segundo semestre de 2025.

No geral, o *Guidance* de produção para 2025 antecipa uma produção de 266-300 kGEO, um aumento de até 33k GEO em comparação com 2024 a preços correntes e de até 37k GEO a preços constantes de metais.

Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2025

	Low	High
Total	1.078	1191
Aranzazu	1.029	1.132
Apoena (EPP)	1.258	1.384
Minosa (San Andres)	1.108	1.219
Almas	1.013	1.114
Borborema	1.084	1.232
Total ex-Apoena	1.055	1.167

Guidance de Custo Caixa para 2025:

- **Apoena (EPP):** O custo caixa está projetado para aumentar em 2025 em comparação com 2024. Espera-se que a Apoena tenha dois anos de produção reduzida e um perfil de custo caixa mais elevado à medida que a Aura inicia a abertura do depósito de Nosde, antes de atingir novamente uma maior produção a partir de 2027.
- **Minosa (San Andres):** O custo caixa deve aumentar em relação a 2024, impulsionado por teores de minério mais baixos planejados no sequenciamento de mina e redução da movimentação de minério. A diminuição na movimentação de minério deve-se a um período de chuvas anormalmente baixo em 2024, o que elevou a base comparativa.
- **Aranzazu:** A preços constantes dos metais, espera-se que o custo caixa aumente principalmente devido ao impacto de um ano completo sob o novo acordo com o contratista, que sofreu um ajuste de preço no segundo semestre de 2024, bem como o aumento no preço do ouro que impacta desfavoravelmente a conversão de metal para GEO.
- **Almas:** Um aumento no custo caixa é esperado em 2025, principalmente devido ao sequenciamento de mina que prevê teores de minério mais baixos e uma relação de estéril-minério mais alta ao longo do ano. No entanto, esse aumento será parcialmente compensado pela expansão da capacidade da planta, concluída em 2024.
- **Borborema:** O custo caixa incluído na tabela acima aplica-se apenas ao período após a Borborema entrar em produção comercial. É esperado que o custo caixa para o primeiro ano seja mais alto do que o custo caixa indicado no Estudo de Viabilidade de Borborema publicado em 2023 pelos seguintes motivos: (a) inflação entre a data do Estudo de Viabilidade (vigente a partir de julho de 2023) e o primeiro ano de produção; (b) mudanças no sequenciamento de mina; (c) apenas alguns meses de produção comercial em 2025 (em comparação com 12 meses considerados para o primeiro ano no Estudo de Viabilidade), quando espera-se que a mina esteja estabilizando sua operação. Por outro lado, os preços atuais do ouro (acima de US\$ 2.800/oz) estão significativamente mais altos do que a suposição usada no estudo (US\$ 1.745/oz); como resultado, a Companhia espera que a rentabilidade esteja acima da considerada no Estudo de Viabilidade caso os preços do ouro permaneçam nos níveis atuais.

AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2025

	Low	High
Total	1.374	1.492
Aranzazu	1.348	1.455
Apoena (EPP)	2.425	2.619
Minosa (San Andres)	1.263	1.364
Almas	1.113	1.202
Borborema	1.113	1.304
Total ex-Apoena	1.241	1.353

Guidance para o All in Sustaining Cost para 2025:

- **Apoena (EPP):** É esperado que o AISC de Apoena aumente em 2025 em relação a 2024. Espera-se que a Apoena tenha dois anos de produção reduzida e um perfil de custo caixa mais elevado à medida que a Aura inicia a abertura do depósito de Nosde, antes de atingir novamente uma maior produção a partir de 2027. Como resultado, na tabela acima, a Aura também mostra o custo caixa médio com e sem incluir o impacto dos custos caixa de Apoena em 2025.
- **Minosa (San Andres):** O aumento esperado no AISC em comparação com 2024 é principalmente devido à menor produção pelos motivos discutidos anteriormente e à introdução de novas estruturas projetadas para melhorar as taxas de recuperação.
- **Aranzazu:** Espera-se que o AISC seja maior quando comparado a 2024, principalmente devido ao aumento do custo caixa discutido anteriormente e ao aumento nos preços do ouro, que impacta desfavoravelmente na conversão de metal para GEO. Este aumento é parcialmente compensado por uma redução no Capex de Manutenção esperado para o ano.
- **Almas:** Espera-se que o AISC esteja em linha com o ano anterior, com os efeitos de um custo caixa mais alto sendo compensados por um Capex de Manutenção menor no ano.
- **Borborema:** O AISC incluído na tabela acima aplica-se apenas ao período após Borborema entrar em produção comercial. É esperado que o AISC para o primeiro ano seja mais alto do que o custo caixa indicado no Estudo de Viabilidade de Borborema pelos mesmos motivos que afetam seu custo caixa do primeiro ano, conforme discutido acima.

Capex (US\$ milhões) - 2025

	Low	High
Total	149	167
Novos Projetos + Expansão	99	106
Exploração	10	13
<i>Sustaining</i>	40	47

- **Capex de Manutenção:** Espera-se que o Capex de Manutenção aumente em comparação com 2024. As principais iniciativas incluem melhorias na barragem de rejeitos em Apoena, atividades de desenvolvimento de mina, aprimoramentos tanto na mina quanto na planta em Minosa, e os Capex de Manutenção de Borborema.
- **Exploração:** O aumento é ocasionado principalmente pela exploração em Matupá. Outras iniciativas de exploração estão incluídas em despesas com exploração.

- **Expansão:** Há uma redução projetada no Capex em comparação com o ano anterior, primariamente pois a maior parte do Capex para o Projeto Borborema foi desembolsado em 2024. No entanto, essa diminuição é parcialmente compensada pelo Capex de expansão voltado para o desenvolvimento do depósito de Nosde fase III de alto teor em Apoena, com conclusão prevista para o final de 2026.

8. Eventos Subsequentes

Conclusão da Aquisição da Bluestone

Após anunciar, em 28 de outubro de 2024, a celebração de um acordo para a aquisição da Bluestone Resources Inc., a Companhia informou, em 13 de janeiro de 2025, a conclusão da referida aquisição. A transação abrange um depósito de ouro de classe mundial, de alto teor, com mais de 3 milhões de onças em recursos Medidos e Indicados (M&I), além de um projeto avançado de energia renovável.

Nos próximos meses, a Companhia conduzirá uma revisão do estudo de viabilidade e avaliará alternativas para otimizar a escala, o perfil de risco e o retorno do projeto. Paralelamente, implementaremos nosso conceito Aura 360, garantindo a adesão aos mais altos padrões ambientais e sociais, em preparação para o início das obras.

Adicionalmente, o projeto de energia geotérmica em Cerro Blanco, com potencial para gerar até 50MW, representa uma oportunidade única para a utilização de energia renovável, com a possibilidade de comercializar eventuais excedentes para a Guatemala.

Cancelamento de ações

Em janeiro de 2025, a Companhia emitiu 1.007.186 ações ordinárias e cancelou 75.899 ações ordinárias. Após essas transações, o total de ações ordinárias em circulação da Companhia, na data deste documento, é de 73.330.782.

9. Informações Acionárias

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tinha os seguintes itens em circulação: 72.399.495 ações ordinárias, 1.052.589 opções de compra de ações e 189,795 unidades de ações diferidas.

Como parte de seu programa de recompra em andamento, a Companhia adquiriu 183.710 Ações Ordinárias e 1.082.497 BDRs até o final de dezembro de 2024. Até 31 de dezembro de 2024, a Companhia cancelou 116.948 dessas Ações Ordinárias.

Em um evento subsequente, a Companhia cancelou 75.899 ações ordinárias adicionais. Na data deste documento, a Companhia possui 73.330.782 ordinárias em circulação.

10. Sobre a Aura

A Aura é uma mineradora de ouro e cobre, com foco no desenvolvimento e operação de projetos nas Américas. As ações da Companhia estão registradas na TSX no Canadá sob a sigla “ORA”, também estão listados na B3 S.A. no Brasil por meio recibos de depósitos brasileiros de ações (BDRs) da Companhia, cada um representando uma ação, sob a sigla “AURA33”, e na OTCQX nos Estados Unidos sob a sigla “ORAAF”.

O foco da Aura é no crescimento responsável e sustentável, empenhando-se para operar nos mais altos padrões ambientais e de segurança, em linha com a sua Cultura de Mineração 360°. A Aura possui operações de ouro no Brasil e em Honduras, e de ouro e cobre no México: Almas (TO – Brasil), Aranzazu (México), Apoená (“EPP”) (MT – Brasil) e Minosa (“San Andres”) (Honduras), além de cinco projetos de ouro: Borborema (RN - Brasil), Matupá (MT - Brasil), Cerro Blanco (Guatemala), São Francisco (MT - Brasil), e Tolda Fria (Colômbia) e um projeto de cobre: Serra da Estrela (PA – Brasil)



11. Anexos

11.1 Demonstração de Resultados

(US\$ mil)	4T24	3T24	%	4T23	%	2024	2023	Variação
Receita Líquida	171.517	156.157	9,8%	124.322	38,0%	594.163	416.894	42,5%
Custo dos produtos vendidos	(90.418)	(83.976)	7,7%	(84.186)	7,4%	(342.894)	(290.877)	17,9%
Lucro Bruto	81.099	72.181	12,4%	40.136	102,1%	251.269	126.017	99,4%
Margem Bruta	47,3%	46,2%	106 bps	32,3%	1.500 bps	42,3%	30,2%	1.206 bps
Despesas	(13.984)	(11.216)	24,7%	(8.544)	63,7%	(45.903)	(38.992)	17,7%
EBITDA	80.649	78.073	3,3%	40.893	97,2%	268.098	134.107	99,9%
Margem EBITDA	47,0%	50,0%	-298 bps	32,9%	1.413 bps	45,1%	32,2%	1.295 bps
EBITDA Ajustado	79.319	78.073	1,6%	40.893	94,0%	266.768	134.107	98,9%
Margem EBITDA Ajustada	46,2%	50,0%	-375 bps	32,9%	1.335 bps	44,9%	32,2%	1.273 bps
Resultado Financeiro, Eq. Patrimonial e	(10.106)	(63.050)	-84,0%	(41.951)	-75,9%	(152.946)	(48.720)	213,9%
Lucro Antes do IR/CSLL	57.009	(2.085)	n.a.	(10.359)	n.a.	52.420	38.306	36,8%
Imposto de Renda e CSLL	(40.365)	(9.838)	310,3%	4.451	-1006,9%	(82.691)	(6.426)	1186,8%
Lucro Líquido	16.644	(11.923)	n.a.	(5.908)	-381,7%	(30.271)	31.880	-195,0%
Margem Líquida	9,7%	-7,6%	1.734 bps	-4,8%	1.446 bps	-5,1%	7,6%	-1.274 bps

11.2 Balanço Patrimonial

(US\$ milhões)	4T24	3T24	4T23
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	270,2	196,0	237,3
Caixa restrito	-	-	-
Contas a Receber	15,8	15,4	17,6
Impostos a recuperar e outros créditos	19,9	42,0	42,8
Estoques	57,9	63,2	46,7
Derivativos	-	1,6	11,1
Outros ativos circulantes	25,5	18,2	23,4
Total circulante	389,3	336,3	378,9
Não circulante			
Ativo realizável a longo prazo	64,9	36,0	29,5
Imobilizado	610,8	561,0	488,7
Imposto diferido	15,2	21,0	26,6
Subsidiárias	-	-	-
Total não circulante	690,9	618,0	544,9
Total ativo	1.080,3	954,3	923,8
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	98,1	100,1	92,5
Empréstimos	82,0	191,2	82,9
Impostos a pagar	31,6	18,8	5,1
Outros passivos	39,6	144,2	21,0
Total circulante	251,3	454,2	201,5
Não circulante			
Empréstimos	361,1	149,4	250,7
Derivativos	120,2	5,3	43,1
Imposto diferido	31,6	11,4	8,7
Provisão para fechamento e restauração de min:	50,6	52,9	48,7
Outras provisões	17,1	14,0	12,6
Outros passivos	25,4	36,8	43,6
Total não circulante	606,0	269,7	407,5
Patrimônio Líquido			
Capital social	599,2	602,9	612,3
Ágio na subscrição de ações	55,6	55,6	55,5
Outros resultados abrangentes	0,9	1,5	3,1
Reserva de hedge	(1,6)	0,9	2,1
Prejuízos acumulados	(431,1)	(430,4)	(358,2)
Total patrimônio líquido	223,0	230,4	314,8
Total passivo e patrimônio líquido	1.080,3	954,3	923,8

11.3 Fluxo de Caixa

(US\$ mil)	4T24	3T24	4T23	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (Prejuízo)	16.644	(11.923)	(5.908)	(30.271)	31.880
Itens que não afetam caixa	67.262	105.657	45.915	304.934	103.667
Variações no capital de giro	11.849	(6.674)	5.268	(11.958)	2.612
Impostos pagos	(3.740)	(3.728)	(921)	(18.902)	(13.442)
Outros ativos e passivos	(26.012)	(6.562)	(2.287)	(21.567)	229
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	66.003	76.769	42.068	222.237	124.946
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado, líquido	(66.816)	(60.483)	(7.562)	(180.577)	(96.094)
Resgates líquidos no vencimento de aplicações financeiras	5.417	-	-	5.417	600
Valor recebido de venda de imobilizado	-	-	-	-	-
Aquisição	-	-	(2.167)	-	(2.167)
Bluestone	(1.244)	-	-	(1.244)	-
Efeito no caixa de empresa adquirida e incluída na consolidação	-	-	-	-	3.727
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(62.643)	(60.483)	(9.729)	(176.404)	(93.934)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Obtenção de empréstimos	240.705	39.640	40.000	314.345	179.550
Instr. Financeiros Derivativos	(1.964)	1.186	1.571	(11.432)	13.430
Pagamentos de dividendos	(17.354)	-	(18.059)	(42.693)	(28.161)
Aquisição de ações em tesouraria	(3.835)	(6.068)	-	(13.360)	-
Valor recebido pelo exercício de opções de ações	-	-	229	-	229
Pagamento de empréstimos	(129.056)	(32.017)	(13.898)	(184.385)	(66.273)
Pagamento de outros passivos	874	(1.749)	(821)	(1.700)	(1.452)
Pagamento do principal de passivos de arrendamento	(3.712)	(4.810)	(3.495)	(17.202)	(13.395)
Juros de empréstimos pagos	(6.581)	(11.758)	(1.526)	(36.037)	(25.494)
Proceeds from liability (NSR agreement)	(833)	(489)	21.000	(2.532)	21.000
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	78.273	(15.999)	25.002	5.198	79.434
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	81.633	288	57.341	51.030	110.446
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	(7.423)	3.729	965	(18.136)	(1.052)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	195.978	191.963	178.988	237.295	127.901
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	270.189	195.980	237.295	270.189	237.295

DECLARAÇÃO

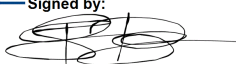
Rodrigo Cardoso Barbosa, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG n.º 24.853.502 X, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia sob o n.º 251.193.308 00, residente em 4090 Barbarossa Ave., Miami, FL, 33133, Estados Unidos da América; João Kleber dos Santos Cardoso, brasileiro, casado, economista, portador da cédula de identidade RG n.º 27.456.554-7, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia sob o n.º 216.944.038-07, residente em 9370 SW 83rd Street, Miami, FL, 33173, Estados Unidos da América; cada em sua capacidade, respectivamente, de Diretor Presidente e Diretor Financeiro de AURA MINERALS INC., companhia constituída sob as leis das Ilhas Virgens Britânicas, com número de registro 1932701 e registered office em Craigmur Chambers, P.O. Box 71, Road Town, Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia sob o n.º 07.857.093/0001-14 ("Companhia"), como responsáveis por elaborar as demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, em português e em reais, preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, juntamente com o relatório do auditor independente emitido por KPMG Auditores Independentes (Canada) e o relatório de revisão especial elaborado por KPMG Auditores Independentes (Brasil) ("Demonstrações Financeiras"), neste ato declaram que:

(i) reviram e discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório do auditor independente emitido por KPMG Auditores Independentes (Canada) e o relatório de revisão especial elaborado por KPMG Auditores Independentes (Brasil);

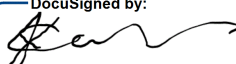
(ii) reviram e discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras; e

(iii) as únicas diferenças entre as Demonstrações Financeiras elaboradas pela KPMG Auditores Independentes apresentadas no Canadá e as Demonstrações Financeiras elaboradas pela Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes apresentadas no Brasil são a conversão dos valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América para Reais e a tradução das Demonstrações Financeiras de inglês para português.

Miami, Flórida, Estados Unidos da América, 26 de fevereiro de 2025.

Signed by:

4063C242579A4CC...

RODRIGO CARDOSO BARBOSA

DocuSigned by:

9B5B92EAB681479...

JOÃO KLEBER CARDOSO



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos Conselheiros e Diretores da Aura Minerals Inc.

Ilhas Britânicas Virgens

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas Aura Minerals Inc. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aura Minerals Inc. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

Provisão para fechamento e restauração de minas (subsidiárias Minerales de Occidente SA de CV e Mineração Apoena S.A.)

Veja Nota Explicativa nº 3 (o), 4 e 17 às demonstrações financeiras consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme discutido nas Notas Explicativas nº 4 e 17 das demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2024 provisão para fechamento e restauração de minas no valor total de R\$313.163 mil que está relacionado aos custos de fechamento e restauração ambiental. A provisão é baseada em estimativas preparadas por especialistas ambientais da administração nas jurisdições as quais operam cada mina. A auditoria da contabilização da provisão para fechamento e restauração de minas preparada pela Administração envolve julgamentos críticos por conta da complexidade inerente na estimativa dos valores dos custos futuros a incorrer com a recuperação das áreas degradadas e para o fechamento das minas, bem como na determinação da taxa de desconto apropriada para descontar esses fluxos de pagamentos a valor presente. Consideramos esse assunto como relevante para as entidades Minerales de Occidente SA de CV (Honduras) e Mineração Apoena S.A. (Brasil). Dada a complexidade dos julgamentos e o alto grau de subjetividade relacionado a premissas usadas nas projeções para estimar o passivo, que, se alteradas, podem resultar em erro material nas demonstrações financeiras consolidadas, e por isso consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: - Avaliamos a competência, habilidade e objetividade dos especialistas responsáveis por executar os cálculos dos custos estimados a incorrer no fechamento das minas; - Inspecionamos os estudos mais recentes de fechamento e restauração de minas e demais materiais técnicos elaborados, incluindo as premissas relativas à vida útil das minas; - Avaliamos mudanças significativas em relação às estimativas de custos anteriores e, em uma base amostral, comparamos a natureza e a valores dos custos contidos nas estimativas de custos da Companhia; - Com o auxílio de especialistas de <i>Corporate Finance</i> na avaliação da estimativa da provisão para fechamento e restauração de minas, especialmente na revisão da taxa de desconto utilizada para descontar esses fluxos de pagamentos a valor presente. Durante a auditoria, identificamos ajustes que afetaram a mensuração do passivo referente a fechamento e restauração de minas, que foram ajustados pela Administração. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos resumidos acima, consideramos aceitável o montante de provisão para fechamento e restauração de minas no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros - *Net Smelter Return Royalty Agreement* (subsidiária Borborema Inc)

Veja Nota Explicativa nº 4, 15 e 27.b às demonstrações financeiras consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Conforme divulgado nas Notas Explicativas nº 15 e 27.b das demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia reconheceu em 31 de dezembro de 2024 passivo mensurado a valor justo referente a contrato de royalty baseado na produção mineral da Borborema Inc. no valor total de R\$109.907 mil. O principal tipo de royalty é o retorno líquido sobre a fundição (NSR), que é contabilizado ao seu valor justo por meio do resultado. A Companhia determina o montante das mudanças no valor justo atribuíveis ao risco de crédito determinando primeiramente as mudanças ocorridas em condições de mercado que dão origem ao risco de mercado, e em seguida, deduzindo essas alterações do valor total do valor justo do acordo de royalty do ouro. A mensuração do valor justo desse instrumento financeiro é baseada na utilização da metodologia Monte Carlo que inclui subjetividade em seus elementos tais como a premissas de projeção da produção de ouro e a taxa de desconto no preparo do fluxo de caixa esperado. Devido à natureza, complexidade envolvida na metodologia de precificação e o alto grau de subjetividade relacionadas as premissas utilizadas nas projeção do fluxo, para estimar esse instrumento financeiro, que, se alteradas, podem resultar em erro material nas demonstrações financeiras consolidadas, e por isso consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: — Confrontamos a estimativa de produção de ouro utilizada na mensuração do NSR comparando com relatórios técnicos preparados pelos especialistas contratados pela Administração para elaborar estas estimativas. — Avaliamos a competência, habilidade e objetividade dos especialistas responsáveis pela estimativa de reservas e produção de ouro da Companhia; — Com o auxílio de especialistas de instrumentos financeiros para avaliação da metodologia de precificação e premissas utilizadas na mensuração do valor justo desse instrumento financeiro, performando procedimentos tais como: o cálculo da taxa de desconto e da volatilidade; — Com o auxílio de especialistas de <i>Corporate Finance</i> na avaliação da taxa de desconto utilizada na projeção de receita; — Avaliamos as divulgações relacionadas a mensuração do valor justo do referido instrumento financeiro. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos resumidos acima, consideramos aceitável o montante do referido passivo mensurado a valor justo no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Outros assuntos

Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos o balanço patrimonial da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Thiago Ferreira Nunes
Contador CRC RJ-112066/O-0



Demonstrações Financeiras Consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Aura Minerals Inc.

Demonstração Consolidada do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida	21	3.221.711	2.080.537
Custo dos produtos vendidos	22	(1.849.471)	(1.449.973)
Lucro bruto		1.372.240	630.564
Despesas gerais e administrativas	23	(180.161)	(136.018)
Gastos com exploração	24	(76.676)	(58.889)
Mudança de estimativa provisão para fechamento e restauração de minas		7.763	-
Lucro operacional		1.123.166	435.657
Despesas financeiras	25	(808.723)	(245.144)
Outras (despesas) receitas		(6.765)	2.806
Lucro antes do imposto de renda		307.678	193.319
Imposto de renda corrente	16	(287.637)	(93.983)
Imposto de renda diferido	16	(169.008)	62.544
Imposto de renda corrente e diferido		(456.645)	(31.439)
(Prejuízo) / Lucro líquido do exercício		(148.967)	161.880
(Prejuízo) / Lucro por ação (R\$):			
Básico	33	(2,06)	2.24
Diluído	33	(2,06)	2.23
Média ponderada das ações ordinárias em circulação:			
Básico	33	72.204.049	72.128.723
Diluído	33	72.204.049	72.605.064

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas .

Aura Minerals Inc.

Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

	31/12/2024	31/12/2023
(Prejuízo) / Lucro líquido do exercício	(148.967)	161.880
<i>Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado</i>		
Mudança no valor justo do hedge fluxo de caixa, líquido de impostos	(20.269)	(4.645)
Resultado na conversão de moeda estrangeira de subsidiárias	4.998	(1.287)
Resultado na conversão de moeda estrangeira (CTA)	3.392	1.910
<i>Itens que não serão reclassificados para o resultado</i>		
Mudança no valo justo de investimentos	(1.988)	-
(Perda) ganho atuarial sobre benefícios pós emprego, líquido de impostos	(12.681)	4.367
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	(26.548)	345
Resultado abrangente do exercício	(175.515)	162.225

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas .

Aura Minerals Inc.

Demonstração Consolidada do Fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

Exercícios findos em	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
(Prejuízo) / Lucro líquido do exercício para atividades continuadas		(148.967)	161.880
Itens que ajustam o (prejuízo) / lucro do exercício	26(a)	1.646.166	513.655
Variações no capital de giro	26(b)	(54.755)	11.769
Impostos pagos		(97.432)	(68.917)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	26(c)	(130.830)	1.799
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.214.182	620.186
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado, líquido	11	(995.366)	(482.051)
Investimentos de curto prazo		31.965	3.112
Aquisição de investimento – Altamira Gold Corp	10	-	(10.734)
Aquisição de investimento – Bluestone Resources	10	(7.261)	-
Caixa advindo da aquisição de controlada incluída na consolidação	12	-	18.344
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(970.662)	(471.329)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Obtenção de empréstimos e debêntures	26(e)	1.798.105	881.982
Valor recebido do contrato de royalty (NSR)	15	-	104.024
Pagamento de empréstimos e debêntures	26(e)	(1.048.750)	(328.984)
Liquidação de swap		9.313	66.882
Taxa de derivativos	25	(70.488)	-
Juros de empréstimos e debêntures pagos	26(e)	(192.313)	(127.663)
Pagamento de passivo de royalty (NSR)		(13.861)	-
Pagamento do principal e juros de passivos de arrendamento	19(b)	(92.436)	(64.849)
Pagamento de outros passivos	19(a)	(8.678)	(7.208)
Pagamento de dividendos	30	(233.384)	(136.113)
Recompra de ações	20	(74.057)	-
Valor recebido pelo exercício de opções de ações		1.047	1.134
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		74.498	389.205
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquido		318.018	538.062
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa		206.257	(56.597)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.148.816	667.351
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.673.091	1.148.816

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Aura Minerals Inc.

Balanço Patrimonial Consolidado

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	6	1.673.091	1.148.816
Contas a receber	7	98.055	85.323
Imposto de valor adicionado e outros impostos a recuperar	8	123.233	207.208
Estoques	9	358.800	226.113
Instrumento financeiro derivativo	28	-	53.879
Outras contas a receber e outros ativos	10	157.700	113.218
Total circulante		2.410.879	1.834.557
Não circulante			
Imposto de valor adicionado e outros impostos a recuperar	8	251.383	78.894
Estoques	9	120.044	43.460
Outras contas a receber e outros ativos	10	30.608	20.494
Imobilizado	11	3.782.158	2.366.103
Imposto diferido	16	94.234	129.001
Total não circulante		4.278.427	2.637.952
Total ativo		6.689.306	4.472.509
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	13	607.260	447.888
Instrumento financeiro derivativos	28	119.524	-
Empréstimos e debêntures	14	507.812	401.174
Contas a pagar mensurado a valor justo	15	20.819	10.167
Impostos a pagar	16	195.788	24.917
Outros passivos	19	87.869	71.511
		1.539.072	955.657
Passivos diretamente associados a ativos classificados como mantidos para venda	5	17.072	19.786
Total circulante		1.556.144	975.443
Não circulante			
Empréstimos e debêntures	14	2.236.021	1.213.830
Contas a pagar mensurado a valor justo	15	89.089	91.501
Instrumento financeiro derivativos	28	744.240	208.825
Imposto diferido	16	195.571	42.158
Provisão para fechamento e restauração de minas	17	313.163	235.902
Outras provisões	18	106.161	61.175
Outros passivos	19	68.313	119.624
Total não circulante		3.752.558	1.973.015
Patrimônio Líquido	20		
Capital social		3.710.426	3.174.019
Ágio na subscrição de ações		344.267	268.586
Outros resultados abrangentes		(4.477)	25.073
Prejuízos acumulados		(2.669.612)	(1.943.627)
Total patrimônio líquido		1.380.604	1.524.051
Total passivo e patrimônio líquido		6.689.306	4.472.509

Aprovado em nome do Conselho de Administração:

“Stephen Keith”

Stephen Keith, Diretor

“Rodrigo Barbosa”

Rodrigo Barbosa, Presidente, CEO

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Aura Minerals Inc.

Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

	Quantidade de ações ordinárias	Capital social	Ágio na subscrição de ações	Outros resultados abrangentes acumulados	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2023	72.237.003	3.174.019	268.586	25.073	(1.943.627)	1.524.051
Exercício das opções	279.460	1.620	-	-	-	1.620
Opções de ações emitidas	-	-	731	-	-	731
Cancelamento de ações em tesouraria	(116.968)	(82.733)	-	-	-	(82.733)
Mudança no valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido do imposto	-	-	-	(23.134)	-	(23.134)
Ganho na conversão de subsidiárias	-	-	-	(2.991)	-	(2.991)
Mudança no valor justo de investimentos	-	-	-	(2.551)	-	(2.551)
(Perda) atuarial sobre o passivo por indenização, líquido de impostos	-	-	-	(7.870)	-	(7.870)
(Prejuízo) do exercício	-	-	-	-	(148.967)	(148.967)
Dividendos (nota 29)	-	-	-	-	(264.368)	(264.368)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	-	617.520	74.950	6.996	(312.650)	386.816
Em 31 de dezembro de 2024	72.399.495	3.710.426	344.267	(4.477)	(2.669.612)	1.380.604

	Quantidade de ações ordinárias	Capital social	Ágio na subscrição de ações	Outros resultados abrangentes acumulados	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2022	71.946.956	3.193.102	288.466	24.728	(1.888.145)	1.618.151
Exercício das opções	290.047	1.569	(460)	-	-	1.109
Opções de ações emitidas	-	-	1.390	-	-	1.390
Mudança no valor justo do hedge de fluxo de caixa, líquido do imposto	-	-	-	(4.645)	-	(4.645)
Mudança no valor justo de investimentos	-	-	-	-	-	-
Ganho na conversão de subsidiárias	-	-	-	(1.287)	-	(1.287)
Ganho atuarial sobre o passivo por indenização, líquido de impostos	-	-	-	4.367	-	4.367
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	161.880	161.880
Dividendos (nota 29)	-	-	-	-	(136.113)	(136.113)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	-	(20.652)	(20.810)	1.910	(81.249)	(120.801)
Em 31 de dezembro de 2023	72.237.003	3.174.019	268.586	25.073	(1.943.627)	1.524.051

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

1 CONTEXTO OPERACIONAL

Aura Minerals Inc. ("Aura Minerals", "Aura" ou "Companhia") é uma Companhia de produção de ouro e cobre focada na operação e no desenvolvimento de propriedades de mineração nas Américas.

A Aura Minerals Inc. é uma Companhia de capital aberto, cujas ações ordinárias são negociadas na Bolsa de Valores de Toronto (sob o código: ORA) e BRD's (Brazilian Depositary Receipts), cada uma representando uma ação ordinária, na Bolsa de Valores de São Paulo - B3 – Brasil, Bolsa Balcão (Símbolo: AURA33). Suas ações ordinárias também são negociadas no OTCQX Best Market (Símbolo: ORAAF). Aura é incorporada sob a Lei das Ilhas Virgens Britânicas (*BVI Business Companies Act, 2004*). A sede da Aura está localizada em Craigmuir Chambers, Road Town, Tortola VG1110, Ilhas Virgens Britânicas. Aura mantém uma sede administrativa através da sua subsidiária Aura Technical Services Inc., na 255 Giralda Ave, Suite 6W102, Coral Gables, FL, 33134, Estados Unidos da América.

O acionista majoritário da Aura é a Northwestern Enterprises Ltd ("Northwestern"), uma empresa de propriedade do Presidente do Conselho de Administração da Companhia (o "Conselho").

Estas demonstrações financeiras consolidadas (as "demonstrações financeiras") foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2025.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (emitidas pelo International Financial Reporting Standards Board ("IFRS accounting Standards")).

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional, usando o custo histórico, exceto pelos ativos e passivos mensurados aos valores reavaliados ou ao valor justo no final de cada período de relatório, conforme explicado na Nota 3 - Sumário das principais políticas contábeis.

A moeda funcional da Companhia e da maioria de suas controladas é o dólar dos Estados Unidos ("dólar dos EUA" ou "US\$"), exceto para diversas empresas de serviços no México que possuem moeda funcional em Pesos Mexicanos ("pesos mexicanos" ou "Mex\$") e algumas subsidiárias no Brasil em Reais ("reais" ou "R\$"), respectivamente. Todos os valores nas demonstrações financeiras consolidadas são arredondados para o milhar mais próximo exceto quando indicado de outra forma.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

(a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as contas da Companhia e de todas as entidades sobre as quais detém controle. Todos os saldos, transações, receitas, despesas, lucros e perdas entre as empresas, incluindo ganhos e perdas não realizadas, foram eliminados na consolidação. A Companhia consolida suas investidas quando tem a capacidade de exercer controle.

O controle de uma entidade é definido para existir quando a Companhia está exposta a retornos variáveis do envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos através do poder sobre a entidade. Especificamente, a Companhia controla uma entidade se, e somente se, todos os elementos a seguir estiverem presentes: 1) poder sobre a entidade (ou seja, direitos existentes que dão à Companhia a capacidade atual de dirigir as atividades relevantes da entidade); 2) exposição, ou direitos, a retornos variáveis do envolvimento com a entidade; e 3) e a capacidade de usar o poder sobre a entidade para afetar seus retornos.

As subsidiárias operacionais da Companhia e as subsidiárias com projetos em fase de construção ou exploração, são:

- Minerales de Occidente, S.A. (Honduras) (“Minosa”)
 - Mina de ouro a céu aberto de San Andres em Honduras (a “Mina de Minosa”)
- Mineração Apoena S.A. (Brasil) (“Apoena”) localizada no estado do Mato Grosso, Brasil
 - Mina de ouro a céu aberto de Ernesto (a “Mina de Ernesto”)
 - Mina de ouro a céu aberto de Japonês no Brasil (a “Mina Japonês”)
 - Mina de ouro a céu aberto de Lavrinha no Brasil (a “Mina de Lavrinha”)
 - Mina de ouro a céu aberto de Nosde no Brasil (a “Mina de Nosde”)
 - Mina de ouro subterrânea de Pau-a-Pique (a “Mina de Pau-a-Pique”) – Em cuidados e manutenção
 - Mina de ouro a céu aberto de São Francisco (a “Mina de São Francisco”) – Em cuidados e manutenção
- Aranzazu Holding S.A. de C.V. (Mexico) (“Aranzazu”)
 - Mina subterrânea de Aranzazu no México (a “Mina de Aranzazu”), que produz concentrado de cobre
- Aura Almas Mineração S.A. (“Almas”)
 - Projeto de ouro de Almas no Brasil (a “Mina de Almas”). Mina de ouro a céu aberto localizada no estado de Tocantins, Brasil

- Cascar do Brasil Mineração Ltda. (“Cascar”)
 - Projeto de ouro de Borborema (“Borborema”). Projeto de ouro localizado no estado do Rio Grande do Norte, Brasil, atualmente em construção.
- Aura Matupá Mineração Ltda. (“Matupá”)
 - Projeto de ouro de Matupá localizado no estado do Mato Grosso, Brasil
- Aura Toldafria Ltda. Colômbia (“Toldafria”)
 - Projeto de ouro de Tolda Fria localizado no estado de Caldas, Colômbia
- Aura Carajás Mineração Ltda. (“Projeto de Carajás”)
 - Projeto de cobre, Carajás localizado no estado do Pará, Brasil

(b) Divulgação por segmento

Um segmento operacional é um componente de uma entidade (i) que se dedica a atividades de negócios das quais pode obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a transações com outros componentes da mesma entidade), (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade para tomar decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e avaliar seu desempenho, e (iii) para os quais informações financeiras discretas estão disponíveis. Os segmentos operacionais da Companhia são identificados como: Mina de Minosa, Mina de Apoena, Mina de Aranzazu, Mina de Almas e Projetos (Matupá, Tolda Fria, Borborema e Carajás e Corporativo).

(c) Conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das entidades da Companhia são mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário em que a entidade opera (a 'moeda funcional'). Estas demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em dólares americanos, que também é a moeda funcional das subsidiárias com operações de mineração e funções corporativas.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são traduzidas para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ganhos e perdas cambiais resultantes do pagamento dessas transações e da conversão, ao final do período, dos ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são reconhecidos nas demonstrações consolidadas de resultados.

Tradução dos resultados das subsidiárias para a moeda de apresentação

Os resultados e a posição financeira de todas as subsidiárias da Companhia com moedas funcionais diferentes da moeda de apresentação (nenhuma das quais possui a moeda de uma economia hiperinflacionária), principalmente subsidiárias de serviços e outras entidades não operacionais, são traduzidos para a moeda de apresentação da seguinte forma:

- Ativos e passivos de cada demonstração da posição financeira apresentada são traduzidos pela taxa de câmbio de fechamento na data da demonstração da posição financeira;
- Receitas e despesas de cada demonstração de resultado são traduzidas pela taxa média de câmbio trimestral, a menos que a média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas prevalentes nas datas das transações, caso em que as receitas e despesas são traduzidas pela taxa das datas das transações; e
- Todas as diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no outro resultado abrangente.

Na consolidação, as diferenças cambiais decorrentes da tradução do investimento líquido em entidades estrangeiras são reconhecidas no outro resultado abrangente. Quando uma operação estrangeira é vendida, essas diferenças cambiais são reconhecidas na demonstração de resultado como parte do ganho ou perda na venda de investimentos.

(d) Reconhecimento de receita

A Companhia aplica a seguinte abordagem de cinco etapas no reconhecimento de receita de contratos com clientes:

- Identificar o contrato executável com o cliente;
- Identificar as obrigações de desempenho separadas no contrato da transferência do bem ou serviço distinto;
- Determinar o preço da transação para consideração da transferência do bem ou serviço;
- Alocar o preço da transação para as obrigações de desempenho separadas identificadas; e
- Reconhecer a receita quando cada obrigação de desempenho separada for satisfeita.

A receita de venda de ouro da Companhia é reconhecida na data em que o controle da mercadoria passa para o comprador. Devido as diversas condições de embarque associadas às vendas da Companhia, a receita poderá ser reconhecida na data em que a titularidade passa para o comprador, o que geralmente ocorre em várias etapas: (i) quando o ouro está disponível no porto de embarque; ou (ii) quando o ouro sai da refinaria para o cliente final.

Nos termos dos contratos de venda de concentrados de ouro e cobre com empresas de refino independentes, os preços de venda dos concentrados de cobre e ouro são fixados provisoriamente em uma data futura especificada após o embarque, com base nos preços de mercado. A Companhia registra as receitas desses contratos no momento do embarque, que é também quando o risco e os benefícios da propriedade são transferidos para as empresas de refino, usando preços de mercado de ouro e concentrado de cobre na data prevista em que os preços finais de venda serão determinados. As variações entre o preço registrado na data do embarque e o preço final definido nos contratos são classificadas como ajustes provisórios de preços e incluídas na receita na demonstração consolidada do resultado e apresentadas separadamente na nota 21 destas demonstrações financeiras consolidadas.

(e) Tributação

A despesa com impostos compreende despesas com impostos correntes e diferidos do exercício. A despesa tributária é reconhecida na demonstração consolidada do resultado, exceto na medida em que se relaciona com itens reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido.

A despesa de imposto de renda corrente é o imposto esperado a ser pago sobre a receita tributável do ano, calculado utilizando as taxas (e leis) que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas na data das demonstrações consolidadas da posição financeira nos países onde a Companhia opera. Inclui ajustes para impostos esperados a serem pagos ou recuperados em relação a períodos anteriores. A administração avalia periodicamente as posições adotadas nas declarações fiscais em relação a situações nas quais a regulamentação fiscal aplicável está sujeita a interpretação e considera se é provável que uma autoridade fiscal aceite um tratamento fiscal incerto. A Companhia mensura seus saldos fiscais com base no valor mais provável ou no valor esperado, dependendo de qual método oferece uma melhor previsão da resolução da incerteza.

A despesa de imposto de renda inclui o custo dos impostos especiais sobre a mineração a serem pagos aos governos, que são calculados com base em uma porcentagem do lucro tributável ajustado, sendo que o lucro tributável representa o lucro líquido ajustado por certos itens definidos na legislação aplicável.

O imposto de renda diferido é reconhecido, utilizando o método do passivo, sobre as diferenças temporárias que surgem entre a base tributária dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras consolidadas. No entanto, o imposto de renda diferido não é contabilizado se surgir do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que, no momento da transação, não afete nem o lucro ou prejuízo contábil nem o lucro ou prejuízo tributável. O imposto de renda diferido é determinado utilizando as taxas de impostos (e leis) que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas na data da demonstração da posição financeira consolidada e que se espera que se apliquem quando os respectivos ativos e passivos de imposto de renda diferido forem liquidados. Ativos e passivos de imposto de renda diferido são compensados quando existe um direito legalmente exigível de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os ativos e passivos de imposto de renda diferido se referem a impostos sobre a renda cobrados pela mesma autoridade tributária. Os ativos de imposto diferido são reconhecidos somente se for provável que montantes tributáveis futuros estarão disponíveis para reconhecer essas diferenças temporárias e perdas.

(f) Arrendamentos

Os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado está disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento do arrendamento é alocado entre o passivo e o custo financeiro. O custo financeiro é debitado no resultado durante o período do leasing, de forma a produzir uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O direito de uso do ativo é depreciado pelo método linear durante o menor período de vida útil do ativo e o prazo do arrendamento. Os ativos e passivos decorrentes de um arrendamento são inicialmente mensurados com base no valor presente. Os passivos do arrendamento incluem o valor presente líquido dos seguintes pagamentos do arrendamento:

- Pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos in-substance), menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber;
- Pagamentos de arrendamento variáveis que são baseados em um índice ou uma taxa;
- Valores previstos a serem pagos pelo arrendatário sob garantias de valor residual;
- O preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário tiver certeza razoável de que irá exercer essa opção; e
- Pagamentos de penalidades por rescisão do contrato, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário que exerce essa opção.

Os pagamentos do arrendamento são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser determinada, será utilizada a taxa de empréstimo incremental do locatário, sendo esta, a taxa que o locatário teria que pagar para adquirir empréstimos de fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante em um ambiente econômico semelhante, com termos e condições semelhantes. Os ativos de direito de uso são medidos pelo custo que compreende o seguinte:

- O valor da mensuração inicial do passivo do arrendamento;
- Qualquer pagamento de arrendamento feito na data de início ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- Quaisquer custos diretos iniciais; e
- Custos de restauração.

(g) Redução ao valor recuperável e reversão da redução ao valor recuperável de ativos de longa duração

Os ativos de longa duração são testados quanto à redução do valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda ao valor recuperável é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior entre o valor justo de um ativo menos os custos de alienação e o valor em uso. Para efeitos de avaliação da perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente e que são independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (unidades geradoras de caixa). Os ativos não financeiros, exceto ágio, que sofreram por redução ao valor recuperável são revisados para possível reversão da perda por redução ao valor recuperável no final de cada fechamento contábil. O valor da reversão não deve ser superior ao seu valor recuperável e ao valor contábil que seria determinado caso não tivesse sido reconhecida uma perda.

(h) Estoques

O estoque de produtos acabados e o estoque em processo, que inclui a plataforma de lixiviação e o estoque de minério, são avaliados pelo menor valor entre o custo médio e o valor líquido realizável. O estoque de produtos acabados consiste em produtos acabados de ouro e metais em concentrado. O estoque em processo representa o estoque em circulação nas plantas de processo da Companhia e nas plataformas de lixiviação. O estoque de pilhas representa minério empilhado em plataformas de lixiviação e em pilhas de estoque. O custo dos estoques de produtos em processo e acabados inclui custos de mineração, mão de obra direta, materiais e suprimentos operacionais, despesas aplicáveis de transporte e uma parte aplicável das despesas gerais operacionais, incluindo depreciação. O valor realizável líquido é o preço de venda esperado do produto acabado menos os custos estimados para colocar o produto na forma vendável e no local de venda.

O estoque de peças e suprimentos consiste em consumíveis e é avaliado pelo custo médio ponderado.

Para o estoque que foi reduzido ao valor realizável líquido, se as avaliações subsequentes concluírem que as circunstâncias que causaram a redução não existem mais ou quando houver evidências claras de um aumento no valor realizável líquido devido a uma mudança nas circunstâncias econômicas, a redução é revertida apropriadamente, limitado ao valor do custo ou valor realizável líquido.

(i) Imobilizado

As instalações e equipamentos são originalmente registrados pelo custo no momento da construção, compra ou aquisição, e são posteriormente medidos pelo custo menos a depreciação acumulada e redução ao valor recuperável (impairment). O custo inclui todos os custos necessários para trazer o item para seu uso pretendido pela Companhia

Os custos incorridos com grandes revisões de equipamentos existentes são capitalizados como instalações e equipamentos e estão sujeitos à depreciação assim que forem comissionados. Os custos de manutenção e reparos de rotina são contabilizados como despesas conforme incorridos.

Os ativos em construção são capitalizados até que o ativo esteja disponível para uso. O custo do ativo em construção compreende seu preço de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocá-lo em condições de funcionamento para seu uso pretendido. Os valores dos ativos em construção são apresentados como um ativo separado dentro do ativo imobilizado. Os ativos em construção não são depreciados e a depreciação começa quando o ativo está completo e disponível para uso.

Os itens de propriedades, planta e equipamento são inicialmente reconhecidos pelo custo no momento da construção, compra ou aquisição, e são posteriormente mensurados pelo custo menos a amortização acumulada e perdas por imparidade. O custo inclui todos os gastos necessários para colocar o item em seu uso pretendido pela Companhia.

Amortização e depreciação

As instalações e equipamentos são amortizados pelo método linear ou unidades de produção ao longo da vida da mina, ou ao longo da vida útil remanescente do ativo, se menor. Terrenos não são amortizados. As seguintes taxas de depreciação são utilizadas pela Companhia:

Classe principal de ativos	Método de Depreciação	Taxa de depreciação
Veículos	Linear	3-5 anos
Maquinaria e equipamento	Linear/ Unidade de Produção	2-10 anos
Equipamento móvel de mineração	Linear/ Unidade de Produção	4-8 anos
Móveis e acessórios	Linear/ Unidade de Produção	4-10 anos
Edifícios	Linear/ Unidade de Produção	4-10 anos
Planta	Linear/ Unidade de Produção	4-10 anos

Os valores residuais e a vida útil são revisados anualmente e ajustados, se necessário, prospectivamente.

Uma vez que uma operação de mineração atinge a produção comercial, os gastos com propriedade mineral capitalizados são amortizados com base na unidade de produção ("UOP"), em que o denominador são as reservas minerais provadas e prováveis e uma parte dos recursos minerais medidos e indicados que são razoavelmente esperados a ser convertido em reservas minerais comprovadas e prováveis.

Direitos minerários

Os direitos minerais representam gastos capitalizados relacionados com o desenvolvimento de propriedades mineiras, gastos decorrentes de aquisições de propriedades e instalações e equipamentos relacionados. Na alienação ou abandono, os valores contábeis dos direitos minerais são baixados e quaisquer ganhos ou perdas associadas são reconhecidos no resultado líquido.

Exploração e avaliação

Os gastos com exploração são os custos incorridos na busca inicial por depósitos minerais com potencial econômico ou no processo de obtenção de mais informações sobre depósitos minerais existentes. Os gastos com exploração geralmente incluem custos associados à prospecção, amostragem, mapeamento, perfuração e outros trabalhos envolvidos na busca por minério.

Os gastos com avaliação são os custos incorridos para estabelecer a viabilidade técnica e comercial do desenvolvimento de depósitos minerais identificados por meio de atividades de exploração ou por aquisição.

Os gastos com exploração e avaliação são reconhecidos como despesa à medida que são incorridos, a menos que a administração determine que benefícios econômicos futuros prováveis serão gerados como resultado desses gastos. De acordo com a política da Companhia, uma vez que a viabilidade técnica e comercial de um projeto tenha sido demonstrada por meio de um estudo de previsibilidade, a Companhia contabiliza os gastos futuros incorridos no desenvolvimento desse projeto como propriedades minerais.

Etapa de produção comercial

Uma mina em construção está determinada a entrar na fase de produção comercial quando o projeto estiver no local e nas condições necessárias para que seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Usamos os seguintes fatores para avaliar se estes critérios foram cumpridos: (1) o nível de gastos de capital em comparação com as estimativas de custo de construção; (2) a conclusão de um período razoável de testes da planta e equipamentos da mina; (3) a capacidade de produzir minerais em forma vendável (dentro das especificações); e (4) a capacidade de sustentar a produção contínua de minerais.

De acordo com a política contábil da Companhia, quando um projeto de construção de mina entra na fase de produção comercial, a capitalização de certos custos de construção da mina cessa, e os custos são ou capitalizados no estoque ou reconhecidos como despesa, exceto pelos custos capitalizáveis relacionados a aquisições ou melhorias de propriedade, planta e equipamentos, atividades de remoção de estéril em minas a céu aberto que proporcionem um benefício futuro, desenvolvimento de mina subterrânea ou gastos que atendam aos critérios para capitalização. A Companhia reconhece a receita da venda de minerais vendidos durante a fase de desenvolvimento de suas minas e o custo de produção desses minerais na demonstração consolidada de resultado.

Propriedades minerais

Propriedades minerais geralmente consistem no seguinte: o valor justo atribuível às reservas minerais e recursos adquiridos em uma combinação de negócios ou aquisição de ativos; custos de exploração e avaliação capitalizados; custos de desenvolvimento de mina subterrânea; custos de desenvolvimento de mina a céu aberto e juros capitalizados.

Propriedades minerais adquiridas por meio de combinações de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data de aquisição. O valor justo é uma estimativa das reservas minerais comprovadas e prováveis, recursos minerais e potencial exploratório atribuíveis à propriedade. O valor justo estimado atribuível às reservas minerais e a parte dos recursos minerais considerada provável de extração econômica no momento da aquisição é depreciado em uma base de unidades de produção ("UOP") em que o denominador são as reservas prováveis e comprovadas e a parcela de recursos minerais considerada provável de extração econômica. O valor justo estimado atribuível aos recursos minerais que não são considerados prováveis de extração econômica no momento da aquisição não está sujeito à depreciação até que os recursos se tornem prováveis de extração econômica no futuro.

Nas operações de mineração subterrânea da Companhia, os custos de desenvolvimento são incorridos para construir novos poços, galerias e rampas que permitirão à Companhia acessar fisicamente o minério no subsolo. O tempo durante o qual a Companhia continuará a incorrer nesses custos depende da vida útil da mina. Esses custos de desenvolvimento subterrâneo são capitalizados conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento subterrâneo capitalizados são depreciados em uma base UOP, em que o denominador é a estimativa de onças / libras de ouro / cobre em reservas, provadas e prováveis, e, a parte dos recursos baseada no plano atual de vida da mina ("LOM"), que se beneficia do desenvolvimento e é considerada provável de extração econômica.

Nas operações de mineração a céu aberto da Companhia, é necessário remover o estéril e outros materiais residuais para acessar o corpo de minério do qual os minerais podem ser extraídos economicamente. O processo de mineração de estéril e resíduos é conhecido como "decapagem". Os custos de decapagem que são incorridos para fornecer acesso inicial ao corpo de minério (referido como decapagem de pré-produção) são capitalizados como custos de desenvolvimento de mina a céu aberto. Os custos de remoção incorridos durante a fase de produção de uma cava são contabilizados como custos dos estoques produzidos durante o período relevante. Esses custos são capitalizados na medida em que se relacionam com benefícios futuros antecipados e representam uma melhoria. A remoção de estéril que se relaciona com as atividades de produção atuais e não dá origem a um benefício futuro é contabilizada como custo de produção no período em que é incorrida e é incluída no custo dos estoques.

Os custos de desenvolvimento de mina a céu aberto capitalizados são depreciados com base no UOP, em que o denominador é a estimativa de onças / libras de ouro / cobre em reservas, provadas e prováveis, e, a parte dos recursos baseada no plano atual de vida da mina ("LOM"), que se beneficia do desenvolvimento e é considerada provável de extração econômica.

(j) Aquisição de ativo

Se a aquisição de um ativo ou grupo de ativos não atender à definição de um negócio, a transação é tratada como uma aquisição de ativo. A aquisição de um ativo desencadeia o reconhecimento inicial dos ativos adquiridos e pode incluir passivos assumidos, podendo envolver ou não a aquisição de uma ou mais entidades jurídicas, sendo geralmente realizada por meio de uma transação de troca, que pode ser uma troca monetária ou não monetária.

A Companhia reconhece a aquisição de ativos utilizando remensurando a participação societária anteriormente detida para o valor justo na data em que a Companhia obtém o controle e reconhece qualquer ganho ou perda resultante no resultado do exercício ou OCI, conforme apropriado.

(k) Custos dos empréstimos

Custos de empréstimos de um ativo qualificável (ou seja, um ativo que necessariamente leva um período de tempo substancial para ficar pronto para o uso pretendido) são capitalizados como parte do custo do ativo. A capitalização dos custos de empréstimos começa quando os custos são incorridos e as atividades são realizadas para preparar o ativo para o uso pretendido e cessa quando o ativo está substancialmente concluído ou comissionado para uso. Uma vez que o ativo identificado esteja substancialmente concluído, os custos de empréstimos atribuíveis são amortizados ao longo da vida útil do ativo relacionado, que geralmente é classificado como parte do imobilizado. Todos os demais custos de empréstimos são contabilizados como despesa no período em que ocorrem.

(l) Royalties

Algumas das propriedades do Grupo estão sujeitas a acordos de royalties com base na produção mineral nas propriedades. O principal tipo de royalty é um retorno líquido da fundição (NSR). Sob este tipo de royalty, a Companhia paga ao detentor um valor calculado como a porcentagem de royalty multiplicada pelo valor da produção de ouro a preços de mercado menos os custos de fundição, refino e transporte de terceiros. As despesas de royalties são registradas na conclusão do processo de produção ou venda no custo de vendas.

(m) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio para outra entidade.

i. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“OCI”), ou valor justo por meio do resultado.

A classificação de ativos financeiros no reconhecimento inicial que são instrumentos de dívida depende das características contratuais do fluxo de caixa do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para gerenciá-los. Com exceção das contas a receber de clientes, que não contêm um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro pelo seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não pelo valor justo, por meio lucros ou perdas, custos de transação. As contas a receber de clientes que não contenham componente significativo de financiamento ou para as quais a Companhia tenha aplicado expediente prático para os contratos com vencimento em até um ano ou menos, são mensuradas pelo preço da transação.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado ao custo amortizado ou valor justo por meio de OCI, ele precisa gerar fluxos de caixa que são “somente pagamentos de principal e juros (SPPI)” sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é conhecida como teste SPPI e é realizada no nível do instrumento. Os ativos financeiros com fluxos de caixa que não são SPPI são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros a custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros a valor justo por meio de OCI com reciclagem de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados a valor justo por meio de OCI sem reciclagem de ganhos e perdas acumulados após reconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo através de lucros ou perda.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo método da taxa de juros efetiva (EIR) e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Os juros recebidos são reconhecidos como parte das receitas financeiras na demonstração do resultado e em outros resultados abrangentes. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou deteriorado.

Os ativos financeiros da Companhia a custo amortizado incluem:

- Caixa e equivalentes de caixa;
- Contas a receber de clientes, e
- Outros créditos.

Contas a receber, exceto aqueles com preços provisionados e outras contas a receber, são valores devidos de clientes e outros no curso normal dos negócios. Se a expectativa de recebimento for igual ou inferior a um ano, são classificados no ativo circulante; caso contrário, são apresentados como ativo não circulante e descontados adequadamente. Adicionalmente, contas a receber e outros recebíveis são valorizados, conforme IFRS 9, ao custo amortizado.

Contas a receber de clientes e outros são valores devidos pelos clientes e outros no curso normal dos negócios. Se a cobrança for esperada em um ano ou menos, eles são classificados como ativos circulantes; se não, são apresentados como ativos não circulantes e descontados, conforme o caso. Além disso, as contas a receber comerciais e outras são avaliadas, de acordo com a IFRS 9, ao custo amortizado.

Contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente pelo valor da contraprestação que é incondicional, a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidos pelo valor justo. A Companhia detém as contas a receber de clientes com o objetivo de cobrar os fluxos de caixa contratuais e, portanto, mensura-os posteriormente ao custo amortizado usando o método de taxa de juros efetivos. A Companhia observa que tais contas a receber surgem quando o minério que foi produzido é enviado ao comprador de acordo com o acordo aplicável. A Companhia não reconhece quaisquer recebíveis relacionados ao minério que seja estimado ou que ainda não tenha sido produzido.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação (por exemplo, instrumentos derivativos), ativos financeiros designados no reconhecimento inicial pelo valor justo por meio do resultado (por exemplo, instrumentos de dívida ou patrimônio), ou ativos financeiros obrigatoriamente exigidos para serem medidos pelo valor justo (ou seja, onde eles falham no teste de SPPI). A Companhia não possui ativos financeiros classificados como mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Em vez disso, os ativos financeiros da Companhia pelo valor justo por meio do lucro ou prejuízo incluem:

- Instrumentos financeiros derivativos, e
- Contas a receber (outros recebíveis)

O teste SPPI para ativos financeiros é aplicável ao contas a receber de clientes da Companhia (sujeito a preços provisórios). Estes valores a receber referem-se a contratos de venda em que o preço de venda é determinado após a entrega ao cliente, com base no preço de mercado ao preço cotado relevante estipulado no contrato. Essa exposição ao preço da commodity faz com que essas contas a receber não passem no teste de SPPI. Como resultado, essas contas a receber são mensuradas pelo valor justo através do lucro ou prejuízo a partir da data de reconhecimento da venda correspondente, com os movimentos subsequentes sendo reconhecidos em 'receita' nas contas a receber comerciais com preço provisório na demonstração consolidada de resultado (perda).

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial consolidado a valor justo, com as variações líquidas no valor justo reconhecidas no resultado.

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é principalmente desconhecido (ou seja, removido da demonstração consolidada da posição financeira da Companhia) quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram, ou
- O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu a obrigação de pagar os fluxos de caixa recebidos na íntegra, sem atrasos materiais, a um terceiro sob um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Um ativo financeiro é baixado quando não há uma expectativa razoável de recuperar os fluxos de caixa contratuais e geralmente ocorre quando está vencido há mais de um ano e não está sujeito a atividades de execução.

Em cada data de reporte, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado estão com crédito deteriorado. Um ativo financeiro é considerado com crédito deteriorado quando um ou mais eventos que tenham um impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ocorreram.

ii. **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge eficaz, conforme o caso. Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros da Companhia incluem:

- Contas a pagar;
- Empréstimos e debêntures;
- Contas a pagar mensurado ao valor justo
- Instrumentos financeiros derivativos; e
- Outros passivos.

As contas a pagar a fornecedores representam passivos por bens e serviços fornecidos para Companhia antes do final do exercício financeiro que não foram pagos. Os valores não são garantidos e geralmente são pagos em até 30 dias após o reconhecimento. Contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar são apresentadas como passivo circulante, a menos que o pagamento não seja devido em até 12 meses após o período de relatório. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos.

Os empréstimos e debêntures são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos. Os empréstimos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre o valor recebido (líquido dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida no resultado ao longo do período do empréstimo, utilizando o método do juro efetivo. As taxas pagas no estabelecimento de linhas de crédito são reconhecidas como custos da transação do empréstimo na medida em que seja provável que parte ou a totalidade do empréstimo seja utilizado. Nesse caso, a taxa é diferida até que ocorra o saque. Na medida em que não haja evidências de que seja provável que parte ou a totalidade do empréstimo seja utilizado, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se refere.

Os empréstimos e debêntures são desreconhecidos do balanço patrimonial quando a obrigação especificada no contrato é liquidada, cancelada ou expirada. A diferença entre o valor contábil de um passivo financeiro que foi extinto ou transferido para outra parte e a contraprestação paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida no resultado como outras receitas ou despesas financeiras.

A Companhia possui um empréstimo que contém um derivativo embutido que é um componente de um contrato híbrido que também inclui um contrato principal não derivativo. Este derivativo embutido faz com que a taxa de juros seja modificada de acordo com o preço da commodity. A Companhia registra este empréstimo como um derivado embutido que requer bifurcação do contrato principal e está sujeito a re-mensuração em períodos subsequentes com variação do justo valor registrado na demonstração do resultado.

A Companhia possui um contrato que foi reconhecido como um passivo mensurado ao valor justo por meio do resultado. Este passivo financeiro contém múltiplos derivativos embutidos que modificam significativamente os fluxos de caixa que seriam exigidos pelo contrato e seria contabilizado separadamente caso a opção de valor justo não fosse eleita. Como consequência, a Companhia designou-o como valor justo por meio do resultado.

O componente das mudanças no valor justo relacionado ao risco de crédito da Companhia é reconhecido no outro resultado abrangente. Os valores registrados no em outros resultados abrangentes relacionados ao risco de crédito não estão sujeitos a contabilização no resultado do exercício e serão transferidos para o resultado apenas quando realizados. As mudanças no valor justo relacionadas ao risco de mercado são reconhecidas no resultado do exercício.

A Companhia determina o montante das alterações no justo valor que são atribuíveis ao risco de crédito, determinando primeiro as alterações devidas às condições de mercado que dão origem ao risco de mercado e, em seguida, deduzindo essas alterações da alteração total no justo valor do instrumento.

iii. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item/objeto que está sendo protegido por hedge. A Companhia adota a contabilidade de hedge (hedge accounting) e designa certos derivativos como:

- Hedge do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (hedge de valor justo);
- Hedge de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (hedge de fluxo de caixa); ou
- Hedge de um investimento líquido em uma operação no exterior (hedge de investimento líquido).

Na data de designação do hedge, a Companhia documenta a relação econômica entre os instrumentos de hedge e os itens cobertos, incluindo se as mudanças nos fluxos de caixa dos instrumentos de hedge devem compensar as mudanças nos fluxos de caixa dos itens cobertos. A Companhia documenta seu objetivo e estratégia de gerenciamento de risco para realizar suas transações de hedge.

Nestes demonstrativos financeiros consolidados, a Companhia adotou a contabilidade de hedge para hedge de fluxo de caixa, não existindo outros tipos de contabilidade de hedge.

Os valores justos dos diversos instrumentos derivativos utilizados para fins de hedge estão divulgados na Nota 27(a).

(a) Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Outros resultados abrangentes". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outras receitas (despesas)".

Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados nos períodos em que o item protegido afetar o resultado, conforme segue:

- Os ganhos ou perdas relacionadas à parcela efetiva dos swaps de taxa de juros que protegem os empréstimos a taxas variáveis são reconhecidos na demonstração do resultado como despesas financeiras ao mesmo tempo que as despesas de juros sobre os empréstimos protegidos.

iv. Inefetividade do hedge

A inefetividade de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de efetividade para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge.

A Companhia contrata swaps de taxa de juros com prazos similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência.

A inefetividade do hedge de swaps de taxa de juros pode ocorrer devido:

- Ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos swaps de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e
- Diferenças nos termos essenciais entre os swaps de taxa de juros e os empréstimos.

(n) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia ou suas subsidiárias têm uma obrigação presente (legal ou construtiva) em decorrência de um evento passado, é provável que um desembolso de recursos seja necessário para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável possa ser feita sobre o valor da obrigação. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da contraprestação necessária para liquidar a obrigação presente no final do período de reporte. Se o efeito do valor do tempo do dinheiro for material, as provisões são determinadas descontando os fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado sobre o valor do tempo do dinheiro e, quando apropriado, os riscos específicos da responsabilidade. Quando o desconto é utilizado, o aumento da provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como um custo financeiro.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, se estimáveis e prováveis, e são divulgados em notas às informações financeiras, a menos que a sua ocorrência seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, a menos que o influxo do benefício econômico seja praticamente certo, mas são divulgados nas notas explicativas se sua recuperação for provável.

(o) Fechamento e restauração de mina

As provisões para fechamento e restauração de mina são feitas em relação aos custos futuros estimados de fechamento e restauração e para custos de reabilitação ambiental (que incluem custos como desmontagem e demolição de infraestrutura, remoção de materiais residuais e remediação de áreas perturbadas) no período contábil quando ocorre a perturbação ambiental relacionada. A provisão é descontada a uma taxa antes dos impostos e o acréscimo é incluído nas despesas financeiras. No momento da constituição da provisão, o valor presente líquido da obrigação é capitalizado como parte do custo das propriedades minerais. A provisão é revisada anualmente para verificar mudanças nas estimativas de custos, taxas de desconto, inflação e data de desembolso. O valor presente líquido das mudanças nas estimativas de custo do fechamento da mina e obrigações de restauração são capitalizados nas propriedades minerais.

As atividades de restauração ocorrerão principalmente no fechamento de uma mina, mas podem ocorrer de tempos em tempos durante a vida da mina. À medida que os projetos de restauração são realizados, seus custos são debitados à provisão à medida que os custos são incorridos.

(p) Benefícios de funcionários a longo prazo

Certos benefícios de longo prazo a empregados são especificamente pagos quando o emprego é rescindido. Os custos esperados desses benefícios são provisionados no período da contratação. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes de experiência e mudanças nas premissas atuariais são debitados ou creditados a outras perdas abrangentes no período em que ocorrem. Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes qualificados.

(q) Pagamentos baseados em ações

O valor justo dos serviços do empregado recebidos em troca da concessão de opções de ações ou outros planos de pagamentos com base em ações é reconhecido como uma despesa durante o período de aquisição. O valor total a ser debitado ao longo do período de aquisição é determinado pelo cálculo do valor justo das opções ou outros planos de pagamento com base em ações na data da outorga. A Companhia usa o modelo de precificação de opções Black-Scholes para calcular o valor justo das opções concedidas.

O valor total a ser gasto é determinado com referência ao valor justo das opções concedidas:

- Incluindo quaisquer condições de desempenho de mercado; e
- Excluindo o impacto de qualquer serviço e condições de aquisição de desempenho fora do mercado, como lucratividade, metas de crescimento de vendas e permanência como funcionário da entidade durante um período de tempo específico.

As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções que se espera que se tornem exercíveis. Essa estimativa é revisada a cada data de demonstração da posição financeira e a diferença é debitada ou creditada na demonstração do resultado consolidado com o correspondente ajuste no patrimônio líquido.

Quando as opções são devidamente exercidas, a Companhia emite ações ordinárias em tesouraria. O valor justo e os rendimentos recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados ao patrimônio líquido.

(r) Capital social

As ações ordinárias emitidas pela Companhia são classificadas como patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações ordinárias em tesouraria são reconhecidos no patrimônio líquido, líquidos de impostos, como uma dedução dos proventos da emissão de ações.

(s) Lucro por ação

(i) Lucro básico por ação

O cálculo do lucro por ação básico é baseado no lucro atribuível aos acionistas ordinários, e no número médio ponderado de ações ordinárias em circulação.

(ii) Lucro diluído por ação

Lucro diluído por ação ajusta as informações usadas para determinar o lucro básico por ação para incluir:

- O lucro depois dos impostos e outros custos financeiros associados com ações potencialmente diluidoras; e
- A média ponderada das ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas estas ações potenciais diluidoras.

(t) **Caixa e equivalente de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o dinheiro em espécie, depósitos à vista em instituições financeiras, outros investimentos de curto prazo, altamente líquidos, com vencimentos originais de três meses ou menos, que são facilmente convertíveis em montantes conhecidos de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de alterações no valor.

(u) **Novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotadas**

Novas normas contábeis entram em vigor para relatórios anuais iniciados após 1º de janeiro de 2024 e sua aplicação antecipada é permitida. Contudo, a Companhia não adotou antecipadamente as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas.

A – IFRS Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras

A IFRS 18 substituirá a IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras e será aplicada para períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A nova norma introduz os seguintes requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de resultado, a saber: operação, investimento, financiamento, operações descontinuadas e impostos sobre a renda. As entidades também devem apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não sofrerá alterações.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (“MDMs”) devem ser divulgadas em uma nota nas demonstrações financeiras.
- São fornecidas orientações aprimoradas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal de lucro operacional como o ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa quando apresentarem fluxos de caixa operacionais sob o método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliar o impacto da nova norma, especialmente em relação à estrutura da demonstração de resultado da Companhia, à demonstração de fluxos de caixa e às divulgações adicionais exigidas para as MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre a forma como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo para os itens atualmente rotulados como ‘outros’.

B – Outras normas contábeis

As seguintes novas normas contábeis alteradas não devem ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Falta de Troca (Emenda à IAS 21)
- Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros (Emenda ao IFRS 9 e IFRS 7)

(v) Mudanças em políticas contábeis materiais

Em 1º de janeiro de 2024, a Companhia adotou alterações à IAS 1 “Apresentação de Demonstrações Financeiras” (“IAS 1”) que esclarecem que a classificação dos passivos como circulantes ou não circulantes deve ser baseada em direitos que existem no final de cada exercício e que a classificação não é afetada por expectativas sobre se uma entidade exercerá seu direito de diferir a liquidação de um passivo. Para passivos com cláusulas restritivas, as alterações esclarecem que apenas as cláusulas restritivas que uma entidade é obrigada a cumprir na ou antes da data base das demonstrações financeiras afetam a classificação como circulante ou não circulante. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia e no exercício comparativo.

4 JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça estimativas e julgamentos e formule premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e julgamentos da administração são continuamente avaliadas e são baseadas na experiência histórica e outros fatores que a administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas sob diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou as demonstrações consolidadas da posição financeira da Companhia reportadas em períodos futuros.

Determinação dos Planos de Vida da Mina (LOM) e das reservas e recursos de minério

As estimativas das quantidades de reservas e recursos de minério formam a base de nossos planos da LOM, que são utilizados para uma série de objetivos comerciais e contábeis importantes, incluindo: o cálculo das despesas de exaustão; a capitalização dos custos de remoção da fase de produção, para prever o momento do pagamento dos custos de fechamento e restauração da mina e para a avaliação dos encargos de redução de valor e dos valores contábeis dos ativos. Em certos casos, estes planos da LOM foram a base para suposições sobre a capacidade de obter as licenças necessárias para completar as atividades planejadas.

A Companhia determina os recursos e reservas minerais de acordo com os princípios incorporados aos padrões do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo para reservas e recursos minerais, conhecidos como Padrões CIM. A informação é regularmente compilada por Pessoas Qualificadas.

Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, e as premissas válidas no momento da estimativa podem mudar significativamente quando novas informações estiverem disponíveis. Mudanças nos preços previstos de commodities, taxas de câmbio, custos de produção ou taxas de recuperação podem alterar a situação econômica das reservas e recursos e podem, em última análise, resultar na revisão da vida útil estimada e reservas relacionadas.

Impairment dos ativos

Em cada data avaliações da administração de relatório se há alguma indicação de redução ao valor recuperável das instalações e equipamentos imobiliários da Companhia. Os fatores internos e externos avaliados para os indicadores de impairment incluem: (i) se o valor contábil dos ativos líquidos da Companhia excedeu sua capitalização de mercado; (ii) mudanças nas quantidades estimadas de recursos minerais e na capacidade da Companhia de converter recursos em reservas, (iii) uma deterioração significativa nos preços futuros esperados do metal; (iv) mudanças nos custos de produção e despesas de capital futuros esperados; e (v) mudanças nas taxas de juros.

Se algum desses indicadores existir, uma estimativa formal do valor recuperável é realizada, e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na extensão em que o valor contábil exceder o valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou UGC é mensurado pelo maior entre Valor Justo Menos Custo de Baixa ("FVLCD") ou Valor Em Uso ("VIU").

A determinação de FVLCD e VIU exige que a administração faça estimativas e suposições sobre a produção e os volumes de vendas esperados, preços de metais, reservas, custos operacionais, fechamento de mina e custos de restauração, despesas de capital futuras e taxas de desconto apropriadas para fluxos de caixa futuros. As estimativas e premissas estão sujeitas a risco e incerteza, e como tal, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções, o que pode impactar o valor recuperável dos ativos. Nessas circunstâncias, parte ou todo o valor contábil dos ativos pode ser ainda mais prejudicado ou o encargo por redução ao valor recuperável reduzido com o impacto registrado nas demonstrações consolidadas do resultado.

Se, após a Companhia ter reconhecido anteriormente uma perda por redução ao valor recuperável, as circunstâncias indicarem que o valor recuperável dos ativos deteriorados é maior do que o valor contábil, a Companhia reverte a perda por redução ao valor recuperável pelo valor que o valor justo revisado excede seu valor contábil, até o máximo da perda por impairment anterior. Em nenhum caso, o valor contábil revisado deve exceder o valor contábil original, após a depreciação ou amortização, que teria sido determinada se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

Valorização do estoque

A mensuração do estoque incluindo a determinação de seu valor realizável líquido, especialmente no que diz respeito ao minério em estoque, envolve o uso de estimativas. O valor realizável líquido é determinado com referência aos preços de mercado relevantes, menos as despesas de venda variáveis aplicáveis. A estimativa também é necessária para determinar a tonelagem, o ouro recuperável e o cobre contidos nela, e para determinar os custos remanescentes de conclusão para trazer o estoque para sua forma vendável. Também existe julgamento para determinar se é necessário reconhecer um ajuste ao valor realizável líquido nos suprimentos operacionais da mina, e estimativas são necessárias para determinar o valor de recuperação ou sucata dos suprimentos.

As estimativas de ouro ou cobre recuperável nas pilhas de lixiviação são calculadas a partir das quantidades de minério colocadas nas pilhas de lixiviação (toneladas medidas adicionadas às pilhas de lixiviação), o grau de minério colocado nas pilhas de lixiviação (com base nos dados do ensaio) e um percentual de recuperação (com base no tipo de minério).

Provisões para fechamento e restauração de mina

Os valores registrados para as obrigações de fechamento e restauração de mina são baseados em estimativas preparadas por especialistas ambientais da Companhia, se disponíveis, nas jurisdições em que a Companhia atua ou por especialistas ambientais da Companhia. Essas estimativas são baseadas nas atividades de remediação exigidas pelas leis ambientais, o prazo esperado dos fluxos de caixa e as taxas de juros livres de risco antes dos impostos sobre as quais os fluxos de caixa estimados foram descontados. Essas estimativas também incluem uma premissa sobre a taxa pela qual os custos podem inflar em períodos futuros. Resultados reais podem ser diferentes destas estimativas. As estimativas sobre as quais esses valores justos são calculados requerem amplo julgamento sobre a natureza, custo e época do trabalho a ser concluído, e podem mudar com futuras mudanças nos custos, leis e regulamentos ambientais e práticas de remediação.

Recuperabilidade de ativos fiscais diferidos

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer uma estimativa do imposto de renda em cada uma das jurisdições em que a Companhia opera. O processo envolve uma estimativa da exposição fiscal atual da Companhia e uma avaliação das diferenças temporárias resultantes do tratamento diferente de itens, como exaustão e amortização, para fins fiscais e contábeis, e quando eles podem reverter.

Essas diferenças resultam em ativos e passivos fiscais diferidos que estão incluídos nas demonstrações consolidadas da posição financeira da Companhia. Uma avaliação também é feita para determinar a probabilidade de que os ativos fiscais futuros da Companhia sejam recuperados de lucros tributáveis futuros.

É necessário julgamento para avaliar continuamente as alterações nas interpretações fiscais, regulamentos e legislação, e fazer estimativas sobre lucros tributáveis futuros, para garantir os ativos fiscais diferidos são recuperáveis.

Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise de valor justo para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e resultado, ativos estes não negociados em mercados ativos.

Os instrumentos financeiros derivativos foram avaliados utilizando as curvas e preços de mercado que impactam cada instrumento nas datas de cálculo e utilizam o julgamento da administração da Companhia na seleção de métodos e na determinação de premissas, como nas opções de commodities. Para os swaps, o valor presente dos valores a pagar e a receber é estimado descontando os fluxos de caixa pelas taxas de juros nas moedas correspondentes. O valor justo é obtido pela diferença entre o valor presente dos valores de pagamento e de recebimento do swap na moeda de referência.

5 ATIVO MANTIDO PARA VENDA

Em 24 de agosto de 2023, Apoená celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ativos (“Contrato de Compra e Venda”) com um potencial comprador para vender todos os direitos minerais, ativos e passivos relacionados à Mina São Francisco. A mina estava sob cuidados e manutenção, e os ativos foram totalmente depreciados. O preço de aquisição foi fixado em US\$ 9.000, dos quais US\$ 1.000 já foram recebidos. O acordo inclui diversas condições precedentes a serem cumpridas para concretizar a venda do ativo. Em 31 de dezembro de 2024 todas as condições foram atendidas, exceto a transferência dos direitos minerários ao comprador, que aguarda a autorização final a ser emitida pela Agência Nacional de Mineração.

Os seguintes passivos foram reclassificados como mantidos para venda em relação à transação descrita acima em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023
Passivos diretamente associados a ativos classificados como mantidos para venda		
Obrigação de retirada de ativos	17.072	19.786
Passivo total para alienação mantido para venda	17.072	19.786

6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2023
Caixa em banco	390.461	592.134
Depósitos a prazo	1.282.630	556.682
Caixa e equivalentes de caixa	1.673.091	1.148.816

Depósitos a prazo representam valores que têm um vencimento de três meses ou menos a partir da data de aquisição e são reembolsáveis com um aviso prévio de 24 horas, sem perda de juros.

7 CONTAS A RECEBER

	2024	2023
Contas a receber	14.577	25.480
Outros recebíveis (a)	83.478	59.843
Contas a receber	98.055	85.323

A Companhia mensura periodicamente as perdas de crédito esperadas e considera o histórico e as condições financeiras de seus clientes. A Companhia não reconheceu quaisquer perdas de crédito nestas demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Refere-se ao contrato de venda pela Companhia do Projeto Serrote. O preço de venda foi o valor total de US\$ 40 milhões e a contraprestação de US\$ 40 milhões foi composta por um pagamento em dinheiro de US\$ 30 milhões (recebido), bem como a entrega pelos compradores de uma nota promissória subordinada sem garantia no valor principal de US\$ 10 milhões mais juros, pagáveis a partir de 75% do excesso de caixa do projeto após ter sido pago o financiamento do projeto e as necessidades operacionais de caixa. A nota torna-se pagável imediatamente caso a Appian Capital Advisory LLP, atual controladora da Mineração Vale Verde (“MVV”) decida vender seu investimento na MVV.

8 IMPOSTO DE VALOR ADICIONADO E OUTROS IMPOSTOS A RECUPERAR

	2024	2023
Impostos sobre venda e impostos de valor adicionado		
Apoena, Almas e outros projetos no Brasil	186.611	127.655
Aranzazu	17.314	105.264
Minosa	153.978	10.120
Outros impostos		
Imposto sobre a renda e contribuição social	16.713	43.063
Total imposto de valor adicionado e outros impostos a recuperar	374.616	286.102
Circulante	123.233	207.208
Não-circulante	251.383	78.894

A expectativa da Companhia é de que os impostos a recuperar sejam realizados levando em consideração as diferentes alternativas disponíveis para a Aura, incluindo: (1) reembolso por parte das autoridades governamentais, (2) crédito para pagamentos de imposto de renda e (3) venda de ouro no mercado interno.

9 ESTOQUES

	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados	12.422	28.336
Produtos em processo	294.264	121.497
Peças e suprimentos	172.158	119.740
Total de estoques	478.844	269.573
Circulante	358.800	226.113
Não-circulante	120.044	43.460

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o estoque não circulante refere-se ao estoque de baixo teor da Almas.

10 OUTRAS CONTAS A RECEBER E OUTROS ATIVOS

	2024	2023
Despesas antecipadas(a)	25.569	19.356
Adiantamento a fornecedores	95.225	19.539
Depósitos	26.361	15.618
Empréstimo a Funcionários (b) Nota 30	19.765	15.453
Premium a receber (c)	-	50.604
Outros recebíveis e ativos (d)	21.388	13.142
Total outras contas a receber e outros ativos	188.308	133.712
Circulante	157.700	113.218
Não-circulante	30.608	20.494

(a) As despesas antecipadas são pagamentos antecipados de despesas gerais e administrativas como seguros.

(b) A Companhia pagou, em nome de certos membros da alta administração, certos impostos retidos na fonte associados ao exercício de opções de ações no valor de \$3.192 (R\$19.765), incluídos como outras contas a receber circulante (veja a Nota 30 para mais detalhes).

(c) Em 2023, a Companhia firmou em contratos de derivativo de ouro para o projeto Borborema e tinha um prêmio pendente a ser recebido no valor de \$10.453 (R\$50.604), registrado como outras contas a receber correntes (veja a Nota 27(a)).

(d) Em 7 de novembro de 2023, a Companhia firmou um acordo de subscrição com a Altamira Gold Corp. (“Altamira”), nos termos do qual adquiriu 24.000.000 unidades da Altamira a um preço de \$0,090 (C\$0,125 - Dólares Canadenses / R\$0,557) por unidade, por um preço total de aquisição de \$2.167 (C\$3.000 - Dólares Canadenses / R\$13.419). Cada unidade consiste em uma ação ordinária e um *warrant* de compra de ações ordinárias da Altamira. Cada *warrant* pode ser exercido para adquirir uma ação da Altamira a um preço de exercício de \$0,14 (C\$0,20 - Dólares Canadenses / R\$0,867) por ação, por um período de dois anos a partir da data do acordo. Este investimento está sendo registrado pelo valor justo através de outros resultados abrangentes, e o saldo em 31 de dezembro de 2024 é \$2.168 (R\$ 13.425) (\$2.713 (R\$13.134) em 31 de dezembro de 2023).

Em dezembro de 2024, a Companhia também adquiriu 5.500.000 ações da Bluestone Resources (aproximadamente 3,6% de participação) que estão sendo registradas a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O valor em 31 de dezembro de 2024 é de US\$ 1.244 (R\$ 7.703).

11 IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é demonstrada abaixo:

	Propriedades de mineração	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Plantas e máquinas	Ativo de direito de uso	Imobilizado em andamento	Total
SalDOS em 1 de janeiro de 2023	1.542.685	260.757	51.894	300.829	183.069	26.869	2.366.103
Adições	138.611	38.369	5.862	64.852	15.204	780.219	1.043.117
Depreciação	(188.572)	(43.957)	(9.531)	(36.205)	(58.963)	-	(337.228)
Baixas	(5.150)	(2.250)	(1.109)	(19.449)	-	(58)	(28.016)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	446.355	68.759	13.785	84.373	44.038	80.872	738.182
SalDOS em 31 de dezembro de 2024	1.933.929	321.678	60.901	394.400	183.348	887.902	3.782.158
Composto por:							
Custo	3.559.600	847.243	164.771	1.194.835	340.279	887.902	6.994.630
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	(1.625.671)	(525.565)	(103.870)	(800.435)	(156.931)	-	(3.212.472)
SalDOS em 31 de dezembro de 2024	1.933.929	321.678	60.901	394.400	183.348	887.902	3.782.158

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Propriedades de mineração	Terrenos e edificações	Móveis, utensílios e equipamentos	Plantas e máquinas	Ativo de direito de uso	Imobilizado em andamento	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2022	1.267.161	227.842	69.354	105.747	231.859	73.105	1.975.068
Adições	225.915	24.810	3.547	22.544	17.853	233.559	528.228
Aquisição Borborema Inc (Nota 12)	270.681	-	-	-	-	-	270.681
Reclassificações	8.108	55.693	(8.802)	216.503	-	(271.502)	-
Depreciação	(124.500)	(29.341)	(7.175)	(31.443)	(50.100)	-	(242.559)
Baixas	(1.046)	(1.011)	(396)	-	(859)	-	(3.312)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(103.634)	(17.236)	(4.634)	(12.522)	(15.684)	(8.293)	(162.003)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.542.685	260.757	51.894	300.829	183.069	26.869	2.366.103
Composto por:							
Custo	2.647.600	629.384	124.407	892.818	252.914	26.869	4.573.992
Depreciação, amortização e exaustão acumulada	(1.104.915)	(368.627)	(72.513)	(591.989)	(69.845)	-	(2.207.889)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.542.685	260.757	51.894	300.829	183.069	26.869	2.366.103

O direito de uso dos ativos corresponde às obrigações de responsabilidade de arrendamento discutidas na Nota 19(b) abaixo.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tinha um valor total de R\$ 100.899 (R\$ 83.459 em 2023) registrado Provisão para fechamento e restauração de minas (veja o movimentação do passivo na Nota 17), e a movimentação desse saldo é demonstrado a seguir:

	2024	2023
Saldo início do ano	83.459	98.468
Adições (a)	10.027	-
Mudanças de estimativas	(2.521)	(2.076)
Depreciações	(12.225)	(6.356)
CTA	22.159	(6.577)
Saldo fim de Ano	100.899	83.459

(a) Refere-se à provisão para fechamento e restauração de minas do projeto Borborema registrada em 2024.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o valor total de \$4.991 (R\$26.911) foi capitalizado (taxa de capitalização de 100%) como parte do custo de construção do projeto Borborema (\$3.220 / R\$16.084 em 2023). Além disso, durante o ano findo em 31 de dezembro de 2023, o valor total de \$2.902 (R\$14.496) foi capitalizado como parte da construção do projeto Almas, que foi capitalizado apenas até a mina atingir a produção comercial em agosto de 2023.

12 INVESTIMENTO EM EMPREENDIMENTO CONTROLADO EM CONJUNTO

Em 21 de setembro de 2022, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das ações em circulação da Big River Gold Limited ("Big River") por meio da empresa

recém-criada, Borborema Inc. ("Borborema" ou "Empresa JV"). Como parte da aquisição da Big River, a Dundee Resources Limited ("Dundee") recebeu 20% das ações em circulação da Borborema em compensação pelas suas ações previamente detidas na Big River, estabelecendo assim a Empresa JV. Após a conclusão da aquisição, a Aura e a Dundee eram os únicos acionistas da Borborema Inc., com participações de 80% e 20%, respectivamente, das ações emitidas e em circulação da joint venture Borborema Inc., que é a proprietária indireta de todos os direitos, títulos da Big River. Nesse momento, Borborema era contabilizada como joint venture nas demonstrações financeiras da Companhia, uma vez que de acordo com o Acordo de Acionistas a tomada de decisões era dividida igualmente entre a Companhia e a Dundee.

Em 29 de agosto de 2023, a Companhia e a Dundee Resources Limited celebraram um Acordo de Transferência de Participação e Rescisão do Acordo de Acionistas da Borborema ("Acordo Borborema"). O Acordo Borborema estabelece que a Dundee desejava sair da joint venture Borborema e concordou em vender, transferir e, de outra forma, ceder todas as suas ações no capital da Empresa JV para a Aura em troca da concessão de um royalty de retornos de fundição líquida, conforme um Acordo de Royalty. Em 21 de setembro de 2022, a Companhia concluiu a aquisição de 80% do grupo Big River, que foi avaliado como uma joint venture com a Dundee Resources Limited ("Dundee"), proprietária dos 20% restantes. Em 29 de agosto de 2023 ("data do acordo"), a Dundee concordou em vender, transferir e, de outra forma, ceder todas as suas ações no capital da Empresa JV para a Aura em troca da concessão de um royalty conforme um contrato.

No mesmo dia, a Dundee transferiu para a Aura todos os direitos, títulos e ações da Dundee em consideração à Aura, fazendo com que a Empresa JV e a Aura concedessem o Acordo de Royalty, que será aplicável, caso o projeto declare produção comercial, conforme segue: (i) 1,5% de *Royalties* para cada trimestre calendário, em relação às primeiras 1.500.000 onças de ouro produzidas e vendidas; e (ii) 1% d de *Royalties* sobre a Receita Líquida de Fundição para cada trimestre calendário em relação às 500.000 onças adicionais de ouro produzidas e vendidas após a produção e venda das primeiras 1.500.000 onças de ouro. Uma vez que 2.000.000 de onças de ouro tenham sido produzidas e vendidas, o Royalty será extinto e não terá mais força ou efeito. Com a aquisição da participação adicional de 20% da Dundee, a Companhia passou a consolidar a Borborema Inc em suas demonstrações financeiras.

A administração tratou essa transação como uma aquisição de ativos, dado que a Borborema Inc. possui uma alta concentração (mais de 95%) no ativo de propriedades minerais e também concluiu que houve uma mudança no valor justo do ativo desde sua aquisição inicial, principalmente relacionada à conclusão do estudo de viabilidade do projeto e ao avanço nas permissões necessárias para a execução do projeto, sendo assim, um ganho de US\$5.505 (R\$27.095) foi reconhecido como “Outras (despesas) receitas”. A partir da data do acordo, a Borborema Inc. passou a ser uma subsidiária da Aura e, desde então, está sendo consolidada nas demonstrações financeiras. Até a data da aquisição de controle, a Companhia havia registrado o valor total de (US\$1.894) (R\$ (9.349)) de participação no patrimônio, também como “outras (despesas) receitas”.

As informações financeiras consolidadas da Borborema Inc. na data da aquisição, que foram consolidadas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, incluíam US\$3.727 (R\$18.663) em caixa e equivalentes de caixa, US\$54.054 (R\$270.681) em Propriedades Minerais (Nota 11) e outros ativos e passivos imateriais.

13 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	430.767	277.900
Outras contas a pagar	97.962	83.009
Provisão para contas a pagar	78.531	63.363
Receita diferida (a)	-	23.616
Total fornecedores e outras contas a pagar	607.260	447.888

(a) Em março de 2023, a Auramet International Inc. (“Auramet”) concordou em fazer um adiantamento de US\$ 10.000 à Aura Almas Mineração S.A. (“Aura Almas”) por 5.538 onças de ouro. A liquidação do adiantamento pela Aura iniciou desde setembro de 2023, semanalmente, e foi concluído em fevereiro de 2024.

14 EMPRÉSTIMOS

A relação das dívidas detidas pela Companhia, de forma consolidada, em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é demonstrada a seguir:

Dívida financeira	Vencimento	Taxa	31/12/2024	31/12/2023
Banco Occidente				
Q2 2022 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória")	Maio 2026	6,25%	24.037	30.938
Q3 2022 Acordo de Empréstimo ("6ª Nota Promissória")	Agosto 2026	6,25%	29.156	34.627
Q2 2023 Acordo de Empréstimo ("7ª Nota Promissória")	Junho 2026	7,50%	8.174	18.490
Q1 2024 Acordo de Empréstimo ("8ª Nota Promissória")	Fevereiro 2026	7,50%	18.576	-
Q3 2024 Acordo de Empréstimo ("9ª Nota Promissória")	Julho 2027	8,00%	25.869	-
Banco Atlântida				
Q2 2022 Acordo de Empréstimo ("7ª Nota Promissória")	Março 2027	6,50%	34.832	39.336
Q2 2023 Acordo de Empréstimo ("8ª Nota Promissória")	Abril 2024	6,50%	-	2.905
Banco ABC Brasil S.A.				
Q1 2022 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória")	Janeiro 2026	5,38%	67.916	84.958
Banco Santander México				
Q2 2022 Acordo de Empréstimo ("1ª Nota Promissória")	Dezembro 2024	SOFR + 4,0%	-	46.842
Q2 2022 Acordo de Empréstimo ("2ª Nota Promissória")	Dezembro 2024	SOFR + 4,0%	-	48.413
Q2 2023 Acordo de Empréstimo ("3ª Nota Promissória")	Dezembro 2024	SOFR + 4,0%	-	36.692
Q3 2024 Acordo de Empréstimo ("5ª Nota Promissória")	Julho 2027	SOFR + 3,8%	218.795	-
Banco Santander Brasil				
Q3 2023 Acordo de Empréstimo ("4ª Nota Promissória")	Novembro 2028	9,51%	644.454	503.360
Banco Itaú				
Q1 2021 Acordo de Empréstimo ("2ª Nota Promissória")	Março 2024	4,65%	-	7.262
Q4 2023 Acordo de Empréstimo ("3ª Nota Promissória")	Maio 2028	7,48%	-	146.175
Banco Safra				
Q1 2022 Acordo de Empréstimo ("2ª Nota Promissória")	Março 2024	3,70%	-	16.239
Q3 2024 Acordo de Empréstimo ("2ª Nota Promissória")	Agosto 2026	7,10%	127.021	-
Banco do Brasil				
Q1 2024 Acordo de Empréstimo ("1ª Nota Promissória")	Dezembro 2028	6,50%	61.942	-
Banco Bradesco				
Q1 2022 Acordo de Empréstimo ("1ª Nota Promissória")	Fevereiro 2025	* CDI + 2,342%	15.189	37.745
Q4 2024 Acordo de Empréstimo ("2ª Nota Promissória")	Dezembro 2028	6,50%	266.269	-
Outros				
BTG Pactual	Novembro 2027	6,70%	124.563	97.386
Citibank	Junho 2025	7,70%	-	96.826
Debêntures				
Debêntures – 1ª emissão (a)	Julho 2026	CDI + 4,35%	-	318.397
Debêntures – 2ª emissão	Outubro 2030	CDI + 1,60%	1.006.347	-
Gold Royalty Corp (a)				
Gold Linked Loan (b)	Dezembro 2029	9,51%	70.693	48.413
Total			2.743.833	1.615.004
Circulante			507.812	401.174
Não circulante			2.236.021	1.213.830

Definição: Dados da Taxa de Financiamento Garantido Overnight ("SOFR") e Certificados de Depósitos Interbancários ("CDI")

(a) Pagamento Antecipado da 1ª Emissão de Debêntures da Alma e outras dívidas

Em outubro de 2024, a subsidiária da Companhia, Almas, realizou o pagamento antecipado da 1ª emissão de debêntures no valor total de US\$34.693 (R\$187.065). Além disso, a Companhia concluiu o pagamento antecipado das dívidas com o Banco do Brasil e o Citibank no valor total de US\$39.000 (R\$210.288).

(b) Acordo de Empréstimo Vinculado ao Ouro de Borborema

Em 19 de dezembro de 2023 (“data do acordo de empréstimo vinculado ao ouro”), a Borborema Inc. celebrou um Acordo de Empréstimo Vinculado ao Ouro (o “Empréstimo Vinculado ao Ouro”) no valor de US\$10.000 (R\$61.923) com a Gold Royalty Corp. (“Gold Royalty”) para financiar o projeto Borborema.

A Companhia reconheceu o empréstimo pelo custo amortizado e os derivativos medidos pelo valor justo através do resultado. Os derivativos identificados no acordo são:

- O juro deve ser pago trimestralmente, correspondendo a 110 onças de ouro (440 onças por ano); e
- Opção de pré-pagamento do empréstimo, iniciando-se no final de 24 meses após a data do acordo de empréstimo vinculado ao ouro.

O empréstimo tem um prazo de 6 anos e os juros são pagos trimestralmente, correspondendo a 110 onças de ouro (440 onças por ano), sendo que esse pagamento de juros é contabilizado como um derivativo incorporado. No vencimento, a Gold Royalty tem a opção de ser paga em US\$10.000 (R\$61.923) em dinheiro; ou US\$5.000 (R\$30.961) em dinheiro mais um royalty sobre a Receita Líquida de Fundação de 0,5% sobre o Projeto Borborema. A administração fez a bifurcação do instrumento para reconhecer um derivativo separado do empréstimo, considerando uma taxa de juros de mercado de 9,51%. Como resultado, a Companhia reconheceu o empréstimo pelo custo amortizado e o derivativo medido pelo valor justo através do resultado. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou US\$964 (R\$5.627) como despesa de juros e US\$1.298 (R\$8.037) de passivo derivativo (US\$ - para a despesa de juros e derivativo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

(c) Novos Acordos de Dívida

Mina Almas

- Banco do Brasil S.A.: Valor principal de US\$19.000 (R\$ 99.045), em junho de 2024, com vencimento em maio de 2027, que foi pago antecipadamente em outubro de 2024 (veja a Nota (a) acima para mais detalhes);
- Banco Safra: Valor principal de US\$20.000 (R\$110.908), em agosto de 2024, com vencimento em agosto de 2026.
- 2ª Emissão de Debêntures: Em outubro de 2024, a Companhia concluiu a 2ª emissão de debêntures simples, com garantia, em uma única série, para distribuição pública, no valor principal de US\$175.593 (R\$ 1.025.574), com taxa de juros de 100 CDI + 1,6% ao ano. Na mesma data, a Almas celebrou um contrato de swap com o Banco Itaú S.A. para proteger totalmente as debêntures, com variação cambial do Real Brasileiro para o Dólar Americano, mais uma taxa fixa linear de 6,975% ao ano (veja a Nota 27 (a) (i) para mais detalhes).

Mina Minosa

- Banco Occidente: Valor principal de US\$5.000 (R\$24.757), em março de 2024, com taxa de juros de 7,5% ao ano e vencimento em fevereiro de 2026.
- Banco Occidente: Valor principal de US\$4.640 (R\$25.731), em agosto de 2024, com taxa de juros de 8,0% ao ano e vencimento em julho de 2027.

Mina Apoena

- Banco do Brasil S.A.: Valor principal de US\$10.000 (R\$49.513), em fevereiro de 2024, com taxa de juros de 6,5% ao ano e vencimento em dezembro de 2028.
- Banco Bradesco: Valor principal de US\$43.000 (R\$250.987), em dezembro de 2024, com taxa de juros de 6,5% ao ano e vencimento em dezembro de 2028.

Mina Aranzazu

- Banco Santander: Valor principal de US\$15.000 (R\$83.181), em agosto de 2024, e outros US\$22.000 (R\$ 128.412) em dezembro de 2024, com taxa de juros de SOFR + 3,8% ao ano e vencimento em julho de 2027.

(d) Os fluxos futuros de pagamentos de empréstimos e debêntures são os seguintes:

	Valores
2025	507.812
2026	533.244
2027	597.879
2028	545.139
2029	279.774
2030 ou após	279.985
	2.743.833

Covenants financeiros

Mineração Apoena S.A. ("Apoena"), uma subsidiária da Companhia

- Banco BTG Pactual S.A.: No valor principal de US\$ 20.000 (R\$ 105.000) adquirido em junho de 2022.

O acordo inclui um covenant financeiro onde a dívida líquida deve ser inferior a 2,75x o EBITDA dos últimos 12 meses. O índice é medido trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da Aura Minerals Inc.

Aranzazu Holdings SA de CV ("Aranzazu"), uma subsidiária da Companhia

- Banco Santander México S.A.: No valor principal de US\$ 25.000 (R\$131.000) adquirido em junho de 2022.

O acordo inclui *covenants* financeiros onde: (i) a dívida líquida deve ser inferior a 2,0x do EBITDA nos últimos 12 meses; e (ii) o EBITDA sobre os juros pagos deve ser maior ou igual a 5,0x. O índice é medido trimestralmente com base nos demonstrativos financeiros da subsidiária.

Aura Almas Mineração S.A. ("Almas") – subsidiária da Companhia

- Debêntures: valor principal de US\$175.593 (R\$ 1.025.574) contratado em outubro de 2024.

O acordo também inclui um covenant financeiro onde o EBITDA dos últimos 12 meses da Companhia deve ser igual ou inferior a 2,75 vezes a dívida líquida a ser mensurada trimestralmente. O acordo é mensurado com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Aura Minerals.

Cascar Brasil Mineração Ltda. ("Cascar") – subsidiária da Companhia (Projeto Borborema)

- Santander Brasil S.A., principal de US\$100.750 emitido em setembro de 2023.

O acordo tem um *covenant* financeiro onde a Dívida Líquida da Cascar deve ser inferior a 1,5x do EBITDA dos últimos 12 meses da Cascar. A Companhia deve cumprir o *covenant* após o período de carência, que termina em setembro de 2025, com a primeira medição do *covenant* em 2026.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas subsidiárias estão em conformidade com todos os *covenants* financeiros.

15 CONTAS A PAGAR MENSURADO A VALOR JUSTO

Em 19 de dezembro de 2023, a Companhia, por meio de sua subsidiária, Borborema, celebrou um Acordo de *Royalty* sobre a Receita Líquida de Fundição (o "Royalty NSR") no valor de US\$ 21.000 com a Gold Royalty Corp. ("o Concedente").

Os principais elementos do acordo são:

- a) Pagamentos de Royalty: 2% da receita líquida de custos de transporte e fundição após a produção comercial das primeiras 725.000 onças produzidas ("limite do royalty de redução");
- b) Royalty Reduzido: Após a produção total de 725.000 onças de ouro geradoras de royalty, o royalty será reduzido para 0,5% da receita líquida de transporte e de fundição pelo restante do prazo do acordo de royalty;
- c) Opção de recompra do Concedente: Após o limite do royalty de redução ser atingido, o terá o direito de recomprar o royalty reduzido por um valor de US\$ 2.500, que poderá ser exercido a qualquer momento após a data em que a produção total de 2.250.000 onças de ouro geradoras de royalty for alcançada ou em 1º de janeiro de 2050;
- d) Pagamento pré-produção: O credor deverá fazer pagamentos de pré-produção ao titular do royalty, entregando 250 onças (1.000 onças por ano) de ouro refinado no último dia de cada trimestre até a data mais próxima entre a data de produção comercial ou o décimo (10º) aniversário do acordo de royalty;
- e) Pagamento Ambiental, Social e de Governança ("ESG"): Os detentores do royalty deverão pagar ao credor até 30 dólares americanos por cada onça equivalente de ouro do produto, e tal pagamento será satisfeito pelo titular Borborema como um desconto contra os custos relacionados a ESG. Esse pagamento será no valor máximo agregado de USD300 mil dólares americanos ao longo do prazo do acordo de royalty.

Este acordo está sendo contabilizado a valor justo por meio do resultado. Como o acordo contém mais de um derivativo embutido (itens c e d acima), ele foi designado pelo valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial e, como tal, o derivativo embutido não foi separado. A variação no valor justo relacionadas ao risco de crédito da Companhia é reconhecido em outros resultados abrangentes. Os valores registrados em outros resultados abrangentes relacionados ao risco de crédito não estão sujeitos registro no resultado do exercício e serão transferidos para o resultado, quando realizados. As variações no valor justo relacionadas ao risco de mercado são reconhecidas no resultado.

A Companhia determina as variações no valor justo atribuíveis ao risco de crédito, primeiramente determinando as mudanças de condições de mercado que geram o risco, e então deduzindo essas variações do total da mudança no valor justo do acordo do royalty de ouro. Para o exercício fundo em 31 de dezembro de 2024, a variação no valor justo da obrigação foi de US\$719 (R\$6.103), registrado no resultado financeiro (nota 25). O saldo total em aberto em 31 de dezembro de 2024 é de US\$ 17.749 (R\$109.907) (US\$ 21.000 (R\$101.667) em 31 de dezembro de 2023).

16 IMPOSTO DE RENDA

a) Imposto de renda no resultado

Em 31 de dezembro de 2024, o imposto de renda corrente e diferido são de R\$438.871 (R\$31.439 em 31 de dezembro de 2023).

As despesas com imposto de renda incluídas nas demonstrações consolidadas de resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são as seguintes:

	31/12/2024	31/12/2023
Despesa com imposto de renda corrente	(287.637)	(93.983)
Despesa com imposto de renda diferido	(169.008)	62.544
Resultado com imposto de renda	(456.645)	(31.439)

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os ativos (passivos) de impostos diferidos nos balanços patrimoniais consolidados consistem em:

Os impostos diferidos ativos (passivos) líquidos são classificados como:	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda diferido ativo	94.234	129.001
Imposto de renda diferido passivo	(195.571)	(42.158)
Total impostos diferidos, líquido	(101.337)	86.843

A movimentação na conta de imposto de renda diferido líquido foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	24.075
Registrado no resultado	62.544
Variação cambial	1.853
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(1.629)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	86.843
Registrado no resultado	(169.008)
Variação cambial	11.336
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(30.508)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(101.337)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais acumulados e as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis, conforme segue:

	2024	2023
Fechamento e restauração da mina	43.702	38,266
Prejuízos fiscais acumulados	36.110	48,308
Amortização de intangíveis	35.229	27,112
Provisões não dedutíveis	69.568	23,061
Variações cambiais não dedutíveis	(2.736)	(8,779)
Impostos diferidos sobre itens não monetários	(216.571)	(24,316)
Depreciação	(56.957)	(17,974)
Pagamentos antecipados	(21.598)	(1,259)
Outros	11.916	(4,033)
Total de ativos e passivos fiscais diferidos	(101.337)	80,386
Valor justo dos instrumentos financeiros	(5.155)	4.974
Total de imposto diferido sobre o OCI	(5.155)	4.974

c) Taxa efetiva

	2024	2023
Lucro antes do imposto de renda	307.677	193.319
Imposto de renda pela alíquota estatutária da controladora (0%)	-	-
Ajustes para cálculo da alíquota efetiva		
Imposto calculado pela alíquota local aplicada para cada país	(304.006)	(100.195)
Despesas não dedutíveis	(9.814)	28.951
Ativos diferidos reconhecidos sobre prejuízo fiscal	8.192	50.153
Ativos diferidos não reconhecidos	(62.187)	(16.570)
Isenções fiscais	7.806	4.451
Impostos retidos na fonte	(18.233)	-
Imposto diferido sobre itens não monetários	(119.570)	-
Outros	41.167	1.771
Despesa com imposto de renda corrente e diferido	(456.645)	(31.439)
Alíquota efetiva	148,42%	16,26%

17 PROVISÃO PARA FECHAMENTO E RESTAURAÇÃO DE MINAS

	31/12/2024	31/12/2023
Saldos no início do exercício	235.902	251.816
Atualização monetária (nota 25)	34.858	24.540
Mudança de estimativa	4.463	-
Adições	9.942	
Ativo não circulante mantido para venda (Nota 5)	-	20.245
Mudança de estimativa em propriedade em cuidado e manutenção	(7.763)	-
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	35.761	(60.699)
Saldo no final do exercício	313.163	235.902

A provisão para o fechamento e restauração da mina está relacionada aos custos de fechamento e restauração ambiental associados às operações de mineração. As provisões foram registradas em seus valores presentes líquidos, utilizando uma taxa de desconto para cada entidade com base no prazo de vida da mina e nas taxas de títulos do tesouro correspondentes de 11,73%, 10,02% e 7,22% (11,75%, 8,94% e 13,65% em 2023) para Brasil, México e Honduras, respectivamente. As provisões foram reavaliadas em cada data de relatório, com a despesa de acréscimo sendo registrada como custo financeiro.

18 OUTRAS PROVISÕES

	Benefícios de longo prazo a empregados	Provisão para demandas judiciais	Total
Em 31 de dezembro de 2022	67.909	2.734	70.643
Serviço periódico e despesa financeira (Nota 25)	5.363	-	5.363
Movimentação na provisão	4.370	717	5.087
(Perda) atuarial	(8.867)	-	(8.867)
Pagamentos	(11.171)	-	(11.171)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	317	(197)	120
Em 31 de dezembro de 2023	57.921	3.254	61.175
Serviço periódico e despesa financeira (Nota 25)	6.100	-	6.100
Movimentação na provisão	4.605	16.174	20.779
Ganho atuarial	9.894	-	9.894
Pagamentos	(9.532)	-	(9.532)
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	16837	908	17.745
Em 31 de dezembro de 2024	85.825	20.336	106.161

Os processos judiciais e administrativos, que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

A responsabilidade por benefícios a empregados de longo prazo existe devido a uma exigência legal em Honduras, segundo a qual a Companhia é obrigada a pagar uma indenização por rescisão com base nos anos de serviço prestados por um empregado, independentemente da causa da rescisão.

As principais premissas de longo prazo utilizadas no benefício de longo prazo a empregados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, são como segue:

	2023	2022
Taxa de desconto	6,50%	4,70%
Taxa de crescimento de salário	7,50%	7,50%
Inflação de longo prazo	5,00%	5,00%

19 OUTROS PASSIVOS

	31/12/2024	31/12/2023
Royalty NSR (nota 19 (a))	6.013	3.999
Obrigação de pagamento de arrendamento (nota 19 (b))	150.169	187.136
Total outros passivos	156.182	191.135
Circulante	87.868	71.511
Não circulante	68.314	119.624

a) Royalty NSR

Os movimentos do Royalty NSR são os seguintes:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	3.999	3.332
Pagamentos	(9.047)	(7.208)
Adição	11.419	7.939
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	(358)	(64)
Saldo no final do exercício	6.013	3.999

b) Obrigação de pagamento de arrendamento

Os movimentos da obrigação de passivo de arrendamento são os seguintes:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	187.136	204.804
Mudança na estimativa	16.787	17.356
Despesa de acréscimo (Nota 25)	56.622	34.470
Pagamentos de arrendamento (Principal)	(82.263)	(64.849)
Pagamentos de arrendamento (Juros)	(24.257)	-
Variação cambial	(56.078)	10.127
Resultado conversão de moeda estrangeira (CTA)	52.222	(14.772)
Saldo no final do exercício	150.169	187.136
Circulante	81.837	67.512
Não circulante	68.332	119.624

A taxa de desconto média ponderada aplicada às novas obrigações de arrendamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de 11,73% (13,15% em 31 de dezembro de 2023), com base nas taxas de títulos do tesouro correspondentes de cada país.

As obrigações de arrendamento são refletidas dentro das obrigações correntes e de longo prazo nas demonstrações consolidadas de posição financeira. O custo financeiro ou a amortização do desconto sobre as obrigações de arrendamento são lançados nas demonstrações consolidadas de resultado utilizando o método da taxa de juros efetiva.

20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia possui um número ilimitado de ações ordinárias.

b) Opções de compra de ações

A movimentação das opções de ações da Companhia emitidas e em circulação é a seguinte:

	Quantidade de opções	Preço médio ponderado R\$
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.700.154	48,02
Concedidas	-	-
Exercidas	(311.695)	9,70
Canceladas / Expiradas	(36.000)	55,67
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.352.459	55,05
Concedidas	-	-
Exercidas	(83.010)	9,70
Canceladas / Expiradas	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.052.589	68,76

Em 31 de dezembro de 2024, a Aura possuía 1.352.459 opções emitidas e em circulação da seguinte forma:

Preço de exercício R\$	Opções em circulação	Opções exercíveis	Prazo contratual remanescente (anos)	Data de vencimento
48,30	20.000	-	5.9	Dezembro de 2030
53,87	22.500	-	5.4	Maio de 2030
87,25	36.000	12.000	4.1	Fevereiro de 2029
85,14	707.679	707.679	6.2	Março de 2031
94,93	36.000	12.000	4.2	Março de 2029
94,93	13.500	9.000	5.8	Outubro de 2030
9,70	216.910	130.207	2.8	Outubro de 2027
	1.052.589	870.706	5.30	

c) Despesa com pagamento baseado em ações

A despesa com pagamento baseado em ações é mensurada ao valor justo e reconhecida durante o período de aquisição a partir da data da concessão. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as despesas de pagamento com base em ações reconhecidas nas despesas gerais e administrativas foram de R\$1.020 e R\$1.437, respectivamente.

Durante os exercícios findos 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não concedeu novas opções de ações.

d) Reserva de Hedge

Banco Itaú – Acordo de Swap

Conforme mencionado na Nota 14, em 21 de outubro de 2024, a subsidiária da Companhia, Almas, concluiu a 2ª emissão de debêntures. Na mesma data, Almas firmou um acordo de swap com o Banco Itaú para proteger contra a exposição ao fluxo de caixa decorrente da variação cambial entre Reais Brasileiros e Dólares Americanos, além da taxa de juros CDI.

Nos termos do acordo, Almas assumiu uma posição ativa em R\$ (Reais Brasileiros) com CDI mais 1,6% ao ano e pagará em Dólares Americanos mais uma taxa linear fixa de 6,975% ao ano.

Esta transação foi reconhecida inicialmente ao valor justo e reportada subsequentemente ao valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas. Devido à eficácia do hedge, as variações no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes (OCI). Os valores relacionados à sua ineficácia foram reconhecidos no resultado.

Banco BTG – Acordo de Swap

Devido à 2ª emissão de debêntures e ao novo acordo de swap, conforme mencionado na Nota 14, a Companhia antecipou o pagamento da 1ª emissão de debêntures e liquidou o acordo de swap que estava protegendo os efeitos da debênture. Na data da liquidação, a Companhia baixou os valores pendentes no OCI e no balanço patrimonial como uma obrigação derivativa, registrando-os no resultado. Em 21 de outubro de 2024, a Companhia concluiu o pagamento antecipado do swap e liquidou o valor em aberto de R\$11.208.

Reserva de Hedge

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o efeito do hedge foi de (R\$20.269) e (R\$5.523), respectivamente, reconhecido no OCI.

e) Recompra de ações

Em 14 de março de 2024, a Companhia anunciou uma nova oferta pública de recompra no curso normal (“Nova NCIB”) para suas ações listadas na TSX e um programa de recompra para seus Brazilian Depositary Receipts (“BDRs”) listados na Bolsa de Valores Brasileira (“B3”). O limite para as compras sob a NCIB e o Programa de Recompra de BDRs foi um limite combinado agregado, representando, ao todo, 2.261.426 Ações Ordinárias, ou 10% do float público.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia recomprou 1.082.497 ações ordinárias de seus Brazilian Depositary Receipts e 183.710 sob a NCIB, pelos valores totais de aproximadamente R\$73.763 e R\$8.970, respectivamente, totalizando R\$82.733 registrados diretamente no capital social. Até 31 de dezembro de 2024, a Companhia cancelou (116.968) ações do total recomprado.

21 RECEITA

	31/12/2024	31/12/2023
Ouro	2.157.705	1.196.559
Concentrado de cobre e ouro	1.098.572	893.209
Preços provisionados	(34.566)	(9.231)
Total	3.221.711	2.080.537

As receitas das minas de Apoena, Minosa e Almas estão relacionadas com a venda de ouro refinado. As receitas da mina Aranzazu estão relacionadas à venda de concentrado de cobre e ouro. As receitas da Companhia estão concentradas em 4 clientes (veja a Nota 28(d)).

22 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS POR NATUREZA

	31/12/2024	31/12/2023
Custos diretos de minas e usinas	(882.877)	(773.504)
Custos diretos de minas e usinas – Empreiteiros	(417.686)	(314.989)
Custos diretos de minas e usinas – Salários	(216.267)	(127.555)
Depreciação e amortização	(332.641)	(233.925)
Total	(1.849.471)	(1.449.973)

23 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	31/12/2024	31/12/2023
Salários, ordenados, benefícios e bônus	(73.375)	(52.651)
Honorários profissionais e consultorias	(42.747)	(29.908)
Taxas legais	(3.796)	(2.723)
Seguros	(5.960)	(6.514)
Honorários do Conselho de Administração	(3.423)	(2.079)
Despesas de viagens	(4.311)	(3.204)
Pagamento baseado em ações (Nota 20c)	(1.020)	(1.437)
Depreciação e amortização	(4.128)	(1.407)
Despesas de cuidado e manutenção	(7.253)	(10.894)
Outros	(34.148)	(25.201)
Total	(180.161)	(136.018)

"Outros" inclui despesas gerais, tais como contingências, energia elétrica, licenças de software e outros.

24 GASTOS COM EXPLORAÇÃO

	31/12/2024	31/12/2023
Minosa	(6.289)	(1.464)
Matupá, Tolda Fria e Carajás	(36.865)	(21.548)
Almas	(6.619)	-
Apoena	(1.991)	(1.212)
Aranzazu	(24.912)	(34.665)
Total	(76.676)	(58.889)

25 DESPESAS FINANCEIRAS

	31/12/2024	31/12/2023
Atualização monetária (Nota 17)	(32.097)	(24.748)
Juros de arrendamento (Nota 19 (b))	(49.534)	(35.279)
Juros sobre empréstimos (Nota 26 (a))	(120.352)	(62.338)
Despesa financeira em plano pós emprego (Nota 15)	(5.362)	(5.167)
Ganho (Perda) em derivativos de ouro não realizado	(426.263)	(127.221)
Ganho (Perda) em derivativos de ouro realizado	(31.379)	-
Derivativos de ouro de Borborema, Almas e outros (a)	(26.382)	(14.136)
Variação cambial	(63.442)	(209)
Taxa de derivativo (Nota 26 (a)) (a)	(70.489)	-
Outras despesas financeiras	(19.494)	962
Despesas financeiras	(844.794)	(268.136)
Mudança de valor justo em passivo mensurado a valor justo (Nota 15)	6.103	-
Rendimento de juros	29.968	22.992
Receitas financeiras	36.071	22.992
Resultado financeiro total	(808.723)	(245.144)

- (a) A Companhia, durante o mês de abril de 2024, negociou com as instituições financeiras a suspensão/eliminação dos Acordos de Suporte de Crédito (“CSAs”) relacionados aos derivativos de ouro, os quais continham certas disposições que permitiriam que tais instituições financeiras exigissem garantias em dinheiro (“chamadas de margem”) caso os saldos de valor justo excedessem os limites previamente acordados. Como parte da negociação, a Companhia concordou em pagar o valor total de R\$70.489.

26 INFORMAÇÕES SOBRE FLUXO DE CAIXA

a) Itens que não afetam caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2024	2023
Imposto de renda corrente e diferido	456.644	31.440
Depreciação e amortização (nota 11)	337.229	242.559
Atualização monetária (nota 25)	32.097	24.748
Juros de arrendamento (Nota 25)	49.534	35.279
Serviço periódico e despesa financeira com benefícios pós-emprego	5.362	9.329
Despesa com pagamento baseado em ações (nota 23)	1.020	1.436
Ganho (perda) variações cambiais (nota 25)	63.441	209
Variação do valor justo de passivos mensurados a valor justo	(6.103)	-
(Ganho) / perda na mudança de FV da Nota Promissória de Serrote	(7.314)	(17.183)
Ganho em aquisição de investimento (Nota 12)	-	(27.095)
Atualização da provisão para fechamento das minas	(7.764)	(21)
(Ganhos) perdas não realizadas de contratos de opção a preço fixo (Nota 25)	426.263	140.358
Perdas realizadas em derivativos de ouro (Nota 25)	31.379	-
(Ganho) / perda em outros derivativos (Nota 25)	26.383	(3.526)
(Ganho) / perda venda de ativos	27.995	3.575
Taxa de derivativo (Nota 25)	70.489	-
Juros sobre empréstimos (Nota 25)	120.352	62.338
Outros itens que não afetam caixa	19.159	10.209
Total	1.646.166	513.655

b) Variações no capital de giro

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2024	2023
(Aumento) redução em contas a receber e outras contas a receber	(38.372)	(46.815)
(Aumento) redução em estoques	(58.691)	(63.916)
Aumento (redução) em fornecedores e outras contas a pagar	42.308	122.500
Total	(54.755)	11.769

c) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2024	2023
As variações em outros ativos e passivos correntes e não correntes consistem em:		
Diminuição em outros recebíveis e ativos (não correntes)	358	48.224
(Aumento) / diminuição em outros recebíveis e ativos (corrente)	(39.815)	8.203
(Aumento) em outros passivos (correntes e não correntes) e estoques não correntes	(91.373)	(54.628)
Total	(130.830)	1.799

d) Atividades não monetárias de investimento e financiamento consistem em:

Exercícios findos em 31 de dezembro de	2024	2023
Adição não caixa a propriedades, plantas e equipamentos	(47.730)	(61.961)
Total	(47.730)	(61.961)

e) Reconciliação dos empréstimos

	Empréstimos	Derivativos
Saldos em 1 de janeiro de 2023	1.116.807	(42.362)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</i>		
Pagamento de empréstimos	(328.984)	-
Obtenção de empréstimos	881.982	-
Juros de empréstimos pagos *	(54.397)	-
Juros de debêntures pagos *	(73.266)	-
Liquidação de juros do swap	-	46.872
	1.673.097	4.510
<i>Outras movimentações:</i>		
Juros sobre empréstimos	68.428	-
Juros sobre debêntures	63.110	-
Resultado do derivativo (swap)	-	(40.805)
Variação cambial	27.566	(35.050)
Ajuste de CTA	(86.242)	3.681
Liquidação de juros do swap (imposto retido)	-	8.762
Valor justo do swap	-	5.023
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.615.004	(53.879)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</i>		
Pagamento de empréstimos	(1.048.749)	-
Obtenção de empréstimos	1.798.104	-
Juros de empréstimos pagos *	(135.707)	-
Juros de debêntures pagos *	(56.609)	-
Liquidação de derivativos	-	(31.379)
Liquidação de juros do swap	-	9.314
<i>Outras movimentações:</i>		
Juros sobre empréstimos	130.890	-
Juros sobre debêntures	60.476	-
Resultado do derivativo (swap)	-	(15.465)
Variação cambial	(119.815)	103.999
Liquidação de juros do swap (imposto retido)	-	3.664
Valor justo do swap	-	31.943
Ajuste a valor justo – Hedges de ouro	-	457.644
Ajuste a valor justo – Outros derivativos	10.045	16.712
Ajuste de CTA	490.194	341.211
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.743.833	863.764

* Os pagamentos de juros sobre dívidas e debêntures estão sendo apresentados nas atividades de financiamento nas Demonstrações Consolidadas de Fluxo de Caixa.

27 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Instrumentos Financeiros

De acordo com o IFRS 9, a Companhia registra o valor justo de seus contratos derivativos de preço fixo e instrumentos de opções de venda / compra no final do período de reporte como um ativo ou passivo. O valor justo é calculado como a diferença entre um preço de mercado e o preço contratado. No final do período, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações do Resultado Consolidadas como Outras Perdas (Ganhos). Para os derivativos designados como hedge accounting, o ganho ou perda é registrado em outros resultados abrangentes.

Para os contratos de preço fixo e opções de venda / compra sobre os derivativos de ouro, esses derivativos são significativamente influenciados pelo preço de mercado do ouro. Conforme observado na seção b, esses derivativos são considerados como investimentos de Nível 2.

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros derivativos nas seguintes linhas nas demonstrações consolidadas da posição financeira:

Contratos Derivativos	Commodity/ Taxa	Circulante /Não Circulante	Ativo/(Passivo) em	Ativo/(Passivo) em
			31/12/2024	31/12/2023
Swap - Aura Almas (Banco BTG)	CDI	Circulante	-	49.609
Swap - Aura Almas (Banco Itaú)	CDI	Não-Circulante	(93.900)	-
Swap - Apoená (Banco Bradesco)	CDI	Circulante	(21.132)	4.270
Derivativo de ouro	Gold	Circulate / Não-Circulante	(748.732)	(208.825)
Total			(863.764)	(154.946)

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Classificação dos instrumentos financeiros

		31/12/2024			31/12/2023		
	Note	Medido ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Valor justo do Outros Resultados Abrangentes	Medido ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Valor justo do Outros Resultados Abrangentes
Ativos							
Circulantes							
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.673.091	-	-	1.148.816	-	-
Contas a receber	7	14.577	83.472	-	25.475	59.848	-
Instrumento financeiro derivativo	28	-	-	-	-	-	53.879
Não Circulantes							
Outras Contas a Receber e ativos	10	-	-	21.389	-	-	12.595
		1.687.668	83.472	21.389	1.174.291	59.848	66.474
Passivo							
Circulante							
Fornecedores e outras contas a pagar	13	607.260	-	-	447.888	-	-
Empréstimos de curto prazo	14	483.712	24.100	-	279.788	121.386	-
Passivo mensurado ao valor justo	15	-	20.819	-	-	10.166	-
Outras Obrigações	19	87.869	-	-	71.511	-	-
Não-Circulante							
Instrumento financeiro derivativo	28	-	769.864	93.900	-	208.825	-
Empréstimos de Longo prazo	14	1.253.780	982.241	-	1.016.818	197.012	-
Passivo mensurado ao valor justo	15	-	89.089	-	-	91.501	-
Outras Obrigações	19	68.313	-	-	119.624	-	-
		2.500.934	1.886.113	93.900	1.935.629	628.890	

i) Contratos de swap:

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuía os seguintes contratos de swap:

Contratos de Derivativos	Comodity/ index	Circulante/Não circulante	Ativo/(Passivo)	Ativo/(Passivo)
			12/31/2024	12/31/2023
Swap - Aura Almas (BTG Bank) (a)	CDI	Circulante	-	49.609
Swap - Aura Almas (Itaú Bank) (a)	CDI	Circulante/Não Circulante	(93.900)	-
Swap - Apoena Mines (Bradesco Bank)	CDI	Circulante	(21.132)	4.270
Total			(115.032)	53.879

(a) Os contratos de swap da subsidiária da Companhia, Almas, foram designados como contabilidade de hedge, consulte mais detalhes na Nota 20 (d).

ii) Derivativos de Ouro

ii) a - Derivativos zero-cost-collars

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia assinou contratos derivativos de opção de venda/compra de ouro no total de 100.200 onças, a maior parte em linha com a política de risco corporativo no projeto de Almas. Os contratos possuíam preços de compra entre US\$1.558 (R\$9.647) e US\$1,650 (R\$10.217) (média: US\$1,590 / R\$9.846) e preços de venda entre US\$2,280 (R\$14.118) e \$2,450 (R\$15.171) (média: US\$2.366 / R\$14.651) por onça de ouro, com expiração até julho de 2025, e julho de 2025, e os valores de face para as opções de compra (call) e venda (put) são US\$87.138 (R\$539.585) e US\$57.821 (R\$358.045), respectivamente.

Para a Mina Apoená, em 31 de dezembro de 2024, a Mineração Apoená S.A. possuía *collars* de put/call a custo zero para 5.000 onças de ouro, com preço de piso de US\$ 1.400 (R\$8.669) e preço de teto de US\$2.100 (R\$13.004) por onça de ouro. As datas de vencimento começam em março de 2025 e terminam em dezembro de 2025.

ii) b – Derivativos do Projeto Borborema

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia entrou em contratos de put/call *collars*, para um total de 215.235 onças, para o Projeto Borborema. Os contratos de put/call *collars* possuem preços de piso de US\$ 1.745 e preços de teto de US\$2.400 (R\$14.861) por onça de ouro, com vencimentos entre julho de 2025 e junho de 2028.

O preço das opções de call teve um prêmio definido em US\$14,530 (R\$70.334), registrado como ganho financeiro em transações de derivativos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. O valor foi totalmente recebido até junho de 2024.

O efeito do valor justo tanto dos derivativos zero cost *collars* quanto dos derivativos do Projeto Borborema em 31 de dezembro de 2024 é de (US\$80.241) (R\$426.263) (US\$25.683 (R\$ (127.221)) em 31 de dezembro de 2023), registrado como perda de despesa financeira nas demonstrações financeiras.

Na data das demonstrações financeiras, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam acordos com instituições financeiras que exigiam que a Companhia depositasse garantias em dinheiro ou de outro tipo de garantia para cobrir a exposição ao valor justo.

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

De acordo com o IFRS 9, a Companhia registra o valor justo de seus contratos derivativos de preço fixo e instrumentos de opções de venda / compra no final do período de reporte como um ativo ("in-the-money") ou passivo ("out-of-the-money "). O valor justo é calculado como a diferença entre um preço de mercado e o preço contratado. No final do período, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações do Resultado Consolidadas como Outras Perdas (Ganhos). Para os derivativos designados como hedge accounting, o ganho ou perda é registrado em outros resultados abrangentes.

- Nível 1, são os dados que são preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2, que são as informações que não são os preços de cotações do Nível 1 que são observáveis, direta ou indiretamente, para o ativo ou passivo; e
- Nível 3, que são entradas para o ativo ou passivo que não se baseiam em dados de mercado observáveis.

A Companhia mensura certos de seus ativos e passivos financeiros a valor justo de forma recorrente, e estes são classificados inteiramente com base no nível mais baixo de entrada que é significativo para a mensuração do valor justo. Além disso, a Companhia classifica ativos e passivos derivados no Nível 2 da hierarquia de valor justo, pois são avaliados usando modelos de precificação que exigem uma variedade de entradas, como o preço esperado do ouro.e O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo em uma base recorrente em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão resumidos na tabela a seguir:

		2024		2023	
	Nível	Valor justo através do resultado	Valor justo do resultado abrangente	Valor justo através do resultado	Valor justo do resultado abrangente
Ativo					
Contas a receber	2	83.472	-	76.549	-
Instrumento financeiro derivativo	2	-	-	-	49.872
Outras contas a receber e ativos	1	-	21.389	-	12.158
		83.472	21.389	76.549	62.030
Passivos					
Debentures	2	1.006.347	-	407.249	-
Passivo mensurado ao valor justo	3	109.907	-	130.038	-
Instrumento financeiro derivativo	2	769.864	93.900	267.099	-
		1.886.118	93.900	804.386	-

Transferência entre os níveis 2 e 3

A Companhia avaliou a necessidade de transferências entre os níveis na hierarquia, dado as mudanças nas condições econômicas, e considerou se havia falta de informações observáveis para fatores relevantes para o valor de um determinado instrumento. Em 2024, a Companhia transferiu o passivo mensurado a valor justo do nível 2 para o nível 3.

O passivo foi inicialmente avaliado utilizando o modelo de simulação de Monte Carlo (“Monte Carlo”), que é considerado uma medição de valor justo de Nível 3.

Entradas de avaliação e relação com o valor justo: A tabela a seguir resume as informações quantitativas sobre as principais entradas não observáveis usadas nas medições de valor justo de nível 3:

Descrição	Valor justo em		Inputs não observáveis	Inputs		Relação entre os inputs não observáveis e o valor justo
	2024	2023		2024	2023	
Responsabilidade medida a valor justo (acordo NSR)	109.907	101.667	Produção esperada de onças de ouro	747,704	n/a	Se a produção esperada de onças de ouro fosse 10% maior ou menor, o valor justo aumentaria/diminuiria em US\$1.191 (R\$7.381).

Processo de Avaliação

O departamento financeiro da Companhia inclui uma equipe que realiza as avaliações dos itens não imobiliários exigidos para fins de relatórios financeiros, incluindo os valores justos de nível 3.

Os principais *inputs* de nível 3 usadas pela Companhia são avaliadas da seguinte forma:

- Taxas de desconto para ativos financeiros e passivos financeiros são determinadas utilizando um modelo de precificação de ativos de capital para calcular uma taxa pré-impostos que reflete as avaliações de mercado atuais sobre o valor temporal do dinheiro e o risco específico do ativo.
- Ajustes de risco específicos para as contrapartes (incluindo suposições sobre taxas de inadimplência) são derivados das classificações de risco de crédito determinadas pelo grupo interno de gerenciamento de risco de crédito.

As principais entradas para o modelo de simulação de Monte Carlo eram as seguintes em 31 de dezembro de 2024:

Entradas	2024
WACC	11.8%
Risco de crédito	3.1%
Volatilidade Esperada	15.7%

Valor justo de empréstimos e outros passivos financeiros:

A Companhia considera que, para os empréstimos, que são registrados pelo seu valor contratual, e outros passivos financeiros medidos pelo custo amortizado, seus valores contábeis estão próximos de seus valores justos e, portanto, as informações sobre seus valores justos não estão sendo apresentadas.

28 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

a) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco da Companhia não conseguir cumprir suas obrigações financeiras conforme elas vencem. A Companhia gerencia seu risco de liquidez por meio de um processo de planejamento e orçamento, que é revisado e atualizado, a fim de determinar as necessidades de financiamento para apoiar as operações atuais e os planos de expansão e desenvolvimento da Companhia, além de gerenciar sua estrutura de capital conforme descrito na Nota 29 abaixo.

O objetivo da Aura é garantir que haja recursos financeiros comprometidos suficientes para atender às suas necessidades de negócios de curto prazo por um período mínimo de doze meses. No curso normal dos negócios, a Aura firma contratos que geram compromissos para pagamentos futuros, conforme divulgado na tabela a seguir:

2024	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Acima de 5anos	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	607.260	-	-	-	607.260
Empréstimos	119.524	510.249	191.223	26.829	847.825
Provisão para fechamento e restauração de minas	499.190	1.380.053	1.046.692	321.498	3.247.433
Passivo de arrendamento	83.961	38.869	38.157	239.549	400.536
Instrumentos financeiros derivativos	74.995	90.253	-	-	165.248
	1.384.930	2.019.424	1.276.072	587.876	5.268.302

2023	Até 1 ano	2 a 3 anos	4 a 5 anos	Acima de 5anos	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	447.888	-	-	-	447.888
Empréstimos	-	33.412	137.824	37.589	208.825
Provisão para fechamento e restauração de minas	468.328	871.894	445.714	49.623	1.835.559
Passivo de arrendamento	17.497	11.372	56.285	209.724	294.878
Instrumentos financeiros derivativos	70.446	136.394	27.847	-	234.687
	1.004.159	1.053.072	667.670	296.936	3.021.837

Em 31 de dezembro de 2024, Aura tinha caixa e equivalente em caixa de R\$ 1.673.091 e capital de giro de R\$874.173 (ativos circulantes, excluindo caixa restrito, menos passivos circulantes).

b) Risco de moeda

As operações da Aura estão localizadas em Honduras, Brasil, México e nos Estados Unidos; portanto, a exposição ao risco de câmbio surge de transações denominadas em moedas estrangeiras. Embora as vendas da Aura sejam denominadas em dólares dos Estados Unidos, certas despesas operacionais da Aura são denominadas em moedas estrangeiras, principalmente a lempira hondurenha, o real brasileiro, o peso mexicano, o dólar canadense e o peso colombiano.

Os instrumentos financeiros que afetam as perdas líquidas da Aura ou outras perdas abrangentes devidas a flutuações de moeda incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros ativos de longo prazo, contas a pagar e passivos acumulados, empréstimos de curto prazo e outras provisões denominadas em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia tinha caixa e equivalentes de caixa de R\$1.673.091 e R\$1.148.816, respectivamente, dos quais, R\$1.421.290 (R\$568.134 in 2023) eram em dólares americanos, R\$1.639 (R\$306 em 2023) em dólares canadenses, R\$179.561 (R\$558.533 em 2023) em Reais, R\$69.532 (R\$21.434 em 2023) em lempiras hondurensas, R\$983 (R\$281 e, 2023) em pesos mexicanos e R\$ 86 (R\$128 in 2023) em pesos colombianos. Um aumento ou diminuição de 10% na taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos para as moedas listadas acima poderia ter aumentado ou diminuído o resultado da Companhia para o ano em R\$12.589 (US\$2,033).

c) Risco de juros

A política da Companhia é minimizar as exposições ao risco de fluxo de caixa de taxa de juros em financiamentos de longo prazo. Portanto, os empréstimos de longo prazo geralmente são feitos a taxas pré-fixadas. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia está exposta a variações nas taxas de juros de mercado por meio de um empréstimo bancário com taxa de juros SOFR em sua subsidiária Aranzazu. Todos os outros empréstimos estão a taxas de juros fixas ou estão vinculados a um instrumento de swap, minimizando o risco de exposição à taxa de juros. A Companhia concluiu que sua exposição a taxas de juros é imaterial.

d) Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de que uma contraparte não cumpra uma obrigação com a Companhia. A Companhia está exposta ao risco de crédito de ativos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa mantidos em bancos, contas a receber e outros recebíveis. O risco de crédito é gerido com base nas políticas e procedimentos de gestão de risco de crédito da Companhia.

O risco de crédito em relação aos saldos de caixa mantidos em bancos e aos depósitos bancários é gerido por meio da diversificação dos depósitos bancários, que são feitos apenas com instituições financeiras de grande reputação.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia acredita que seu risco de crédito comercial é baixo pelos seguintes motivos:

- Para as vendas de ouro refinado das minas de Almas, Apoená e Minosa, a Companhia recebe os pagamentos antecipadamente, antes de entregar seus produtos aos clientes.
- Para a venda de concentrado de cobre e ouro da mina Aranzazu, a Companhia vende seus produtos para uma subsidiária integral do Trafigura Group Pte. Ltd, uma empresa com classificação de grau investimento. As contas a receber geralmente são cobradas em até 15 dias após a emissão da fatura.

e) **Risco de mercado**

Transações de Derivativos de Commodities – Gold Collars

Conforme mencionado na Nota 27, a Companhia utiliza os *gold collars* (opções de venda e compra de ouro) para mitigar o risco de queda nos preços do ouro para uma parte de sua produção futura projetada associada à construção de novos projetos.

Para calcular o aumento/diminuição esperado nos saldos de mercado de possíveis aumentos ou diminuições nos preços do ouro, a Companhia usou uma variação de 10% a mais ou a menos nos preços do ouro em relação aos preços de fechamento de 31 de dezembro de 2024.

Passivo Mensurado a Valor Justo

Conforme mencionado na Nota 15, a Companhia celebrou um acordo de Royalty (Net Smelter Return - NSR) que contém mais de um derivativo embutido, sendo contabilizado a valor justo através do resultado, e está exposto aos preços do ouro, que podem afetar seus fluxos de caixa futuros.

Empréstimo Vinculado ao Ouro

Conforme mencionado na Nota 14, a Borborema Inc. celebrou um Empréstimo Vinculado ao Ouro com derivativos embutidos mensurados a valor justo através do resultado, que possui pagamentos trimestrais em onças de ouro, sendo também exposto aos preços do ouro, o que pode afetar seus fluxos de caixa futuros.

Para simular o cenário razoável e refletir os efeitos potenciais sobre as demonstrações financeiras de transações em aberto, a Companhia utilizou uma variação de 10% nos preços de fechamento e futuros do ouro. A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos é apresentada a seguir:

Instrumento	Principais riscos	Cenário razoável	Impacto em R\$
Transações de Derivativos de Commodities – Gold Collars	Aumento/redução do preço do ouro	Δ 10%	407.707
Passivo Mensurado a Valor Justo	Aumento/redução do preço do ouro	Δ 10%	10.991
Empréstimo Vinculado ao Ouro	Aumento/redução do preço do ouro	Δ 10%	2.607

29 GERENCIAMENTO DO CAPITAL

Os objetivos da Aura na gestão de capital são garantir que haja liquidez suficiente para desenvolver e operar seus projetos atuais e buscar iniciativas de crescimento estratégico, garantir o cumprimento dos requisitos de capital impostos externamente relacionados a quaisquer obrigações de dívida, e proporcionar retornos para os acionistas e benefícios para outros stakeholders. Ao avaliar a estrutura de capital da Companhia, a administração inclui na avaliação os componentes do patrimônio líquido dos acionistas e a dívida de longo prazo. A Companhia gerencia sua estrutura de capital considerando mudanças nas condições econômicas, as características de risco dos ativos subjacentes e os requisitos de liquidez da Companhia. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode ser obrigada a emitir ações ordinárias ou dívidas, pagar dívidas existentes, adquirir ou vender ativos, ou ajustar os montantes de certos investimentos.

Para facilitar a gestão do capital, a Companhia prepara orçamentos anuais que são atualizados periodicamente, caso mudanças significativas no negócio da Companhia sejam consideradas. O Conselho de Administração da Companhia revisa e aprova todos os orçamentos operacionais e de capital, assim como a celebração de qualquer obrigação de dívida significativa e quaisquer transações materiais fora do curso normal dos negócios, incluindo disposições, aquisições e outros investimentos ou desinvestimentos. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode ajustar o valor dos dividendos pagos aos acionistas, retornar capital aos acionistas ou emitir novas ações para reduzir a dívida.

Em 7 de junho de 2023, o Conselho de Administração da Aura declarou e aprovou o pagamento de dividendos de US\$0,14 por ação ordinária, totalizando US\$10.102 (R\$48.684). O dividendo foi pago em 28 de junho de 2023.

Em 29 de novembro de 2023, a Aura anunciou que o Conselho de Administração da Companhia declarou e aprovou o pagamento de um dividendo de US\$0,25 por ação ordinária, totalizando aproximadamente US\$18.059 (R\$112.429). O dividendo foi referente ao período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2023 e foi pago aos acionistas em 19 de dezembro de 2023.

Em 7 de junho de 2024, o Conselho de Administração da Aura declarou e aprovou o pagamento de dividendos de US\$0,35 por ação ordinária, totalizando US\$25,3 milhões (R\$140,8). O dividendo foi pago em 28 de junho de 2024.

Em 4 de novembro de 2024, a Aura aprovou uma alteração em sua política de dividendos, com a intenção de declarar e pagar dividendos trimestralmente. Sob a política de dividendos, a Companhia determinará dividendos em dinheiro trimestrais em um valor agregado equivalente a 20% do seu EBITDA ajustado reportado para os três meses relevantes, menos os gastos de capital sustentáveis e os gastos com exploração para o mesmo período.

Na mesma data, o Conselho declarou e aprovou o pagamento de um dividendo de US\$ 0,24 por ação ordinária, totalizando aproximadamente US\$ 17,4 milhões (R\$123,5). O dividendo foi pago em 2 de dezembro de 2024.

30 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração, remuneração dos diretores e outros executivos-chave da Administração para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi de R\$14.985 e R\$26.128 respectivamente.

Honorários de diretoria

A administração emitiu 189.795 unidades de ações diferidas (DSUs) para certos diretores e ex-diretores da Companhia em 2016. As DSUs são reconhecidas pelo valor justo das ações da Companhia, com base nas disposições dos contratos, e serão liquidadas em dinheiro. O saldo dos DSUs em 31 de dezembro de 2024 é de US\$408 (R\$1.975) (US\$ 32 (R\$166) em 31 de dezembro de 2023) e está incluído em outras contas a pagar.

Pagamento dos royalties Irajá

Como parte da transação EPP com a Yamana Gold Inc. ("Yamana"), Mineração Apoená S.A. ("Apoena") assinou um contrato de royalties (o "Contrato de Royalties EPP"), datado de 21 de junho de 2016, com Serra da Borda Mineração e Metalurgia S.A. ("SBMM"), controlada integral da Yamana. A partir de 21 de junho de 2016, Apoená deveria pagar para a SBMM royalties (os "Royalties") iguais a 2,0% da receita líquida da fundição de todo o ouro extraído ou beneficiado pela Apoená (o "Metal"), vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoená a partir da referida data. A partir do momento em que a Apoená pagar Royalties sobre até 1.000.000 onças troy do metal, os Royalties devem, sem a exigência de qualquer ato ou formalidade adicional, ser reduzidos a 1,0% das receitas líquidas da fundição sobre todo o metal vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoená.

Em 27 de outubro de 2017, a SBMM firmou um acordo (o "Acordo de Troca de Royalty") com a Irajá Mineracao Ltda., uma empresa controlada pelo mesmo grupo controlador, e uma empresa terceirizada, para a troca do Royalty EPP pelo Royalty RDM (conforme definido no Acordo de Troca de Royalty), sem alteração nos termos de cálculo do royalty. A Aura incorrendo em despesas relacionadas a royalties de \$2.673 no ano findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$2.421: 2023).

Contrato de Royalties para Almas

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Almas, mantém um acordo de royalty com a Irajá Mineração Ltda., uma Companhia controlada pelo mesmo grupo controlador da Aura, pelo qual a subsidiária paga 1,2% da receita líquida de transporte e fundição (Net Smelter Returns) sobre todo o ouro extraído ou vendido. A Aura incorreu em despesas relacionadas a esses royalties no valor de \$2.640 (R\$ 14.235) no ano findo em 31 de dezembro de 2024.

Contrato de Royalties para Matupá

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral Matupá, mantém um acordo de royalty com a Irajá Mineração Ltda. e a Mineração Santa Elina Ind. e Com. S.A., empresas controladas pelo mesmo grupo controlador da Aura, pelo qual a subsidiária pagará 1,2% da Receita Líquida de transporte e Fundição (Net Smelter Returns) sobre todo o ouro extraído ou vendido, a partir do momento em que for declarada a produção comercial. A subsidiária atualmente está em cuidados e manutenção.

Dividendos a pagar à Northwestern

A Northwestern, uma empresa de propriedade beneficiária controlada pelo Presidente do Conselho, é a acionista majoritária da Aura, com aproximadamente 54,8% de participação em 31 de dezembro de 2024 (53,3% em 31 de dezembro de 2023).

Em junho e dezembro de 2023, a Companhia pagou dividendos de US\$ 10,2 milhões (R\$ 49,4) e US\$ 18,0 milhões (R\$87,1), respectivamente, dos quais a quantia devida à Northwestern foi de cerca de US\$ 5,5 milhões (R\$26,6) e US\$ 9,9 milhões (R\$47,9), respectivamente.

Em junho e dezembro de 2024, a Companhia pagou dividendos de US\$ 25,3 milhões (R\$ 156,7) e US\$ 17,4 milhões (R\$ 107,7), respectivamente, dos quais a quantia devida à Northwestern foi de cerca de US\$ 13,8 milhões e US\$ 9,5 milhões, respectivamente.

Reembolso à Companhia por impostos retidos na fonte

Em março de 2021, certos executivos-chave da Companhia exerceram suas opções de ações em troca de ações da Companhia. Embora os executivos tenham recebido ações da Companhia em vez de um pagamento em dinheiro no momento do exercício, a Companhia, conforme a regulamentação fiscal local, teve a obrigação de reter imediatamente os impostos de retenção calculados sobre o ganho esperado no momento do exercício, a favor das autoridades fiscais locais. O Conselho de Administração da Companhia autorizou que tais funcionários reembolsassem a Companhia por esses impostos de retenção em um período máximo de 18 meses (prorrogado até setembro de 2025), com uma taxa de juros igual ou superior à das Taxas Federais Aplicáveis ("AFR") do mês em que o imposto foi retido. O saldo devedor é garantido por ações da Companhia de propriedade desses executivos em uma proporção de 150% do saldo devedor, e a Companhia tem o direito de exigir ações adicionais como garantia no caso de redução do preço de mercado das ações. Além disso, o recebível se torna imediatamente exigível pelos funcionários no caso de rescisão do contrato de trabalho. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo total a ser recebido pela Companhia era de US\$ 3,129 milhões (R\$19.765), (US\$ 3,129 milhões (R\$15.453) em 31 de dezembro de 2023).

31 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais reportáveis foram identificados como a Mina Minosa, a Mina Apoená, a Mina Aranzazu, Corporativo, a Mina Almas e Projetos. A Companhia gerencia seus negócios, incluindo a alocação de recursos e a avaliação de desempenho, com base em um projeto por vez, exceto nos casos em que os projetos da Companhia estão substancialmente conectados e compartilham recursos e funções administrativas. Os segmentos apresentados refletem a forma como a gestão da Companhia analisa o desempenho de seus negócios. Os segmentos operacionais são relatados de maneira consistente com os relatórios internos fornecidos à alta administração, que atua como os principais tomadores de decisão operacionais. A alta administração é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais.

Para os anos findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as informações segmentadas são as seguintes:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024	Mina de Minosa *	Mina de Apoena *	Mina de Aranzazu	Mina de Almas	Projetos (1)	Corporate	Total
Vendas a clientes externos	963.310	486.421	1.064.006	707.974	-	-	3.221.711
Custo de produção	(480.198)	(253.396)	(507.827)	(276.311)	-	-	(1.517.732)
Depreciação, amortização e exaustão	(31.454)	(85.375)	(137.898)	(77.012)	-	-	(331.739)
Lucro bruto	451.658	147.650	418.281	354.651	-	-	1.372.240
Despesas gerais e administrativas	(23.482)	(24.415)	(39.728)	(14.590)	(7.371)	(70.575)	(180.161)
Gastos com Exploração	(6.289)	(1.992)	(24.911)	(6.619)	(36.865)	-	(76.676)
Mudança de estimativa em provisão para fechamento e restauração de minas	-	7.763	-	-	-	-	7.763
Lucro operacional	421.887	129.006	353.642	333.442	(44.236)	(70.575)	1.123.166
(Despesas)/receitas financeiras	(26.963)	(51.060)	(9.361)	(5.838)	(72.542)	(522.609)	(688.373)
Juros de empréstimos e debentures	(11.278)	(30.012)	(12.767)	(62.752)	(3.541)	-	(120.350)
Outras despesas	(10.627)	1.730	(9.924)	457	(64)	11.663	(6.765)
Resultado antes do imposto de renda	373.019	49.664	321.590	265.309	(120.383)	(581.521)	307.678
Impostos de renda corrente	(103.822)	(10.147)	(81.665)	(75.483)	-	(16.520)	(287.637)
Impostos de renda diferido	(4.317)	(12.833)	(88.670)	(56.651)	(6.537)	-	(169.008)
Lucro líquido do exercício	264.880	26.684	151.255	133.175	(126.920)	(598.041)	(148.967)
Imobilizado	387.427	388.746	789.574	899.716	1.271.211	45.484	3.782.158
Total do ativo	561.146	1.175.113	2.145.000	1.866.687	1.129.977	(188.617)	6.689.306
Total do passivo	588.120	866.123	633.875	1.439.635	997.171	783.778	5.308.702
Investimento em CAPEX	54.444	29.655	156.457	74.177	642.719	17.640	975.092

* O nome do segmento “Mina de Minosa” era antes denominada “San Andres”

* O nome do segmento “Mina de Apoena” era antes denominada “EPP”

(1) Os Projetos Borborema, Matupá e Tolda Fria não são projetos operacionais e não estão gerando receitas. A Companhia cuida da manutenção dos ativo que estão como cuidado e manutenção (“care and maintenance”).

Aura Minerals Inc.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023	Mina de Minosa *	Mina de Apoena *	Mina de Aranzazu	Mina de Almas	Projetos (1)	Corporate	Total
Vendas a clientes externos	608.421	419.625	883.978	168.513	-	-	2.080.537
Custo de produção	(413.523)	(258.396)	(435.061)	(109.066)	-	-	(1.216.046)
Depreciação, amortização e exaustão	(26.629)	(87.862)	(101.933)	(17.503)	-	-	(233.927)
Lucro bruto	168.269	73.367	346.984	41.944	-	-	630.564
Despesas gerais e administrativas	(22.660)	(24.146)	(19.210)	(10.419)	(7.084)	(52.499)	(136.018)
Gastos com exploração	(1.464)	(1.212)	(34.665)	-	(21.548)	-	(58.889)
Lucro operacional	144.145	48.009	293.109	31.525	(28.632)	(52.499)	435.657
(Despesas)/receitas financeiras	(22.977)	(46.043)	(4.089)	(1.449)	4.933	(113.155)	(182.780)
Juros de empréstimos	(10.519)	(23.582)	(14.310)	(13.953)	-	-	(62.314)
Outras despesas	(5.192)	(120)	(4.714)	(7.939)	(569)	21.340	2.806
Resultado antes do imposto de renda	105.457	(21.736)	269.996	8.184	(24.268)	(144.314)	193.319
Impostos de renda corrente	(34.905)	(3.670)	(52.872)	(2.535)	-	-	(93.982)
Impostos de renda diferido	4.826	5.131	(1.239)	48.410	5.415	-	62.543
Lucro líquido do exercício	75.378	(20.275)	215.885	54.059	(18.853)	(144.314)	161.880
Imobilizado	268.024	402.288	587.952	703.518	383.058	21.263	2.366.103
Total do ativo	285.177	903.082	1.386.277	761.933	1.203.659	(67.619)	4.472.509
Total do passivo	391.671	766.809	342.987	528.012	701.601	217.379	2.948.458
Investimento em CAPEX	9.832	96.752	142.801	235.960	44.763	6.844	536.952

* O nome do segmento “Mina de Minosa” era antes denominada “San Andres”

* O nome do segmento “Mina de Apoena” era antes denominada “EPP”

(1) Os Projetos Borborema, Matupá e Tolda Fria não são projetos operacionais e não estão gerando receitas. A Companhia cuida da manutenção dos ativo que estão como cuidado e manutenção (“care and maintenance”).

32 COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

a) Compromissos operacionais

A Companhia tem os seguintes compromissos de pagamentos mínimos futuros sob contratos de arrendamento operacional:

	31/12/2024	31/12/2023
Até 1 ano	64.604	65.519
2 a 4 anos	89.442	151.352
Total	154.046	216.871

b) Contingências

Certas condições podem existir na data destas demonstrações financeiras que podem resultar em uma perda para a Companhia no futuro, quando determinados eventos ocorrerem ou não ocorrerem. A Companhia avalia, a cada data de relatório, suas contingências de perda relacionadas aos processos legais em andamento, avaliando a probabilidade de tais processos, bem como os valores reivindicados ou que se espera serem reivindicados. Incluída nas outras provisões em 31 de dezembro de 2024, está uma provisão de R\$20.336 (R\$4.161 em dezembro 2023) para contingências de perdas relacionadas a processos legais em andamento.

c) Compromissos de Capital

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui acordos pendentes de despesas de capital com certos fornecedores no valor de aproximadamente R\$336.112 relacionados à construção do projeto Borborema.

33 LUCRO POR AÇÃO

O Lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos proprietários da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o ano.

O lucro diluído por ação é calculado usando o “método se convertido” na avaliação do impacto da diluição de instrumentos conversíveis até o vencimento. O método se convertido assume que todos os instrumentos conversíveis até o vencimento foram convertidos para determinar o lucro totalmente diluído por ação se eles estiverem dentro do dinheiro, exceto quando tal conversão for anti-dilutiva. No caso de consolidação ou divisão de ações, o cálculo do lucro básico e diluído por ação é ajustado retrospectivamente para todos os períodos apresentados.

A tabela a seguir resume a atividade para o exercício findo em 31 de dezembro:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro Líquido do exercício	(148.967)	161.880
Média ponderada das ações ordinárias em circulação – Básico	72.204.049	72.128.723
Média ponderada das ações ordinárias em circulação – Diluído	72.204.049	72.605.064
Lucro por ação – Básico	(2,06)	2,24
Lucro por ação – Diluído	(2,06)	2,23

34 EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição da Bluestone Resources

Em 13 de janeiro de 2025, a Aura concluiu a aquisição previamente anunciada da Bluestone Resources Inc. (“Bluestone”). A Aura pagou aproximadamente C\$26.255 (\$18.247) a vista, C\$0,287 (\$0,199) por cada ação da Bluestone detida, e emitiu 1.007.186 ações da Aura, 0,0183 ações ordinárias da Aura para cada ação da Bluestone detida. Os acionistas da Bluestone também receberam uma contraprestação contingente na forma de direitos de valor contingente, proporcionando ao titular o potencial de receber um pagamento em dinheiro de até um valor total de C\$0,212 (\$0,147) por cada ação da Bluestone, a ser pago em três parcelas anuais iguais, condicionado ao projeto de ouro Cerro Blanco alcançar a produção comercial.

A Companhia avaliou se o conjunto de ativos e atividades adquiridos se qualifica como um negócio e concluiu preliminarmente, com o teste de concentração de 98,8%, que aquisição da Bluestone atende aos requisitos para ser contabilizada como uma aquisição de ativos. As aquisições de ativos são contabilizadas utilizando remensurando a participação societária anteriormente detida para o valor justo na data em que a Companhia obtém o controle e reconhece qualquer ganho ou perda resultante no resultado do exercício ou OCI, conforme apropriado.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Independent Auditor's Report

To the Shareholders and Board of Directors of
Aura Minerals Inc.

Opinion

We have audited the consolidated financial statements of Aura Minerals Inc. (the Company), which comprise:

- the consolidated statement of financial position as at December 31, 2024
- the consolidated statement of income (loss) for the year then ended
- the consolidated statement of other comprehensive income (loss) for the year then ended
- the consolidated statement of changes in equity for the year then ended
- the consolidated statement of cash flows for the year then ended
- and notes to the consolidated financial statements, including a summary of material accounting policies information

(Hereinafter referred to as the “financial statements”).

In our opinion, the accompanying financial statements present fairly, in all material respects, the consolidated financial position of the Company as at December 31, 2024, its consolidated financial performance and its consolidated cash flows for the year then ended in accordance with IFRS Accounting Standards as issued by the International Accounting Standards Board.

Basis for Opinion

We conducted our audit in accordance with Canadian generally accepted auditing standards. Our responsibilities under those standards are further described in the **“Auditor's Responsibilities for the Audit of the Financial Statements”** section of our auditor's report.

We are independent of the Company in accordance with the ethical requirements that are relevant to our audit of the financial statements in Canada and we have fulfilled our other ethical responsibilities in accordance with these requirements.

We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion.



Key Audit Matters

Key audit matters are those matters that, in our professional judgment, were of most significance in our audit of the financial statements for the year ended December 31, 2024. These matters were addressed in the context of our audit of the financial statements as a whole, and in forming our opinion thereon, and we do not provide a separate opinion on these matters.

We have determined the matters described below to be the key audit matters to be communicated in our auditor's report.

Provision for mine closure and restoration (subsidiaries Minerales de Occidente SA de CV and Mineração Aipoena S.A.)

Description of the matter

We draw attention to Note 3 (o), 4 and 17 to the consolidated financial statements. As of December 31, 2024 the Company recognized a provision for mine closure and restoration in the total amount of US\$50,073 thousand which is related to closure costs and environmental restoration.

The provision is based on estimates prepared by management environmental specialists, engaged in the jurisdictions in which each mine operates or by environmental specialists employed by the Company.

The Company's estimate of provision for mine closure and reclamation involves critical judgment due to the complexity inherent in estimating the necessary remediation activities that are required by environmental laws, the expected timing of cash flows and the pre-tax risk-free interest rates on which the estimated cash flows have been discounted. These estimates also include an assumption on the rate at which the costs may inflate in future periods.

Why the matter is a key audit matter

We identified the estimate of the future costs associated with the closure of the mine, as well as the rate to discount these cash flows as a key audit matter. This matter represented an area of significant risk of material misstatement as minor changes to these assumptions had a significant effect on the estimated provision for mine closure and reclamation. As a result, significant auditor judgment was required in evaluating the results of our audit procedures. Further, professionals with specialized skills and knowledge were required to evaluate certain significant assumptions.

How the matter was addressed in the audit

The following are the primary procedures we performed to address this key audit matter.

We evaluated the scope, competency and objectivity of the Company's experts responsible to estimate the costs to be incurred, by examining the work they were involved to perform, their professional qualification and experience.

We inspected the most recent closure studies and other technical material prepared by the Company relating to the mine closure. This includes assumptions relating to the life of mine.

We evaluated significant changes from the prior cost estimates. On a sample basis, we compared the nature and amount of costs contained in the Company's cost estimates to the underlying documentation.



We involved our valuation specialists with specialized skills and knowledge who assisted us in evaluating the discount rate used to discount these cash flows to present value by comparing to an estimate that was independently developed using publicly available third-party sources.

Fair value measurement of financial instrument - Net Smelter Return Royalty Agreement (Borborema Inc subsidiary)

Description of the matter

We draw attention to Note 15 and 27 (b) to the consolidated financial statements. As of December 31, 2024 the Company recognized a liability measured at fair value related to royalty arrangement based on mineral production at Borborema Inc. in the total amount of US\$17,749 thousand.

The primary type of royalty is a net smelter return (NSR) royalty, which is being accounted at fair value through profit or loss. The Company determines the amount of fair value changes which are attributable to credit risk by first determining the changes due to market conditions and then deducting those changes from the total change in fair value of the net smelter return royalty.

The measurement of the financial instrument at fair value is based on the use of the Monte Carlo methodology and includes subjective assumptions, such as the use of gold production inputs and the use of a discount rate applied to the expected cash flows.

Why the matter is a key audit matter

We identified the estimate of the gold production and the discount rate used to prepare the expected cash flows as a key audit matter. This matter represented an area of significant risk of material misstatement as minor changes to certain significant assumptions had a significant effect on the estimated amount of the fair value of the net smelter return royalty agreement. As a result, significant auditor judgment was required in evaluating the results of our audit procedures. Further, professionals with specialized skills and knowledge were required to evaluate certain significant assumptions.

How the matter was addressed in the audit

The following are the primary procedures we performed to address this key audit matter.

We assessed the estimated gold production used in the NSR valuation by comparing to published technical reports.

We assessed the competence, capabilities and objectivity of the Company's personnel who prepared the historical reserve information, including the industry and regulatory standards they applied.

We involved financial instrument and valuation specialists with specialized skills and knowledge who assisted us in evaluating: the methodology (Monte Carlo) and the discount rate assumption by comparing to an estimate that was independently developed using publicly available third-party sources and the future and long-term gold prices by comparing to third party estimates.



Other Information

Management is responsible for the other information. Other information comprises the information included in Management's Discussion and Analysis filed with the relevant Canadian Securities Commissions.

Our opinion on the financial statements does not cover the other information and we do not and will not express any form of assurance conclusion thereon.

In connection with our audit of the financial statements, our responsibility is to read the other information identified above and, in doing so, consider whether the other information is materially inconsistent with the financial statements or our knowledge obtained in the audit and remain alert for indications that the other information appears to be materially misstated.

We obtained the information included in Management's Discussion and Analysis filed with the relevant Canadian Securities Commissions as at the date of this auditor's report.

If, based on the work we have performed on this other information, we conclude that there is a material misstatement of this other information, we are required to report that fact in the auditor's report.

We have nothing to report in this regard.

Other Matter

The consolidated financial statements of the Company as of and for the year ended December 31, 2023, were audited by another auditor who expressed an unmodified opinion on those consolidated financial statements on February 20, 2024.

Responsibilities of Management and Those Charged with Governance for the Financial Statements

Management is responsible for the preparation and fair presentation of the financial statements in accordance with IFRS Accounting Standards, and for such internal control as management determines is necessary to enable the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

In preparing the financial statements, management is responsible for assessing the Company's ability to continue as a going concern, disclosing as applicable, matters related to going concern and using the going concern basis of accounting unless management either intends to liquidate the Company or to cease operations, or has no realistic alternative but to do so.

Those charged with governance are responsible for overseeing the Company's financial reporting process.

Auditor's Responsibilities for the Audit of the Financial Statements

Our objectives are to obtain reasonable assurance about whether the financial statements as a whole are free from material misstatement, whether due to fraud or error, and to issue an auditor's report that includes our opinion.

Reasonable assurance is a high level of assurance, but is not a guarantee that an audit conducted in accordance with Canadian generally accepted auditing standards will always detect a material misstatement when it exists.



Misstatements can arise from fraud or error and are considered material if, individually or in the aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of the financial statements.

As part of an audit in accordance with Canadian generally accepted auditing standards, we exercise professional judgment and maintain professional skepticism throughout the audit. We also:

- Identify and assess the risks of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error, design and perform audit procedures responsive to those risks, and obtain audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion.

The risk of not detecting a material misstatement resulting from fraud is higher than for one resulting from error, as fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, misrepresentations, or the override of internal control.

- Obtain an understanding of internal control relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Company's internal control.
- Evaluate the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates and related disclosures made by management.
- Conclude on the appropriateness of management's use of the going concern basis of accounting and, based on the audit evidence obtained, whether a material uncertainty exists related to events or conditions that may cast significant doubt on the Company's ability to continue as a going concern. If we conclude that a material uncertainty exists, we are required to draw attention in our auditor's report to the related disclosures in the financial statements or, if such disclosures are inadequate, to modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our auditor's report. However, future events or conditions may cause the Company to cease to continue as a going concern.
- Evaluate the overall presentation, structure and content of the financial statements, including the disclosures, and whether the financial statements represent the underlying transactions and events in a manner that achieves fair presentation.
- Communicate with those charged with governance regarding, among other matters, the planned scope and timing of the audit and significant audit findings, including any significant deficiencies in internal control that we identify during our audit.
- Provide those charged with governance with a statement that we have complied with relevant ethical requirements regarding independence, and communicate with them all relationships and other matters that may reasonably be thought to bear on our independence, and where applicable, related safeguards.
- Plan and perform the group audit to obtain sufficient appropriate audit evidence regarding the financial information of the entities or business units within the group as a basis for forming an opinion on the group financial statements. We are responsible for the direction, supervision and review of the audit work performed for the purposes of the group audit. We remain solely responsible for our audit opinion.



- Determine, from the matters communicated with those charged with governance, those matters that were of most significance in the audit of the financial statements of the current period and are therefore the key audit matters. We describe these matters in our auditor's report unless law or regulation precludes public disclosure about the matter or when, in extremely rare circumstances, we determine that a matter should not be communicated in our auditor's report because the adverse consequences of doing so would reasonably be expected to outweigh the public interest benefits of such communication.

The engagement partner on the audit resulting in this auditor's report is Thiago Ferreira Nunes.

KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.

Rio de Janeiro, Brazil
February 26, 2025



Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Aura Minerals Inc.

Consolidated Statements of Income (loss)

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except share and per share amounts

	Note	2024	2023
Revenue	21	594,163	416,894
Cost of goods sold	22	(342,893)	(290,877)
Gross profit		251,270	126,017
General and administrative expenses	23	(33,273)	(27,211)
Exploration expenses	24	(13,961)	(11,781)
Change in estimate for mine closure and restoration		1,330	-
Operating income		205,366	87,025
Finance expense	25	(151,679)	(49,379)
Other (expense) income		(1,267)	660
Income before income taxes		52,420	38,306
Current tax	16	(52,971)	(18,798)
Deferred tax	16	(29,720)	12,372
Income taxes		(82,691)	(6,426)
(Loss) / Profit for the year		(30,271)	31,880
Weighted average numbers of common shares outstanding			
Basic	33	72,204,049	72,128,723
Diluted	33	72,204,049	72,605,064
(Loss) / Profit per share - Basic	33	(0.42)	0.44
(Loss) / Profit per share - Diluted	33	(0.42)	0.44

The accompanying notes form an integral part of these consolidated financial statements.

Aura Minerals Inc.

Consolidated Statements of Other Comprehensive Income (loss)

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars

	2024	2023
(Loss) / Profit for the year	(30,271)	31,880
Other comprehensive income:		
Items that are or may be reclassified subsequently to profit or loss		
Change in the fair value of cash flow hedge, net of tax	(3,736)	(737)
(Loss) / Gain on foreign exchange translation of subsidiaries	(483)	180
<i>Items that will not be reclassified to profit or loss</i>		
Change in the fair value of equity investments	(412)	417
Actuarial gain/ (loss) on post-employment benefit, net of tax	(1,271)	580
Other comprehensive income (loss), net of tax	(5,902)	440
Total comprehensive income (loss)	(36,173)	32,320

Items above are stated net of tax and the related taxes are disclosed in note 16 (b).

The accompanying notes form an integral part of these consolidated financial statements.

Aura Minerals Inc.

Consolidated Statements of Cash Flows

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars

For the year ended December 31,	Note	2024	2023
Cash flows from operating activities			
(Loss) / Profit for the year		(30,271)	31,880
Items adjusting profit (loss) of the year	26 (a)	304,934	103,667
Changes in working capital	26 (b)	(12,342)	2,612
Income tax paid		(18,518)	(13,442)
Other current and non-current assets and liabilities	26 (c)	(21,567)	229
Net cash generated by operating activities		222,236	124,946
Cash flows from investing activities			
Purchase of property, plant and equipment	11	(180,577)	(96,094)
Short term investment		5,417	600
Acquisition of investment – Altamira Gold Corp	10	-	(2,167)
Acquisition of investment – Bluestone Inc.	10	(1,244)	-
Cash from acquired subsidiary included in the consolidation	12	-	3,727
Net cash used in investing activities		(176,404)	(93,934)
Cash flows from financing activities			
Proceeds received from loans and debentures	26 (e)	314,345	179,550
Proceeds received from NSR Royalty agreement	15	-	21,000
Repayment of loans and debentures	26 (e)	(184,385)	(66,273)
Derivative settlement- debt swap agreements		2,090	13,430
Derivatives fees	25	(13,522)	-
Interest paid on loans and debentures	26 (e)	(36,037)	(25,494)
Payment from liability (NSR agreement)		(2,532)	-
Principal and interest payments of lease liabilities	19 (b)	(17,202)	(13,395)
Repayment of other liabilities	19 (a)	(1,699)	(1,452)
Payment of dividends	30	(42,693)	(28,161)
Acquisition of treasury shares	20	(13,361)	-
Proceeds and (payments) from exercise of stock options		194	229
Net cash generated by financing activities		5,198	79,434
Increase in cash and cash equivalents		51,030	110,446
Effect of foreign exchange gain (loss) on cash equivalents		(18,136)	(1,052)
Cash and cash equivalents, beginning of the year		237,295	127,901
Cash and cash equivalents, end of the year		270,189	237,295

The accompanying notes form an integral part of these consolidated financial statements.

Aura Minerals Inc.

Consolidated Statements of Financial Position

As of December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars

	Note	2024	2023
ASSETS			
Current			
Cash and cash equivalents	6	270,189	237,295
Accounts receivables	7	15,835	17,625
Value added taxes and other recoverable taxes	8	19,901	42,800
Inventories	9	57,943	46,705
Derivative financial instruments	28	-	11,129
Other receivables and assets	10	25,467	23,386
Total current		389,335	378,940
Non-current			
Value added taxes and other recoverable taxes	8	40,596	16,296
Inventories	9	19,386	8,977
Other receivables and assets	10	4,943	4,232
Property, plant and equipment	11	610,784	488,733
Deferred income tax assets	16	15,218	26,646
Total non-current		690,927	544,884
Total assets		1,080,262	923,824
LIABILITIES			
Current			
Trade and other payables	13	98,067	92,514
Derivative financial instruments	28	19,302	-
Loans and debentures	14	82,007	82,865
Liability measured at fair value	15	3,362	2,100
Current income tax liabilities	16	31,618	5,147
Current portion of other liabilities	19	14,190	14,771
Liabilities directly associated with assets classified as held for sale	5	2,757	4,087
Total current		251,303	201,484
Non-current			
Loans and debentures	14	361,097	250,724
Liability measured at fair value	15	14,387	18,900
Derivative financial instruments	28	120,188	43,134
Deferred income tax liabilities	16	31,583	8,708
Provision for mine closure and restoration	17	50,573	48,727
Other provisions	18	17,144	12,636
Other liabilities	19	11,032	24,709
Total non-current		606,004	407,538
SHAREHOLDERS' EQUITY			
Share capital	20	599,200	612,299
Contributed surplus		55,596	55,478
Accumulated other comprehensive income		(723)	5,179
Accumulated losses		(431,118)	(358,154)
Total equity		222,955	314,802
Total liabilities and equity		1,080,262	923,824

Approved on behalf of the Board of Directors:

"Stephen Keith"

Stephen Keith, Director

"Rodrigo Barbosa"

Rodrigo Barbosa, President & CEO

Aura Minerals Inc.

Consolidated Statements of Changes in Equity

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except share amounts

	Number of Common Shares	Share Capital	Contributed Surplus	Accumulated Other Comprehensive Income	Accumulated losses	Total Equity
At December 31, 2023	72,237,003	612,299	55,478	5,179	(358,154)	314,802
Exercise of options	279,460	262	-	-	-	262
Shared based compensation	-	-	118	-	-	118
Cancellation of shares repurchased	(116,968)	(13,361)	-	-	-	(13,361)
Change in the fair value of cash flow hedge, net of tax	-	-	-	(3,736)	-	(3,736)
(Loss) on foreign exchange translation of subsidiaries	-	-	-	(483)	-	(483)
Change in the fair value of equity investment	-	-	-	(412)	-	(412)
Actuarial (loss) on post-employment benefit, net of tax	-	-	-	(1,271)	-	(1,271)
Loss for the year	-	-	-	-	(30,271)	(30,271)
Dividends (note 29)	-	-	-	-	(42,693)	(42,693)
At December 31, 2024	72,399,495	599,200	55,596	(723)	(431,118)	222,955

	Number of Common Shares	Share Capital	Contributed Surplus	Accumulated Other Comprehensive Income	Accumulated losses	Total Equity
At December 31, 2022	71,946,975	611,975	55,286	4,739	(361,873)	310,127
Exercise of options	309,589	324	(95)	-	-	229
Shared based compensation	-	-	287	-	-	287
Change in the fair value of cash flow hedge, net of tax	-	-	-	(737)	-	(737)
Gain on foreign exchange translation of subsidiaries	-	-	-	180	-	180
Change in the fair value of equity investments	-	-	-	417	-	417
Actuarial gain on post-employment benefit, net of tax	-	-	-	580	-	580
Income for the year	-	-	-	-	31,880	31,880
Dividends (note 29)	-	-	-	-	(28,161)	(28,161)
At December 31, 2023	72,256,564	612,299	55,478	5,179	(358,154)	314,802

The accompanying notes form an integral part of these consolidated financial statements.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

1 NATURE OF OPERATIONS

Aura Minerals Inc. (“Aura Minerals”, “Aura”, or the “Company”) is a mid-tier gold and copper production company focused on the operation and development of gold and base metal projects in the Americas.

Aura Minerals Inc. is a public company whose common shares are listed on the Toronto Stock Exchange (Symbol: ORA), its Brazilian Depositary Receipts, each representing one common share, are listed on the B3 – Brasil, Bolsa Balcão (Symbol: AURA33) and its common shares trade on OTCQX Best Market (Symbol: ORAAF). Aura is incorporated under the BVI Business Companies Act, 2004 (British Virgin Islands). Aura’s registered office is located at Craigmuir Chambers, Road Town, Tortola, VG1110, British Virgin Islands. Aura maintains a head office through its wholly owned subsidiary Aura Technical Services Inc., at 225 Giralda Ave, Suite 6W102, Coral Gables, FL, 33134, United States of America.

Aura’s controlling party is Northwestern Enterprises Ltd (“Northwestern”), a company beneficially owned by the Chairman of the board of directors of Aura (the “Board”).

These consolidated financial statements (the “financial statements”) were approved by the Board of Directors on February 26, 2025.

2 BASIS OF PREPARATION AND PRESENTATION

The consolidated financial statements of the Company have been prepared in accordance with International Financial Reporting Standards – Accounting Standards as issued by the International Accounting Standards Board (“IFRS Accounting Standards”).

The Consolidated Financial Statements have been prepared on a going concern basis using historical cost except for those assets and liabilities that are measured at fair value at the end of each reporting period as explained in Note 3 – Summary of Material Accounting Policies.

The functional currency of Aura and the majority of its subsidiaries is the United States Dollar (“US Dollar”) except for a non material service company in Mexico which has a functional currency of Mexican Pesos (“MXN Pesos”) and certain non material Brazilian subsidiaries in Brazilian Reais (“BRL Reais”). All values in the consolidated financial statements are rounded to the nearest thousand.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

3 SUMMARY OF MATERIAL ACCOUNTING POLICIES

The material accounting policies applied in the preparation of these consolidated financial statements are set out below. These accounting policies have been consistently applied to all years presented unless otherwise stated.

(a) Basis of consolidation

The consolidated financial statements include the accounts of the Company and its subsidiaries over which it has control. All intercompany balances, transactions, income, expenses, profits and losses, including unrealized gains and losses have been eliminated on consolidation. The Company consolidates subsidiaries where it has the ability to exercise control.

Control of a subsidiary is defined to exist when the Company is exposed to variable returns from the involvement with the subsidiary and has the ability to affect those returns through the power over the subsidiary. Specifically, the Company controls a subsidiary if, and only if, all of the following is present: 1) power over the subsidiary (i.e., existing rights that give the Company the current ability to direct the relevant activities of the subsidiary); 2) exposure, or rights, to variable returns from the involvement with the subsidiary; and 3) and the ability to use the power over the subsidiary to affect its returns.

The Company's operating subsidiaries and subsidiaries with projects under construction or exploration phase are:

- Minerales de Occidente, S.A. (Honduras) ("Minosa")
 - The San Andres open-pit gold mine in Honduras (the "Minosa Mine")
- Mineracao Apoena Limitada (Brazil) ("Apoena") located in the State of Mato Grosso, Brazil
 - The Ernesto open-pit gold mine (the "Ernesto mine")
 - The Japonês open-pit gold mine in Brazil (the "Japonês Mine")
 - The Lavrinha open-pit gold mine in Brazil (the "Lavrinha Mine")
 - The Nosde open-pit gold mine in Brazil (the "Nosde Mine")
 - Pau-a-Pique underground gold mine (the "Pau-a-Pique mine") – under care & maintenance
 - The São Francisco open-pit gold mine in Brazil (the "São Francisco Mine") – under care & maintenance
- Aranzazu Holding S.A. de C.V. (Mexico) ("Aranzazu")
 - The Aranzazu underground mine in Mexico (the "Aranzazu Mine"), which produces copper concentrate
- Aura Almas Mineração S.A. ("Almas")
 - The Almas Gold Project ("Almas"). Open-pit gold mine located in the state of Tocantins, Brazil

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

- Cascar do Brasil Mineração Ltda. (“Cascar”)
 - The Borborema Gold Project (“Borborema”). Gold project located in the state of Rio Grande do Norte, Brazil, currently under construction.
- Aura Matupa Mineração Ltda. (“Matupá”)
 - The Matupa Gold Project located in the state of Mato Grosso, Brazil
- Aura Toldafria Ltda. Surcusal Colombia (“Toldafria”)
 - The Tolda Fria Gold Project located in Caldas State, Colombia
- Aura Carajás Mineração Ltda. (“Carajás Project”)
 - The Carajás Project Copper Project located in the state of Pará, Brazil

(b) Segment reporting

An operating segment is a component of an entity (i) that engages in business activities from which it may earn revenues and incur expenses (including revenues and expenses relating to transactions with other components of the same entity), (ii) whose operating results are regularly reviewed by the entity’s chief operating decision maker to make decisions about resources to be allocated to the segment and assess its performance, and (iii) for which discrete financial information is available. The Company’s operating segments are identified as: The Minosa Mine, the Apoena Mine, the Aranzazu Mine, the Almas Mine; projects (Matupá, Tolda Fría, Borborema and Carajas Projects, and Corporate).

(c) Foreign currency translation

Functional and presentation currency

Items included in the financial statements of each of the Company’s entities are measured using the currency of the primary economic environment in which the entity operates (the “functional currency”). These consolidated financial statements are presented in United States dollars, which is also the functional currency of the subsidiaries with mine operations and corporate.

Transactions and balances

Foreign currency transactions are translated into the functional currency using the exchange rate prevailing at the date of the transaction. Foreign exchange gains and losses resulting from the settlement of such transactions and from the translation at period-end exchange rates of monetary assets and liabilities denominated in foreign currencies are recognized in the consolidated statements of income.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

Translation of subsidiary results into the presentation currency

The results and financial position of all the Company's subsidiaries with functional currencies different from the presentation currency (none of which has the currency of a hyperinflationary economy), mainly service subsidiaries and other non-operating entities, are translated into the presentation currency as follows:

- Assets and liabilities for each statement of financial position presented are translated at the closing rate at the date of the statement of financial position;
- Income and expenses for each statement of income (loss) are translated at quarterly average exchange rates, unless the average is not a reasonable approximation of the cumulative effect of the rates prevailing on the transaction dates, in which case income and expenses are translated at the rate on the dates of the transactions; and
- All resulting exchange differences are recognized in other comprehensive income.

On consolidation, exchange differences arising from the translation of the net investment in foreign entities are recognized in other comprehensive income. When a foreign operation is sold, such exchange differences are recognized in the statement of income (loss) as part of the gain or loss on sale of investments.

(d) Revenue recognition

The Company applies the following five-step approach in recognizing revenue from contracts with customers:

- Identify the enforceable contract with the customer;
- Identify the separate performance obligations in the contract from transferring the distinct good or service;
- Determine the transaction price for consideration of transferring the good or service;
- Allocate the transaction price to the separate performance obligations identified;
- Recognize revenue when each separate performance obligation is satisfied;

Revenue from sales is recognized when control of a good is transferred to the buyer. Given the diverse shipping terms associated with Company's sales, revenue may be recognized at various stages: (i) when the gold is available at the loading port; (ii) when gold is settled from the refinery; or (iii) when the gold leaves the refinery to the customer's warehouse.

Under the terms of concentrate sales contracts with independent smelting companies, copper and gold concentrate sales prices are provisionally set on a specified future date after shipment based on market prices. The Company records revenues under these contracts at the time of shipment, which is also when the risk and rewards of ownership pass to the smelting companies, using forward market gold and copper concentrate prices on the expected date that final sales prices will be determined. Variations between the price recorded at the shipment date and the actual final price set under the smelting contracts are classified as provisional price adjustments and included in revenue in the consolidated statement of income (loss) and presented separately in note 21 of these consolidated financial statements.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

(e) Taxation

Tax expense comprises both current and deferred tax expense for the year. Tax expense is recognized in the consolidated statements of income, except to the extent that it relates to items recognized in other comprehensive income or directly in equity.

Current income tax expense is the tax expected to be payable on the taxable income for the year calculated using rates (and laws) that have been enacted or substantively enacted at the consolidated statements of financial position date in the countries where the Company operates. It includes adjustments for tax expected to be payable or recoverable in respect of previous periods. Management periodically evaluates positions taken in tax returns with respect to situations in which applicable tax regulation is subject to interpretation and considers whether it is probable that a taxation authority will accept an uncertain tax treatment. The Company measures its tax balances either based on the most likely amount or the expected value, depending on which method provides a better prediction of the resolution of the uncertainty.

Income tax expense includes the cost of special mining taxes payable to governments that are calculated based on a percentage of adjusted taxable profit whereby taxable profit represents net income adjusted for certain items defined in the applicable legislation.

Deferred income tax is recognized, using the liability method, on temporary differences arising between the tax basis of assets and liabilities and their carrying amounts in the consolidated financial statements. However, deferred income tax is not accounted for if it arises from initial recognition of an asset or liability in a transaction other than a business combination that at the time of the transaction affects neither accounting nor taxable profit or loss. Deferred income tax is determined using tax rates (and laws) that have been enacted or substantively enacted by the consolidated statements of financial position date and are expected to apply when the related deferred income tax assets and liability is settled. Deferred income tax assets and liabilities are offset when there is a legally enforceable right to offset current tax assets against current tax liabilities and when the deferred income taxes assets and liabilities relate to income taxes levied by the same taxation authority. Deferred tax assets are recognized only if it is probable that future taxable amounts will be available to recognize those temporary differences and losses.

(f) Leases arrangements

Leases are recognized as a right-of-use asset and a corresponding lease liability at the date at which the leased asset is available for use by the Company. Each lease payment is allocated between the liability and finance cost. The finance cost is charged to profit or loss over the lease period so as to produce a constant periodic rate of interest on the remaining balance of the liability for each period. The right-of-use asset is amortized over the shorter of the asset's useful life or the lease term on a straight-line basis. Assets and liabilities arising from a lease are initially measured on a present value basis. Lease liabilities include the net present value of the following lease payments:

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

- fixed payments (including in-substance fixed payments), less any lease incentives receivable;
- variable lease payments that are based on an index or a rate;
- amounts expected to be payable by the lessee under residual value guarantees;
- the exercise price of a purchase option if the lessee is reasonably certain to exercise that option; and
- payments of penalties for terminating the lease, if the lease term reflects the lessee exercising that option.

The lease payments are discounted using the interest rate implicit in the arrangement. If that rate cannot be determined, the Company's incremental borrowing rate is used, being the rate that the Company would have to pay to borrow the funds necessary to obtain an asset of similar value in a similar economic environment with similar terms and conditions. Right-of-use assets are measured at cost comprising the following:

- the amount of the initial measurement of the lease liability;
- any lease payments made at or before the commencement date less any lease incentives received;
- any initial direct costs; and
- restoration costs.

(g) Impairment and reversal of impairment of long-lived assets

Long-lived assets are tested for impairment whenever events or changes in circumstances indicate that the carrying amount may not be recoverable. An impairment loss is recognized for the amount by which the asset's carrying amount exceeds its recoverable amount. The recoverable amount is the higher of an asset's fair value less costs of disposal and value in use. For the purposes of assessing impairment, assets are grouped at the lowest levels for which there are separately identifiable cash inflows which are largely independent of the cash inflows from other assets or groups of assets (cash-generating units). Non-financial assets other than goodwill that suffered an impairment are reviewed for possible reversal of the impairment at the end of each reporting period. The reversal amount should not be higher than its recoverable amount and the book value that would be determined if an impairment loss had not been recognized.

(h) Inventory

Finished product inventory and work-in-process inventory, which includes leach pad and ore stockpile inventory, are valued at the lower of average cost and net realizable value. Finished product inventory consists of finished gold products and metals in concentrate. Work-in-process inventory represents inventory in-circuit at the Company's process plants and leach pads. Stockpile inventory represents ore stacked on leach pads and in stockpiles. The cost of work-in-process and finished product inventories includes mining costs, direct labor, operating materials and supplies, applicable haulage and transportation charges, and an applicable portion of operating overhead, including depreciation. Net realizable value is the expected selling price for the finished product less the estimated costs to get the product into salable form and to the selling location.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

Parts and supplies inventory consist of consumables and is valued at weighted average cost.

For inventory which has been written down to net realizable value, if subsequent assessments conclude that the circumstances causing the write down no longer exist or when there is clear evidence of an increase in net realizable value due to a change in economic circumstances, the write down is reversed appropriately, limited to the original cost or the net realizable value.

(i) Property, plant and equipment

Property, plant and equipment items are initially recognized at cost at the time of construction, purchase, or acquisition, and are subsequently measured at cost less accumulated depreciation and impairment. Cost includes all costs required to bring the item into its intended use by the Company.

Costs incurred for major overhauls of existing equipment are capitalized as plant and equipment and are subject to depreciation once they are commissioned. The costs of routine maintenance and repairs are expensed as incurred.

Assets under construction are capitalized until the asset is available for its intended use. The cost of the asset under construction comprises its purchase price and any costs directly attributable to bringing it into working condition for its intended use. Assets under construction amounts are presented as a separate asset within Property, Plant and Equipment. Assets under construction are not amortized and the amortization commences once the asset is complete and available for use.

Amortization and depletion

Plant and equipment is depreciated using the straight line or units of production (UOP) methods over the life of the mine, or over the remaining useful life of the asset, if shorter. Land is not amortized. The following amortization rates are used by the Company:

Major class of assets	Depreciation Method	Depreciation Rate
Vehicles	Straight-Line	3-5 years
Machinery and equipment	Straight-Line/UOP	2-10 years
Mobile mining equipment	Straight-Line/UOP	4-8 years
Furniture and fixtures	Straight-Line	4-10 years
Building	Straight-Line/UOP	4-10 years
Plant	Straight-Line/UOP	4-10 years

Residual values and useful lives are reviewed on an annual basis and adjusted, if necessary, on a prospective basis.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

Once a mining operation has achieved commercial production, capitalized mineral property expenditures are depreciated on a UOP basis whereby the denominator is the proven and probable mineral reserves and a portion of measured and indicated mineral resources that are reasonably expected to be converted into proven and probable mineral reserves.

Mining interests

Mining interests represent capitalized expenditures related to the development of mining properties, expenditures arising from property acquisitions and related plant and equipment. Upon disposal or abandonment, the carrying amounts of mining interests are derecognized and any associated gains or losses are recognized in the consolidated statement of income (loss).

Exploration and Evaluation

Exploration expenditures are the costs incurred in the initial search for mineral deposits with economic potential or in the process of obtaining more information about existing mineral deposits. Exploration expenditures typically include costs associated with prospecting, sampling, mapping, drilling and other work involved in searching for ore.

Evaluation expenditures are the costs incurred to establish the technical feasibility and commercial viability of developing mineral deposits identified through exploration activities or by acquisition.

Exploration and evaluation expenditures are expensed as incurred unless management determines that probable future economic benefits will be generated as a result of the expenditures. In accordance with the Company's policy, once the technical feasibility and commercial viability of a project has been demonstrated with a prefeasibility study, the Company accounts for future expenditures incurred in the development of that project as mineral properties.

Commercial Production stage

A mine that is under construction is determined to enter the commercial production stage when the project is in the location and condition necessary for it to be capable of operating in the manner intended by management. We use the following factors to assess whether these criteria have been met: (1) the level of capital expenditures compared to construction cost estimates; (2) the completion of a reasonable period of testing of mine plant and equipment; (3) the ability to produce minerals in saleable form (within specifications); and (4) the ability to sustain ongoing production of minerals.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

In accordance with the Company's accounting policy, when a mine construction project moves into the commercial production stage, the capitalization of certain mine construction costs ceases and costs are either capitalized to inventory or expensed, except for capitalizable costs related to property, plant and equipment additions or improvements, open pit stripping activities that provide a future benefit, underground mine development or expenditures that meet the criteria for capitalization. The Company recognizes the proceeds from the sale of minerals sold during the development phase of their mines and the cost of producing it in the consolidated statement of income (loss).

Mineral properties

Mineral properties generally consist of the following: the fair value attributable to mineral reserves and resources acquired in a business combination or asset acquisition; capitalized exploration and evaluation costs; underground mine development costs; open pit mine development costs; and capitalized interest.

Mineral properties acquired through business combinations are recognized at fair value on the acquisition date. The fair value is an estimate of the proven and probable mineral reserves, mineral resources, and exploration potential attributable to the property. The estimated fair value attributable to the mineral reserves and the portion of mineral resources considered to be probable of economic extraction at the time of the acquisition is amortized on a UOP basis whereby the denominator is the proven and probable reserves and the portion of mineral resources considered to be probable of economic extraction. The estimated fair value attributable to mineral resources that are not considered to be probable of economic extraction at the time of the acquisition is not subject to amortization until the resources become probable of economic extraction in the future.

At the Company's underground mining operations, development costs are incurred to build new shafts, drifts, and ramps that will enable the Company to physically access ore underground. The time over which we will continue to incur these costs depends on the mine life. These underground development costs are capitalized as incurred. Capitalized underground development costs are amortized on a UOP basis, whereby the denominator is the estimated ounces/pounds of gold/copper in proven and probable reserves and the portion of resources considered probable of economic extraction based on the current life of mine ("LOM") plan that benefit from the development and are considered probable of economic extraction.

At the Company's open pit mining operations, it is necessary to remove overburden and other waste materials to access ore bodies from which minerals can be extracted economically. The process of mining overburden and waste materials is referred to as "stripping". Stripping costs which are incurred to provide initial access to the ore body (referred to as pre-production stripping) are capitalized as open pit mine development costs. Stripping costs incurred during the production stage of a pit are accounted for as costs of the inventory produced during the relevant period. Such costs are capitalized to the extent that these costs relate to anticipated future benefits and represent a betterment. Waste removal which relates to current production activities and does not give rise to a future benefit is accounted for as a production cost in the period in which it is incurred and is included in the cost of inventory.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

Capitalized open pit mine development costs are amortized on a UOP basis whereby the denominator is the estimated ounces/pounds of gold/copper in proven and probable reserves and the portion of resources considered probable of economic extraction based on the current LOM plan that benefit from the development and are considered probable of economic extraction.

(j) Asset acquisition

If an acquisition of an asset or group of assets does not meet the definition of a business, the transaction is accounted for as an asset acquisition. An asset acquisition triggers the initial recognition of assets acquired and may include liabilities assumed and may or may not involve the acquisition of one or more legal entities and are usually acquired through an exchange transaction, which can be a monetary or a non-monetary exchange.

The Company recognizes acquisition of assets using by remeasuring the previously held equity interest to fair value at the date on which the Company obtains control and recognizes any resulting gain or loss in profit or loss or OCI as appropriate.

(k) Borrowing costs

Borrowing costs of a qualifying asset (i.e. an asset that necessarily takes a substantial period of time to become ready for its intended use) are capitalized as part of the cost of the asset. Capitalization of borrowing costs begins when costs are incurred, and activities are undertaken to prepare the asset for its intended use and ceases when the asset is substantially complete or commissioned for use. Once the identified asset is substantially complete, the attributable borrowing costs are amortized over the useful life of the related asset that are usually classified as plant, property & equipment. All other borrowing costs are expensed in the period they occur.

(l) Royalties

Certain of the Company properties are subject to royalty arrangements based on mineral production at the properties. The primary type of royalty is a net smelter return (NSR) royalty. Under this type of royalty the Company pays the holder an amount calculated as the royalty percentage multiplied by the value of gold production at market gold prices (otherwise known as Gross Proceeds) less third-party smelting, refining, brokerage and transportation costs. Royalty expense is recorded on completion of sales process in cost of sales.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

(m) Financial instruments

A financial instrument is any contract that gives rise to a financial asset of one entity and a financial liability or equity instrument of another entity.

i. Financial Assets

Financial assets are classified, at initial recognition, and subsequently measured at amortized cost, fair value through Other Comprehensive Income ("OCI"), or fair value through profit or loss.

The classification of financial assets at initial recognition that are debt instruments depends on the financial asset's contractual cash flow characteristics and the Company's business model for managing them. With the exception of trade receivables that do not contain a significant financing component or for which the Company has applied the practical expedient, the Company initially measures a financial asset at its fair value plus, in the case of a financial asset not at fair value through profit or loss, transaction costs. Trade receivables that do not contain a significant financing component or for which the Company has applied the practical expedient for contracts that have a maturity of one year or less, are measured at the transaction price.

In order for a financial asset to be classified and measured at amortized cost or fair value through OCI, it needs to give rise to cash flows that are "solely payments of principal and interest (SPPI)" on the principal amount outstanding. This assessment is referred to as the SPPI test and is performed at an instrument level. Financial assets with cash flows that are not SPPI are classified and measured at fair value through profit or loss, irrespective of the business model.

For purposes of subsequent measurement, financial assets are classified in four categories:

- Financial assets at amortized cost (debt instruments)
- Financial assets at fair value through OCI with recycling of cumulative gains and losses (debt instruments)
- Financial assets designated at fair value through OCI with no recycling of cumulative gains and losses upon derecognition (equity instruments)
- Financial assets at fair value through profit or loss.

Financial assets at amortized cost are subsequently measured using the effective interest rate (EIR) method and are subject to impairment. Interest received is recognized as part of finance income in the consolidated statement of income (loss). Gains and losses are recognized in the consolidated statement of income (loss) when the asset is derecognized, modified or impaired.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

The Company's financial assets at amortized cost include:

- Cash and cash equivalents;
- trade receivables, and
- other receivables.

Trade and other receivables are amounts due from customers and others in the normal course of business. If collection is expected in one year or less, they are classified as current assets; if not, they are presented as noncurrent assets and discounted, accordingly. Additionally, trade and other receivables are valued at amortized cost.

Trade receivables, except those provisionally priced and other receivables, are recognized initially at the amount of consideration that is unconditional, unless they contain significant financing components, when they are recognized at fair value. The Company holds the trade receivables with the objective of collecting the contractual cash flows and therefore measures them subsequently at amortized cost using the effective interest method. The Company notes that such receivables arise when ore that has been produced has been shipped to the buyer in accordance with the applicable agreement.

Financial assets at fair value through profit or loss include financial assets held for trading (e.g., derivative instruments), financial assets designated upon initial recognition at fair value through profit or loss (e.g., debt or equity instruments), or financial assets required to be measured at fair value (i.e., where they fail the SPPI test). The Company does not have financial assets classified as held for trading and financial assets designated upon initial recognition at fair value through profit or loss. Rather, the Company's financial assets at fair value through profit or loss include:

- Derivatives financial instruments, and
- Accounts receivables (Other receivables)

The SPPI test for financial assets is applicable to the Company's trade receivables subject to provisional pricing. These receivables relate to sales contracts where the selling price is determined after delivery to the customer, based on the market price at the relevant quoted price stipulated in the contract. This exposure to the commodity price causes such trade receivables to fail the SPPI test. As a result, these receivables are measured at fair value through profit or loss from the date of recognition of the corresponding sale, with subsequent movements being recognized in "revenue" on provisionally priced trade receivables in the consolidated statement of income (loss).

Financial assets at fair value through profit or loss are carried in the consolidated statement of financial position at fair value with net changes in fair value recognized in profit or loss.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

A financial asset (or, where applicable, a part of a financial asset or part of a group of similar financial assets) is primarily derecognized (i.e., removed from the Company's consolidated statement of financial position) when:

- The rights to receive cash flows from the asset have expired, or
- The Company has transferred its rights to receive cash flows from the asset or has assumed an obligation to pay the received cash flows in full without material delay to a third party under a "pass-through" arrangement; and either (a) the Company has transferred substantially all the risks and rewards of the asset, or (b) the Company has neither transferred nor retained substantially all the risks and rewards of the asset, but has transferred control of the asset.

A financial asset is written off when there is no reasonable expectation of recovering the contractual cash flows and usually occurs when past due for more than one year and not subject to enforcement activity.

At each reporting date, the Company assesses whether financial assets carried at amortized cost are credit impaired. A financial asset is credit-impaired when one or more events that have a detrimental impact on the estimated future cash flows of the financial asset have occurred.

ii. Financial Liabilities

Financial liabilities are classified, at initial recognition, as financial liabilities at fair value through profit or loss, loans and borrowings, payables, or as derivatives designated as hedging instruments in an effective hedge, as appropriate. All financial liabilities are recognized initially at fair value and, in the case of loans and borrowings and payables, net of directly attributable transaction costs. The Company's financial liabilities include:

- Trade and other payables
- Loans and debentures
- Liability measured at fair value
- Derivative financial instruments and,
- Other liabilities

Trade payables represent liabilities for goods and services provided to the Company prior to the end of the financial year which are unpaid. The amounts are unsecured and are usually paid within 30 days of recognition. Trade and other payables are presented as current liabilities unless payment is not due within 12 months after the reporting period. They are recognized initially at their fair value and subsequently measured at amortized cost using the effective interest method.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

Loans and debentures are initially recognized at fair value, net of transaction costs incurred. Loans and debentures are subsequently measured at amortized cost. Any difference between the proceeds (net of transaction costs) and the redemption amount is recognized in profit or loss over the period of the borrowings using the effective interest method. Fees paid on the establishment of loan facilities are recognized as transaction costs of the loan to the extent that it is probable that some or all of the facility will be drawn down. In this case, the fee is deferred until the draw-down occurs. To the extent there is no evidence that it is probable that some or all of the facility will be drawn down, the fee is capitalized as a prepayment for liquidity services and amortized over the period of the facility to which it relates.

Loans and debentures are de-recognized when the obligation specified in the agreement is discharged, canceled or expired. The difference between the carrying amount of a financial liability that has been extinguished or transferred to another party and the consideration paid, including any noncash assets transferred or liabilities assumed, is recognized in profit or loss as other income or finance costs.

The Company has a loan that contains an embedded derivative that is a component of a hybrid contract that also includes a non-derivative host. This embedded derivative causes the interest rate to be modified according to a commodity price. The Company records this loan, as an embedded derivative that requires bifurcation from the host contract and is subject to valuation at subsequent reporting periods with change in fair value recorded in the income statement.

The Company has a contract that was recognized as a liability measured at fair value through profit or loss. This financial liability contains more than multiple embedded derivatives that significantly modify the cash flows that would be required by the contract and is being separately accounted for if the fair value option was not elected. As such, management designated it as fair value through profit or loss.

The component of fair value changes relating to the Company's own credit risk is recognized in other comprehensive income. Amounts recorded in OCI related to credit risk are not subject to recycling in profit or loss and will be transferred to retained earnings when realized. Fair value changes relating to market risk are recognized in profit or loss.

The Company determines the amount of fair value changes which are attributable to credit risk by first determining the changes due to market conditions which give rise to market risk, and then deducting those changes from the total change in fair value of the instrument.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

iii. Derivative financial instruments and hedging activities

Derivatives are recognized at fair value on the date a derivative contract is entered into and are subsequently remeasured at their fair value. The method for recognizing the resulting gain or loss depends on whether the derivative is designated as a hedging instrument in cases where hedge accounting is adopted. If this is the case, the method depends on the nature of the item/object that is being hedged. The Company adopts hedge accounting and designates certain derivatives as:

- hedging the fair value of recognized assets or liabilities or a firm commitment (fair value hedge);
- hedge of a specific risk associated with a recognized asset or liability or a highly probable forecasted transaction (cash flow hedge); or
- hedge of a net investment in a foreign operation (net investment hedge).

At inception of the hedge relationship, the Company documents the economic relationship between hedging instruments and hedged items, including whether changes in the cash flows of the hedging instruments are expected to offset changes in the cash flows of hedged items. The Company documents its risk management objective and strategy for undertaking its hedge transactions.

In these consolidated financial statements, the Company has adopted hedge accounting for cash flow hedge, with the other types of hedge accounting not existing.

The fair values of the various derivative instruments used for hedging purposes are disclosed in Note 27(a).

(a) Cash flow hedge

The effective portion of changes in the fair value of derivatives that are designated and qualify as cash flow hedges is recognized in equity within "Other comprehensive income". The gain or loss relating to the ineffective portion is recognized immediately in the consolidated statements of Income as "Other losses".

Amounts accumulated in equity are reclassified in the periods when the hedged item affects profit or loss as follows:

- Gains or losses related to the effective portion of interest rate swaps hedging variable rate borrowings are recognized in the consolidated statement of income (loss) as interest expense at the same time as interest expense on the hedged borrowings.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

iv. Hedge ineffectiveness

Hedge ineffectiveness is determined at the inception of the hedging relationship and through periodic prospective effectiveness assessments to ensure that an economic relationship exists between the hedged item and the hedging instrument.

The Company enters into interest rate swaps with critical terms that are similar to the hedged item, such as reference rate, reset dates, payment dates, maturities and reference value.

The ineffectiveness of the interest rate swap hedge may occur due to:

- the credit value/debit value adjustment on interest rate swaps that is not matched by the loan; and
- differences in the essential terms between the interest rate swaps and the loans.

(n) Provisions

Provisions are recognized when the Company or its subsidiaries has a present obligation (legal or constructive) as a result of a past event, it is probable that an outflow of resources will be required to settle the obligation and a reliable estimate can be made of the amount of the obligation. The amount recognized as a provision is the best estimate of the consideration required to settle the present obligation at the end of the reporting period. If the effect of the time value of money is material, provisions are determined by discounting the expected future cash flows at a pre-tax rate that reflects current market assessments of the time value of money and, where appropriate, the risks specific to the liability. Where discounting is used, the increase in the provision due to the passage of time is recognized as a finance cost.

Contingent liabilities are recognized in the consolidated financial statements, if estimable and probable, and are disclosed in notes to the financial statements unless their occurrence is remote.

Contingent assets are not recognized in the consolidated financial statements, unless the inflow of the economic benefit is virtually certain, but are disclosed in the notes if their recovery is probable.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

(o) Mine closure and restoration

Provisions for mine closure and restoration are made in respect of the estimated future costs of closure and restoration and for environmental rehabilitation costs (which include such costs as dismantling and demolition of infrastructure, removal of residual materials and remediation of disturbed areas) in the accounting period when the related environmental disturbance occurs. The provision is discounted using a pre-tax rate and the accretion is included in finance costs. At the time of establishing the provision, the net present value of the obligation is capitalized as part of the cost of mineral properties. The provision is reviewed on an annual basis for changes in cost estimates, discount rates, inflation and timing of settlement. The net present value of changes in cost estimates of the mine closure and restoration obligations are capitalized to mineral properties.

Restoration activities will occur primarily upon closure of a mine but can occur from time to time throughout the life of the mine. As restoration projects are undertaken, their costs are charged against the provision as the costs are incurred.

(p) Long-term employee benefits

Certain long-term employee benefits are specifically payable when employment is terminated. The expected costs of these benefits are accrued in the period of employment. Actuarial gains and losses arising from experience adjustments and changes in actuarial assumptions are charged or credited to other comprehensive income (loss) in the period in which they arise. These obligations are valued annually by independent qualified actuaries.

(q) Share-based payments

The fair value of the employee services received in exchange for the grant of stock options or other share-based payments plans is recognized as an expense over the vesting period. The total amount to be expensed over the vesting period is determined by calculating the fair value of the options or other share-based payment plans at the date of grant. The Company uses the Black-Scholes option pricing model to calculate the fair value of options granted.

The total amount to be expensed is determined with reference to the fair value of the options granted:

- Including any market performance conditions; and
- Excluding the impact of any service and non-market performance vesting conditions, such as profitability, sales growth targets, and remaining an employee of the entity over a specific time period.

Non-market vesting conditions are included in assumptions about the number of options that are expected to become exercisable. This estimate is revised at each statement of financial position date and the difference is charged or credited to the consolidated statements of income with the corresponding adjustment to equity.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

When the options are duly exercised, the Company issues common shares from treasury. The fair value and any proceeds received, net of any directly attributable transaction costs, are credited to equity.

(r) Share capital

Common shares issued by the Company are classified as equity. Incremental costs directly attributable to the issuance of common shares are recognized in equity, net of tax, as a deduction from the share proceeds.

(s) Earnings per share

(i) Basic earnings per share

The calculation of basic earnings per share has been based on the profit, attributable to ordinary shareholders and weighted-average number of ordinary shares outstanding.

(ii) Diluted earnings per share

Diluted earnings per share adjusts the figures used in the determination of basic earnings per share to take into account:

- The after-income tax effect of interest and other financing costs associated with dilutive potential ordinary shares; and
- The weighted average number of additional ordinary shares that would have been outstanding assuming the conversion of all potentially dilutive ordinary shares.

(t) Cash and cash equivalents

Cash and cash equivalents include cash on hand, deposits held at call with financial institutions, other short-term, highly liquid investments with original maturities of three months or less that are readily convertible to known amounts of cash and which are subject to an insignificant risk of changes in value.

(u) Accounting standards issued but not yet effective

A number of new accounting standards are effective for annual reporting periods beginning after January 1, 2025 and earlier application is permitted. However, the Company has not early adopted the following new or amended accounting standards in preparing these consolidated financial statements.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

A – IFRS Presentation and disclosure in financial statements

IFRS 18 will replace IAS 1 Presentation of Financial Statements and applies for annual reporting periods beginning on or after January 1, 2027. The new standard introduces the following key new requirements:

- Entities are required to classify all income and expenses into five categories in the statement of profit and loss, namely the operating, investing, financing, discontinued operations and income tax categories. Entities are also required to present a newly defined operating profit subtotal. Entities' net profit will not change.
- Management defined performance measures ("MPMs") are disclosure in a single note in the financial statements.
- Enhanced guidance is provided on how to group information in the financial statements.

In addition, all entities are required to use the operating profit subtotal as the starting point for the statement of cash flows when presenting operating cash flows under the indirect method.

The Company is still in the process of assessing the impact of the new standard, particularly with respect to the structure of the Company's statement of profit and loss, the statement of cash flows and the additional disclosures required for MPMs. The Company is also assessing the impact on how information is grouped in the financial statements, including for the items currently labelled as 'other'.

B – Other accounting standards

The following new amended accounting standards are not expected to have a significant impact on the Company's consolidated financial statements.

- Lack of Exchangeability (Amendment to IAS 21)
- Classification and Measurement of Financial Instruments (Amendment to IFRS 9 and IFRS 7).

(v) Changes in Material Accounting Policies

On January 1, 2024, the Company adopted amendments to IAS 1 "Presentation of Financial Statements" ("IAS 1") which clarify that the classification of liabilities as current or non-current should be based on rights that exist at the end of the reporting period and that classification is unaffected by expectations about whether an entity will exercise its right to defer settlement of a liability. For liabilities with covenants, the amendments clarify that only covenants with which an entity is required to comply on or before the reporting date affect the classification as current or non-current. The amendments did not have an impact on the Company's financial statements and the comparative period on the date of adoption.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

4 SIGNIFICANT ACCOUNTING ESTIMATES AND JUDGEMENTS

The preparation of the consolidated financial statements requires management to make estimates and judgements and to form assumptions that affect the reported amounts of assets and liabilities and disclosures of contingent liabilities. Management's estimates and judgements are continually evaluated and are based on historical experience and other factors that management believes to be reasonable under the circumstances. Actual results may differ from these estimates.

The Company has identified the following critical accounting policies under which significant judgments, estimates and assumptions are made and where actual results could differ from these estimates under different assumptions and conditions and could materially affect the Company's financial results or statements of financial position reported in future periods.

Determination of Life of Mine (LOM) Plans and ore reserves and resources

Estimates of the quantities of ore reserves and resources form the basis for our LOM plans, which are used for several important business and accounting purposes, including: the calculation of depletion expense; the capitalization of production phase stripping costs for forecasting the timing of the payment of mine closure and restoration costs and for the assessment of impairment charges and the carrying values of assets. In certain cases, these LOM plans have made assumptions about our ability to obtain the necessary permits required to complete the planned activities.

The Company determines mineral resources and reserves under the principles incorporated in the Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum standards for mineral reserves and resources, known as the CIM Standards. The information is regularly compiled by qualified person.

There are numerous uncertainties inherent in estimating mineral resources and reserves, and assumptions that are valid at the time of estimation may change significantly when new information becomes available. Changes in the forecast prices of commodities, exchange rates, production costs or recovery rates may change the economic status of reserves and resources and may, ultimately, result in a revision of the estimated life of mine and related reserves.

Impairment of assets

At each reporting date management assesses whether there are any indicators of impairment of the Company's PP&E. Internal and external factors evaluated for indicators of impairment include: (i) whether the carrying amount of net assets of the Company exceeded its market capitalization; (ii) changes in estimated quantities of mineral reserves and resources and the Company's ability to convert resources to reserves, (iii) a significant deterioration in expected future metal prices; (iv) changes in expected future production costs and capital expenditures; and (v) changes in interest rates. The identification of impairment indicators requires significant judgement.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

If any such indicator exists, a formal estimate of recoverable amount is performed, and an impairment loss is recognized to the extent that the carrying amount exceeds the recoverable amount. The recoverable amount of an asset or CGU is measured at the higher of Fair Value Less Cost of Disposal ("FVLCD") or Value In Use ("VIU").

The determination of FVLCD and VIU requires management to make estimates and assumptions about expected production and sales volumes, metals prices, reserves, operating costs, mine closure and restoration costs, future capital expenditures and appropriate discount rates for future cash flows. The estimates and assumptions are subject to risk and uncertainty, and as such there is the possibility that changes in circumstances will alter these projections, which may impact the recoverable amount of the assets. In such circumstances, some or all of the carrying value of the assets may be further impaired or the impairment charge reduced with the impact recorded in the statements of income.

If, after the Company has previously recognized an impairment loss, circumstances indicate that the recoverable amount of the impaired assets is greater than the carrying amount, the Company reverses the impairment loss by the amount the revised fair value exceeds its carrying amount, to a maximum of the previous impairment loss. In no case shall the revised carrying amount exceed the original carrying amount, after depreciation or amortization, that would have been determined if no impairment loss had been recognized.

Valuation of inventory

The measurement of inventory including the determination of its net realizable value, especially as it relates to ore in stockpiles, involves the use of estimates. Net realizable value is determined with reference to relevant market prices less applicable variable selling expenses. Estimation is also required in determining the tonnage, recoverable gold and copper contained therein, and in determining the remaining costs of completion to bring inventory into its saleable form. Judgment also exists in determining whether to recognize an adjustment on the net realizable value on mine operating supplies, and estimates are required to determine salvage or scrap value of supplies.

Estimates of recoverable gold or copper on the leach pads are calculated from the quantities of ore placed on the leach pads (measured tons added to the leach pads), the grade of ore placed on the leach pads (based on assay data) and a recovery percentage (based on ore type).

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

Provisions for mine closure and restoration

The amounts recorded for mine closure and restoration obligations are based on estimates prepared by management environmental specialists, engaged in the jurisdictions in which the Company operates or by environmental specialists within the Company. These estimates are based on remediation activities that are required by environmental laws, the expected timing of cash flows, and the pre-tax risk-free interest rates on which the estimated cash flows have been discounted. These estimates also include an assumption on the rate at which the costs may inflate in future periods. Actual results could differ from these estimates. The estimates on which these fair values are calculated require extensive judgment about the nature, cost and timing of the work to be completed, and may change with future changes to costs, environmental laws and regulations and remediation practices.

Recoverability of deferred tax assets

Preparation of the consolidated financial statements requires an estimate of income taxes in each of the jurisdictions in which the Company operates. The process involves an estimate of the Company's current tax exposure and an assessment of temporary differences resulting from differing treatment of items, such as depletion and amortization, for tax and accounting purposes, and when they might reverse.

These differences result in deferred tax assets and liabilities that are included in the Company's consolidated statements of financial position. An assessment is also made to determine the likelihood that the Company's future tax assets will be recovered from future taxable income.

Judgement is required to continually assess changes in tax interpretations, regulations and legislation, and make estimates about future taxable profits, to ensure deferred tax assets are recoverable.

Fair value of derivatives and other financial instruments

The fair value of financial instruments that are not traded in active markets is determined using valuation techniques. The Company uses its judgment in selecting various methods and making assumptions that are based primarily on market conditions existing at the reporting date. The Company has calculated the fair value of various financial assets and liabilities at fair value through other comprehensive income and through profit & loss, which are not traded in active markets.

The derivative financial instruments were evaluated using the curves and market prices that impact each instrument on the calculation dates and uses the Company's management judgment in selecting various methods and making assumptions, such as the commodity options. For swaps, the present value of the paying and receiving amounts are estimated by discounting the cash flows by the interest rates in the corresponding currencies. The fair value is obtained by the difference between the present value of the paying and receiving amounts of the swap in the reference currency.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

5 ASSET HELD FOR SALE

In August 24, 2023, the Company entered into an Asset Purchase and Sale Agreement (the “Purchase and Sale Agreement”) with a potential buyer to sell all mineral rights, assets and liabilities related to São Francisco Mine (part of the Apoena Mine segment). The mine was in care and maintenance, and the assets were fully depreciated. The acquisition price was set at \$9,000 of which \$1,000 has already been received. The agreement includes different precedent conditions to be met in order to complete the sale of the asset. As of December 31, 2024 all conditions have been met, except the transfer of the mineral rights to the buyer, which is awaiting the final authorization to be issued by the Brazilian National Mining Agency.

The following liabilities were reclassified as held for sale in relation to the transaction described above at December 31, 2024 and 2023:

	2024	2023
Liabilities directly associated with assets classified as held for sale		
Asset retirement obligation	2,757	4,087
Total liabilities of disposal group held for sale	2,757	4,087

6 CASH AND CASH EQUIVALENTS

	2024	2023
Cash at bank	63,056	122,309
Term deposits	207,133	114,986
Cash and Cash Equivalents	270,189	237,295

Term deposits represent amounts that have a maturity of three months or less from the date of acquisition and are repayable with 24 hours’ notice with no loss of interest.

7 ACCOUNTS RECEIVABLES

	2024	2023
Trade receivables	2,354	5,263
Other receivables (a)	13,481	12,362
Accounts receivables	15,835	17,625

The Company periodically measures expected credit losses and considers the history and financial conditions of its clients. The Company did not recognize any credit losses in these consolidated financial statements.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

- (a) Related to the sale agreement by the Company of the Serrote Project. The sale price was the total amount of \$40 million and the aggregate consideration of \$40 million was made up of a cash payment of \$30 million (collected), as well as the delivery by the purchasers of a subordinated unsecured promissory note in the principal amount of \$10 million plus interest, payable from 75% of excess cash from the project after the project has repaid project financing and operating cash requirements. The note becomes payable immediately in the case Appian Capital Advisory LLP, the current owner of Mineração Vale Verde ("MVV") decides to sell its investment in MVV.

8 VALUE ADDED TAX AND OTHER RECOVERABLE TAXES

	2024	2023
Sales taxes and value added taxes		
Apoena, Almas and other Brazilian Projects	30,136	26,368
Aranzazu	2,796	2,090
Minosa	24,866	21,743
Other taxes		
Income taxes and social contribution	2,699	8,895
Total Value added tax and other recoverable taxes	60,497	59,096
Current	19,901	42,800
Non-Current	40,596	16,296

Value added tax receivables are expected to be recovered, taking into consideration the different alternatives available to the Company, including: (1) Reimbursement from government authorities and/or; (2) Used as credit for income tax payments; and/or (3) sales in the domestic market.

9 INVENTORIES

	2024	2023
Finished product	2,006	5,853
Work-in-process	47,521	25,096
Parts and supplies	27,802	24,733
Total inventories	77,329	55,682
Current	57,943	46,705
Non-current	19,386	8,977

As of December 31, 2024 and 2023, the non-current inventory is related to Almas' low grade stockpile.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

10 OTHER RECEIVABLES AND ASSETS

	2024	2023
Prepays expenses (a)	4,129	3,998
Advances to vendors	15,378	4,036
Deposits	4,257	3,226
Employees receivables (b) (Note 30)	3,192	3,192
Premium receivable (c)	-	10,453
Other assets (d)	3,454	2,713
Total receivables and assets	30,410	27,618
Current	25,467	23,386
Non-current	4,943	4,232

- (a) Prepaid expenses are prepayments of general and administrative expenses.
- (b) The Company has paid on behalf of certain key management personnel, certain withholding taxes associated with the exercise of stock options in the amount of \$3,192 included as current other receivables (see Note 30 for further details).
- (c) In 2023, the Company entered into derivative collars for the Borborema project and had an outstanding premium to be received in the amount of \$10,453, recorded as current other receivables (see Note 27 (a)).
- (d) On November 7, 2023, the Company entered into a subscription agreement with Altamira Gold Corp. ("Altamira") pursuant to which it acquired 24,000,000 units of Altamira at a price of \$0.090 (C\$0.125 - Canadian Dollars) per unit for an aggregate purchase price of \$2,167 (C\$3,000 - Canadian Dollars). Each unit consists of one common share and one common share purchase warrant of Altamira. Each warrant is exercisable to acquire one share of Altamira at a strike price of \$ 0.14 (C\$0.20 - Canadian Dollars) per share for a period of two years from the date hereof. This investment is being recorded at fair value through OCI and the amount as of December 31, 2024 is \$2,168 (\$2,713 as of December 31, 2023).
In December of 2024, the Company also acquired 5,500,000 shares of Bluestone Resources (approximately 3.6% of interest) that is being recorded at fair value through OCI. The amount as of December 31, 2024 is \$1,244

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

11 PROPERTY, PLANT AND EQUIPMENT

Property, plant and equipment movements for the years ended December 31, 2024 and 2023 are as follows:

	Mineral properties	Land and buildings	Furniture, fixtures and equipment	Plant and machinery	Right of use assets	Assets under construction	Total
Net book value at December 31, 2023	318,651	53,861	10,719	62,138	37,814	5,550	488,733
Additions	28,921	7,216	1,102	11,873	2,711	137,848	189,671
Depreciation	(34,304)	(8,732)	(1,796)	(6,984)	(10,916)	-	(62,732)
Disposals	(956)	(397)	(190)	(3,335)	-	(10)	(4,888)
Net book value at December 31, 2024	312,312	51,948	9,835	63,692	29,609	143,388	610,784
Consisting of:							
Cost	574,843	136,822	26,609	192,955	54,952	143,388	1,129,569
Accumulated Depreciation	(262,531)	(84,874)	(16,774)	(129,263)	(25,343)	-	(518,785)
Net book value at December 31, 2024	312,312	51,948	9,835	63,692	29,609	143,388	610,784

	Mineral properties	Land and buildings	Furniture, fixtures and equipment	Plant and machinery	Right of use assets	Assets under construction	Total
Net book value at December 31, 2022	242,858	43,667	13,292	20,267	44,437	14,011	378,532
Additions	45,261	5,027	717	4,465	3,584	46,345	105,399
Borborema Inc acquisition (Note 12)	54,054	-	-	-	-	-	54,054
Transfers	1,637	11,239	(1,777)	43,707	-	(54,806)	-
Depreciation	(24,895)	(5,868)	(1,433)	(6,301)	(10,031)	-	(48,528)
Disposals	(264)	(204)	(80)	-	(176)	-	(724)
Net book value at December 31, 2023	318,651	53,861	10,719	62,138	37,814	5,550	488,733
Consisting of:							
Cost	546,878	130,003	25,697	184,417	52,241	5,550	944,786
Accumulated Depreciation	(228,227)	(76,142)	(14,978)	(122,279)	(14,427)	-	(456,053)
Net book value at December 31, 2023	318,651	53,861	10,719	62,138	37,814	5,550	488,733

The right of use assets corresponds to the lease liability obligations disclosed in Note 19(b).

As of December 31, 2024, the Company had the total amount of \$16,294 (\$17,239 in 2023) recorded as asset retirement obligations (see liability movement at Note 17) and the movement of this amount is as follows:

	2024	2023
Balance, beginning of year	17,239	18,872
Additions (a)	2,007	-
Change in estimate	(505)	(402)
Depreciation	(2,447)	(1,231)
Balance, end of year	16,294	17,239

(a) Refers to the Borborema project asset retirement obligations provision recorded in 2024.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

For the year ended December 31, 2024, the total amount of \$4,991 was capitalized (100% capitalization rate) as part of the construction cost at Borborema project (\$3,220 in 2023). Also, during the year ended December 31, 2023, the total amount of \$2,902 was capitalized as part of the construction of Almas project, that was only capitalized until the mine reached commercial production in August of 2023.

12 INVESTMENT IN JOINT VENTURE

On September 21, 2022, the Company concluded the acquisition of 100% of outstanding shares of Big River Gold Limited ("Big River") through its recently created entity Borborema Inc ("Borborema" or "JV Company"). As part of the acquisition of Big River, Dundee Resources Limited ("Dundee") has received 20% of the outstanding shares of Borborema in compensation for its previously owned shares of Big River ("project"), thus establishing the JV Company. After the conclusion of the acquisition, Aura and Dundee were the only shareholders of 80% and 20%, respectively of the issued and outstanding shares of the joint venture Borborema Inc, which is the indirect owner of all the rights, titles and interests in Big River. At this point, Borborema was accounted for as a joint venture in the Company's financial statements, since according to the Shareholders' Agreement, decision making was equally divided among the Company and Dundee.

On August 29, 2023, the Company and Dundee Resources Limited entered into a Transfer of interest and Borborema shareholder agreement termination agreement ("Borborema agreement"). The Borborema agreement states that Dundee desired to exit the Borborema joint venture and agreed to sell, transfer and otherwise convey all of their shares in the capital of the JV Company to Aura in exchange for the granting of a net smelter returns royalty under a Royalty agreement.

On the same day, Dundee transferred to Aura all of Dundee's rights, titles and interests in consideration of Aura causing the JV Company and Aura to grant the Royalty Agreement that will be applicable, if the project declares commercial production, as follows: (i) 1.5% of the Net Smelter Returns for each such calendar quarter in respect of the first 1,500,000 ounces of gold produced and sold; and (ii) 1% of the Net Smelter Returns for each such calendar quarter in respect of which an additional 500,000 ounces of gold are produced and sold after the initial 1,500,000 ounces of gold has been produced and sold. Once 2,000,000 ounces of gold are produced and sold, the Royalty shall be extinguished and be of no further force or effect. Upon acquisition of the additional 20% interest from Dundee, the Company began consolidating Borborema Inc in its financial statements.

Management has treated this transaction as an asset acquisition, given that Borborema Inc. has a high concentration (more than 95%) in the mineral properties asset and also concluded that there was a change in the fair value of the asset since its initial acquisition, mainly related to the completion of the feasibility study of the project and the advancement in permits required to the execution of the project, and therefore a gain of \$5,505 in 2023 was recognized as "Other (expenses) income". From the agreement date, Borborema Inc. became a subsidiary of Aura and since that date is being consolidated in the financial statements. Until the date of the acquisition of control, the Company had recorded the total amount of (\$1,894) of equity pick-up, also as "other (expenses) income".

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

The consolidated financial information of Borborema Inc. as of the date of acquisition, that was consolidated at the Company's consolidated financial statements included \$3,727 of cash and cash equivalent, \$54,054 of Minerals properties (Note 11) and other immaterial assets and liabilities.

13 TRADE AND OTHER PAYABLES

	2024	2023
Trade accounts payable to suppliers	69,565	57,402
Other taxes payables and other	15,820	17,146
Accrued liabilities to suppliers	12,682	13,088
Deferred revenue (a)	-	4,878
Total accounts payable	98,067	92,514

- (a) In March 2023, Auramet International Inc. ("Auramet") agreed to make an advance payment of \$10,000 to Aura Almas Mineração S.A. ("Aura Almas") for 5,538 troy ounces of gold bullion. The advance settlement by the Aura Almas started on a weekly basis in September 2023 and was completely satisfied by February 2024.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

14 LOANS AND DEBENTURES

The list of loans and debentures held by the Company, on a consolidated basis, as of December 31, 2024 and 2023 is as follows:

Financial debt	Maturity Date	Interest Rate	Outstanding 12/31/2024	Outstanding 12/31/2023
Bank Occidente				
Q2 2022 Promissory Note ("5 ^o Promissory Note")	May 2026	6.25%	3,882	6,390
Q3 2022 Promissory Note ("6 ^o Promissory Note")	August 2026	6.25%	4,709	7,153
Q2 2023 Promissory Note ("7 ^o Promissory Note")	June 2026	7.50%	1,320	3,819
Q1 2024 Promissory Note ("8 ^o Promissory Note")	February 2026	7.50%	3,000	-
Q3 2024 Promissory Note ("9 ^o Promissory Note")	July 2027	8.00%	4,178	-
Bank Atlántida				
Q2 2022 Loan Agreement ("7 ^o Loan")	March 2027	6.50%	5,625	8,125
Q2 2023 Loan Agreement ("8 ^o Loan")	April 2024	6.50%	-	600
Bank ABC Brasil S.A.				
Q4 2022 Loan Agreement ("5 ^o Loan")	January 2026	5.38%	10,968	17,549
Bank Santander Mexico				
Q2 2022 Loan Agreement ("1 ^o Loan")	December 2024	* SOFR + 4.0%	-	9,675
Q2 2022 Loan Agreement ("2 ^o Loan")	December 2024	* SOFR + 4.0%	-	10,000
Q2 2023 Loan Agreement ("3 ^o Loan")	December 2024	* SOFR + 4.0%	-	7,579
Q3 2024 Loan Agreement ("5 ^o Loan")	July 2027	* SOFR + 3.8%	35,333	-
Bank Santander Brazil				
Q3 2023 Loan Agreement ("4 ^o Loan")	November 2028	9.51%	104,073	103,972
Bank Itau				
Q1 2021 Loan Agreement ("2 ^o Loan")	March 2024	4.65%	-	1,500
Q4 2023 Loan Agreement ("3 ^o Loan")	May 2028	7.48%	-	30,193
Bank Safra				
Q1 2022 Loan Agreement ("2 ^o Loan")	March 2024	3.70%	-	3,354
Q3 2024 Loan Agreement ("2 ^o Loan")	August 2026	7.10%	20,513	-
Bank Brasil				
Q1 2024 Loan Agreement ("1 ^o Loan")	December 2028	6.50%	10,003	-
Bank Bradesco				
Q1 2022 Loan Agreement ("1 ^o Loan")	February 2025	* CDI + 2.342%	2,453	7,797
Q4 2024 Loan Agreement ("2 ^o Loan")	December 2028	6.50%	43,000	-
Other banks				
BTG Pactual	November 2027	6.70%	20,116	20,116
Citi Bank	June 2025	7.70%	-	20,000
Debentures payable				
Debentures – 1 st issuance (a)	July 2026	CDI + 4.35%	-	65,767
Debentures – 2 nd issuance	October 2030	CDI + 1.60%	162,515	-
Gold Royalty Corp				
Gold linked loan (b)	December 2029	8.5%	11,416	10,000
Total			443,104	333,589
Current			82,007	82,865
Non-Current			361,097	250,724

* Definition: Secured Overnight Financing Rate Data ("SOFR") and Certificates of Interbank Deposits ("CDI")

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

(a) Prepayment of Alma's 1st Debenture issuance and other debt

In October 2024, the Company's subsidiary, Almas, prepaid the 1st issuance of debentures in the total amount of \$34,693. In addition to that, the Company concluded the prepayment of the Banco do Brazil and Citibank debts in the total amount of \$39,000.

(b) Borborema Gold Linked Loan Agreement

In December 19, 2023 ("gold linked loan agreement date"), Borborema Inc entered into a Gold-Linked Loan Agreement (the "Gold-Linked Loan") in the amount of \$10,000 with a Gold Royalty Corp. ("Gold Royalty") to fund the Borborema project.

The Company recognized the loan at amortized cost and the derivatives measured at fair value through profit and loss. The embedded derivatives identified in the agreement are:

- Interest should be paid on a quarterly basis in cash corresponding to 110 ounces of gold (440 ounces per year); and
- Option to prepay the loan commencing at the end of 24 months following the gold linked loan agreement date.

Management has bifurcated the instrument to recognize a separate derivative embedded in the loan considering a market interest rate of 8.5%. For the year ended December 31, 2024, the Company recorded \$809 as interest expense and \$1,720 variation of fair value of the derivative liability (\$- for the interest expense and derivative for the year ended December 31, 2023).

(c) New Debt Agreements

Almas Mine

- Banco do Brasil S.A.: Principal amount of \$19,000, in June 2024, with due date May 2027 that was prepaid in October 2024 (see Note (a) above for further details);
- Safra Bank: Principal amount of \$20,000, in August 2024, with a due date August 2026.
- 2nd Issuance of debentures: In October 2024, the Company concluded the 2nd issuance of simple debentures, secured and fully guarantee, in a single series, for public distribution, principal amount of \$175,593 (Brazilian Reais – R\$1,000,000), with interest rate of 100 CDI + 1.6% per year. On the same date, Almas entered into a swap agreement with Banco Itaú S.A. to fully hedge the debentures, to exchange rate variation of Brazilian Reais with U.S. Dollars, plus a fixed linear rate of 6.975% per annum (see Note 27 (a) (i) for further details).

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

Minosa Mine

- Occidente Bank: Principal amount of \$5,000, in March 2024, with interest rate of 7.5% per year and due date in February 2026.
- Occidente Bank: Principal amount of \$4,640, in August 2024, with interest rate of 8.0% per year and due date in July 2027.

Apoena Mine

- Banco do Brasil S.A.: Principal amount of \$10,000, in February, 2024, with interest rate of 6.5% per year with due date December 2028.
- Bradesco Bank: Principal amount of \$43,000, in December 2024, with interest rate of 6.5% per year with due date December 2028.

Aranzazu Mine

- Santander Bank: Principal amount of \$15,000, in August 2024 plus \$22,000 in December, 2024, with interest rate of SOFR + 3.8% per year and due date in July 2027.

(d) The future flows of loans and debentures payments are as follows:

	<u>Amount</u>
2025	82,007
2026	86,114
2027	96,552
2028	88,035
2029	45,181
2030 onwards	45,215
	443,104

Financial Covenants

Mineração Apoena S.A. ("Apoena") – subsidiary of the Company

- Bank BTG Pactual.: Principal of US\$ 37,000 entered in August 2027

The agreement has financial covenants where Net Debt should be lower than 2.75x over the last 12 months EBITDA.

The covenant is measured on a quarterly basis at Aura Minerals Inc.

Aranzazu Holdings SA de CV ("Aranzazu") – subsidiary of the Company

- Bank Santander México S.A.: Principal of US\$ 25,000 entered in June 2022

The agreement has financial covenants where: Net Debt should be lower than 2.0x over the last 12 months EBITDA; and last 12 months EBITDA over the interest paid should be over or equal 5.0x. The covenant is measured on a quarterly basis at the subsidiary.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

Aura Almas Mineração S.A. ("Almas") – subsidiary of the Company

- Debentures: Principal of R\$1,000,000 (US\$161,491) entered in October 2024.

The agreement also includes a financial covenant where the Company's last 12 month EBITDA should be equal or lower than 2.75 times the net debt to be measured on quarterly basis. The covenant is measured based on Aura Minerals consolidated financial statements.

Cascar Brasil Mineração Ltda. ("Cascar") – subsidiary of the Company (Borborema Project)

- Santander Brasil S.A., principal of \$100,750 entered in September 2023

The agreement has one financial covenant where Cascar's Net Debt should be lower than 1.5x over Cascar's last 12 months EBITDA. The Company should comply with the covenant after the grace period that ends in September 2025, with the first covenant measurement in 2026.

For the years ended December 31, 2024 and 2023, the Company and its subsidiaries are in compliance with all the financial covenants.

15 LIABILITY MEASURED AT FAIR VALUE

At December 19, 2023, the Company, through its subsidiary, Borborema, entered in a Net Smelter Return Royalty Agreement (the "NSR Royalty") for \$21,000 with Gold Royalty Corp ("Grantor").

The key elements of the agreement are:

- a) Royalty payments: 2% of net smelter returns after commercial production on the first 725,000 ounces produced ("stepdown royalty threshold");
- b) Stepdown royalty: Upon the aggregate of 725,000 ounces of royalty-generating gold being produced, the royalty shall be reduced to 0.5% of the net smelter returns for the remainder of the term of the royalty agreement;
- c) Grantor's buyback option: After the stepdown royalty threshold is met, the Grantor has the right to buy back the stepdown royalty at a price of \$2,500 that may be exercised at any time following the date on which the earlier of an aggregate of 2,250,000 ounces of royalty-generating gold having been produced or January 1, 2050;
- d) Pre-production payment: The Grantor shall make pre-production payment to the holder of the royalty by delivery of 250 ounces (1,000 ounces per year) of refined gold on the last day of each calendar quarter until the earlier of the commercial production date and the tenth (10th) year anniversary date of the royalty agreement; and
- e) Environmental, Social and Governance ("ESG") payment: The holders of the royalty should pay the Grantor up to \$30 United States Dollars per each gold equivalent ounce of product and such payment shall be satisfied by Borborema as a rebate against ESG related costs. This payment shall be in the maximum aggregate amount of \$300 United States Dollars over the term of the Royalty agreement.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

This agreement is being accounted at fair value through profit or loss. As the agreement contains more than one embedded derivative (items c and d above), it has been designated at fair value through profit or loss on initial recognition and as such the embedded conversion feature is not separated. The component of fair value changes relating to the Company's own credit risk is recognized in other comprehensive income. Amounts recorded in OCI related to credit risk are not subject to recycling in profit or loss and will be transferred to retained earnings when realized. Fair value changes relating to market risk are recognized in profit or loss.

The Company determines the amount of fair value changes which are attributable to credit risk by first determining the changes due to market conditions which give rise to market risk, and then deducting those changes from the total change in fair value of the royalty gold agreement. For the year ended December 31, 2024, the decrease in the liability fair value was \$719, recorded in the financial result (note 25). The total outstanding balance as of December 31, 2024 is \$17,749 (\$21,000 as of December 31, 2023).

16 INCOME TAXES

a) Income taxes

As of December 31, 2024 the current income tax liabilities is \$31,618 (\$5,147 as of December 31, 2023).

Income tax expenses included in the consolidated statements of income for the year ended December 31, 2024 and 2023 are as follows:

	2024	2023
Current income tax	(52,971)	(18,798)
Deferred income tax	(29,720)	12,372
Total income/deferred taxes expense	(82,691)	(6,426)

b) Deferred income tax assets and liabilities

Deferred tax assets and liabilities on the consolidated statements of financial position consist of:

Net deferred income tax assets (liabilities) are classified as follows:	2024	2023
Deferred income tax assets	15,218	26,646
Deferred income tax liabilities	(31,583)	(8,708)
Total deferred taxes, net	(16,365)	17,938

The movement in the net deferred income tax asset (liability) account was as follows:

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

Balance, December 31, 2022	4,596
Recorded in the statement of income (loss)	12,372
Recorded through other comprehensive income	374
Exchange differences	596
Balance, December 31, 2023	17,938
Recorded in the statement of income (loss)	(29,720)
Recorded through other comprehensive income	1,942
Exchange differences	(6,525)
Balance, December 31, 2024	(16,365)

The deferred income tax and social contribution are calculated on tax loss carryforwards and the temporary differences between the tax bases of assets and liabilities and their carrying amounts, as follows:

	2024	2023
Provision for mine closure and restoration	7,057	8,539
Tax losses carried forward	5,831	10,780
Amortization of intangibles	5,689	6,050
Non-deductible provisions	11,235	5,146
Non-deductible exchange changes	(442)	(1,959)
Deferred taxes over non-monetary items	(34,974)	(5,426)
Depreciation	(9,198)	(4,011)
Advance payments	(3,488)	(281)
Others	1,925	(900)
Total of deferred tax assets and liabilities	(16,365)	17,938
Fair value of financial instruments	(832)	1,110
Total of deferred tax on OCI	(832)	1,110

c) Effective tax rate

	2024	2023
Profit before Income taxes	52,420	38,306
Income taxes at statutory rate applicable to the parent Company (0%)	-	-
Adjustments for calculating the effective rate		
Tax calculated at the domestic rates	(49,094)	(20,480)
Non-deductible expenses/non-taxable (income)	(1,585)	5,918
Deferred tax assets from losses carried forward	1,323	10,251
Unrecognized deferred tax asset (losses carried forward)	(10,043)	(3,387)
Tax exemptions	1,261	910
Withholding taxes on distribution	(2,944)	-
Deferred taxes over non-monetary items	(19,309)	1,904
Others	(2,300)	(1,542)
Income tax expense	(82,691)	(6,426)
Effective tax rate	158.00%	16.78%

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

Uncertain tax position ("UTP") represents tax positions taken that are subject to varied interpretations of applicable tax law. The Company assessed their position and concluded that there are no UTP that need to be disclosed or recognized in the consolidated financial statements.

17 PROVISION FOR MINE CLOSURE AND RESTORATION

	2024	2023
Balance, beginning of year	48,727	48,262
Accretion expense (note 25)	5,972	4,954
Change in estimate	715	(402)
Additions	2,007	-
Change in estimate for properties in care & maintenance	(1,330)	-
Foreign exchange	(5,518)	-
Held for sale liability (Note 5)	-	(4,087)
Balance, end of year	50,573	48,727

Provision for mine closure and restoration is related to the closure costs and environmental restoration associated with mining operations. The provisions have been recorded at their net present values, using a discount rate for each entity based on their life of mine and the corresponding country treasury bill rates of 11.73%, 10.02 %, and 7.22% (11.75 %, 8.94%, and 13.65% in 2023) for, Brazil, Mexico, and Honduras, respectively. The provisions have been re-measured at each reporting date, with the accretion expense being recorded as a finance cost.

18 OTHER PROVISIONS

	Long-term employee benefits	Provision for judicial contingencies	Total
At December 31, 2022	13,015	524	13,539
Periodic service and finance cost (Note 25)	1,032	-	1,032
Change in provision for the year	841	148	989
Actuarial changes	(774)	-	(774)
Settlement during the year	(2,150)	-	(2,150)
At December 31, 2023	11,964	672	12,636
Periodic service and finance cost (Note 25)	1,045	-	1,045
Change in provision for the year	789	2,612	3,401
Actuarial changes	1,695	-	1,695
Settlement during the year	(1,633)	-	(1,633)
At December 31, 2024	13,860	3,284	17,144

Contingent liabilities for which either the Company is unable to make a reliable estimate of the expected financial effect that might result from resolution of the proceeding, or a cash outflow is not probable, are not recognized as liabilities in the consolidated financial statements.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

Long-term employee benefits liability exists as a result of a legal requirement in Honduras pursuant to which the Company is obligated to pay a severance payment based on the years of service provided by an employee without regard to the cause of termination. The main assumptions used on the long term employee benefit calculation for the years ended December 31, 2024 and 2023 is as follows:

	2024	2023
Discount Rates	6.00%	6.50%
Salary Increase Rate	7.50%	7.50%
Long Term Inflation	5.00%	5.00%

19 OTHER LIABILITIES

	2024	2023
NSR royalty (note 19 (a))	971	826
Lease payment obligation (note 19 (b))	24,251	38,654
Total other liabilities	25,222	39,480
Current	14,190	14,771
Non-current	11,032	24,709

a) NSR Royalty

The movements of the NSR Royalty is as follows:

	2024	2023
Balance, beginning of year	826	638
Royalty payments	(1,699)	(1,452)
Increase in NSR obligations	1,844	1,640
Balance, end of year	971	826

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

b) Lease Payment Obligation

The movements of the lease liability obligation are as follows:

	2024	2023
Balance, beginning of year	38,654	39,252
Change in estimate	2,711	3,585
Accretion expense (Note 25)	9,144	7,120
Lease payments (Principal)	(13,285)	(13,395)
Lease payments (Interest)	(3,917)	-
Foreign exchange	(9,056)	2,092
Balance, end of year	24,251	38,654
Current	13,216	13,945
Non-current	11,035	24,709

The weighted average discount rate applied to the new lease liabilities within the year ended December 31, 2024 was 11.73% (13.15% on December 31, 2023), based on their corresponding country treasury bill rates.

Lease liabilities are reflected within the current and long-term liabilities in the consolidated statements of financial position. The finance cost or amortization of the discount on the lease liabilities are charged to the consolidated statements of income using the effective interest method.

20 EQUITY

a) Authorized

The Company has authorized an unlimited number of common shares.

b) Stock options

The movement of the Company's stock options issued and outstanding are as follows:

	Number of options	Weighted average price \$ (in US dollars)
Balance, December 31, 2022	1,700,154	5.73
Exercised	(311,695)	1.16
Forfeited	(36,000)	10.99
Balance, December 31, 2023	1,352,459	6.72
Exercised	(299,870)	1.09
Balance, December 31, 2024	1,052,589	7.72

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

As of December 31, 2024, the Company had 1,052,589 options issued and outstanding as follows:

Exercise price \$ (in US dollars)	Options outstanding	Options Exercisable	Remaining contractual life (years)	Expiry dates
5.42	20,000	-	5.9	December 1, 2030
6.05	22,500	-	5.4	May 5, 2030
9.79	36,000	12,000	4.1	February 22, 2029
9.56	707,679	707,679	6.2	April 3, 2031
10.65	36,000	12,000	4.2	March 3, 2029
10.65	13,500	9,000	5.8	December 10, 2030
10.65	216,910	130,027	2.8	February 10, 2027
7.72	1,052,589	870,706	5.30	

c) Share-based payment expense

Share-based payment expense is measured at fair value and recognized over the vesting period from the date of grant. For the years ended December 31, 2024 and 2023, share-based payment expense recognized in general and administrative expenses (note 23) was \$186 and \$287 respectively.

During the years ended December 31, 2024 and 2023, the Company did not grant new stock options.

d) Hedge Accounting

Itaú Bank – Swap Agreement

As mentioned in Note 14, on October 21, 2024, the Company's subsidiary, Almas, completed the 2nd issuance of debentures. On the same date, Almas entered into a swap agreement with Itaú Bank, to hedge against cash flow exposure arising from the exchange variation in Brazilian Reais versus US Dollars and CDI interest rate.

Under the terms of the agreement, Almas took an active position of R\$ (Brazilian Reais) with CDI interest plus 1.6% per year and will pay US Dollars + a fixed linear rate of 6.975% per year.

This derivative transaction was recognized initially at fair value and reported subsequently at fair value in the consolidated statement of financial position. Due to the effectiveness of the hedge, changes in the fair value is recognized in other comprehensive income. The amounts related to its ineffectiveness were recognized in profit or loss.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

BTG Bank – Swap Agreement

Due to the 2nd issuance of debentures and the new swap agreement, as mentioned in Note 14, the Company prepaid the 1st issuance of debentures and liquidated the swap agreement that was hedging the effects of the debenture. As at the date of the liquidation, the Company wrote off the amounts that were outstanding in the OCI and in the balance sheet as a derivative liability, into profit and loss. As of October 21, 2024, the Company concluded the prepayment of the swap and liquidated the outstanding amount of \$1,964.

Hedge accounting

For the years ended December 31, 2024, and 2023 the effect of the hedge accounting was (\$3,736) and (\$737), respectively recognized in OCI.

e) Repurchase of shares

On March 14 2024, the Company announced a new normal course issuer bid (“New NCIB”) for its TSX listed shares and a buyback program for its Brazilian Depositary Receipts (“BDRs”) listed in the Brazilian Stock Exchange (“B3”). The limit for purchases under the NCIB and the BDR Buyback Program was a combined aggregate limit, representing, altogether, 2,261,426 Common Shares, or 10% of the public float.

For the year ended December 31, 2024 the Company has repurchased 1,082,497 common shares of its Brazilian Depositary Receipts and 183,710 under the NCIB, for the total amounts of approximately \$11,912 and \$1,449, respectively, for a total of \$13,361 recorded directly in share capital. Until December 31, 2024, the Company has canceled (116,968) shares from the total repurchased.

21 REVENUE

	2024	2023
Gold	397,376	240,080
Copper & Gold concentrate	202,709	178,662
Provisional prices	(5,922)	(1,848)
Revenue	594,163	416,894

Revenues for the Minosa, Apoena and Almas relate to the sale of refined gold and for the Aranzazu mine relates to the sale of copper concentrate. The Company’s revenues are concentrated in 4 clients (see Note 28(d)).

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

22 COST OF GOODS SOLD BY NATURE

	2024	2023
Direct mine and mill costs	(162,514)	(155,311)
Direct mine and mill costs - Contractors	(78,360)	(63,242)
Direct mine and mill costs - Salaries	(40,172)	(25,508)
Depletion and amortization	(61,847)	(46,816)
Total	(342,893)	(290,877)

23 GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

	2024	2023
Salaries, wages, benefits and bonus	(13,643)	(10,548)
Professional and consulting fees	(7,780)	(5,984)
Legal, filing, listing and transfer agent fees	(709)	(541)
Insurance	(1,113)	(1,306)
Directors' fees	(640)	(408)
Travel expenses	(803)	(628)
Share-based payment expense (Note 20c)	(186)	(287)
Depreciation and amortization	(885)	(266)
Care and maintenance	(1,362)	(2,181)
Other	(6,152)	(5,062)
Total	(33,273)	(27,211)

"Other" includes contingencies and general expenses, such as energy, software and licenses and membership and subscriptions expenses.

24 EXPLORATION EXPENSES

	2024	2023
Minosa	(1,107)	(289)
Matupa, Tolda Fria and Carajás	(6,679)	(4,338)
Almas	(1,134)	-
Apoena	(368)	(238)
Aranzazu	(4,673)	(6,916)
Total	(13,961)	(11,781)

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

25 FINANCE EXPENSE

	2024	2023
Accretion expense (Note 17)	(5,972)	(4,954)
Lease interest expense (Note 19 (b))	(9,144)	(7,120)
Interest expense on debts (Note 26 (a))	(22,063)	(12,464)
Finance cost on post-employment benefit	(1,045)	(1,032)
Unrealized loss with derivative gold collars	(80,241)	(25,683)
Realized loss with derivative gold collars	(5,376)	-
Loss on other derivative transactions	(4,707)	(2,888)
Foreign exchange	(12,268)	(56)
Derivative fee (Note 26 (a)) (a)	(13,522)	-
Other finance costs	(3,444)	193
Finance expenses	(157,782)	(54,004)
Change in liability measured at fair value (Note 15)	719	-
Interest income	5,384	4,625
Finance income	6,103	4,625
Total finance result	(151,679)	(49,379)

- (a) The Company, during the month of April 2024 negotiated with the financial institutions the suspension/elimination of Credit Support Agreements (“CSAs”) related to the gold derivatives which contained certain provisions which would allow such financial institutions to require cash collateral (“margin calls”) if the fair value balances exceeded previously agreed thresholds. As part of the negotiation, the Company agreed to pay the total amount of US\$ 13,522.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

26 CASH FLOW INFORMATION

a) Items adjusting profit (loss) of the year

For the year ended December 31,	2024	2023
Deferred and current income tax expense	82,691	6,426
Depreciation and amortization (Note 11)	62,732	48,528
Accretion expense (Note 25)	5,972	4,954
Lease Interest expense (Note 25)	9,144	7,120
Interest expense on loans and debentures (Note 25)	22,063	12,464
Periodic service, past service and finance costs on post-employment benefit	1,045	1,873
Unrealized loss on derivatives gold collars (Note 25)	80,241	25,683
Realized loss on derivatives gold collars (Note 25)	5,376	-
Loss on other derivatives (Note 25)	4,707	2,888
Foreign exchange (gain) loss (Note 25)	12,268	56
Derivative fee (Note 25)	13,522	-
Change in fair value in liability measured at fair value	(719)	-
Share-based payment expense (Note 23)	186	287
Change in estimate for mine closure and restoration	(1,330)	-
(Gain) on fair value change of Serrote Promissory Note	(1,253)	(3,468)
(Gain) on Join Venture acquisition (Note 12)	-	(5,505)
Loss on disposal of assets	4,888	724
Other non-cash items	3,401	1,637
Total	304,934	103,667

b) Changes in working capital

For the year ended December 31,	2024	2023
(Increase) in accounts receivables and value added taxes and other recoverable taxes	(7,254)	(9,190)
(Increase) in inventory	(12,080)	(12,714)
Increase in trade and other payables	6,992	24,516
Total	(12,342)	2,612

c) Other current and non-current assets and liabilities

For the year ended December 31,	2024	2023
<i>Changes in other current and non-current assets and liabilities consists of:</i>		
Decrease in other receivables and assets (non-current)	124	9,717
(Increase) decrease in other receivables and assets (current)	(6,117)	1,628
(Increase) other liabilities (current and non-current) and non-current inventories	(15,574)	(11,116)
Total	(21,567)	229

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

d) Non-cash investing and financing activities consist of:

For the year ended December 31,	2024	2023
Non-cash addition to property, plant and equipment	(9,094)	(6,108)
Total	(9,094)	(6,108)

e) Debt reconciliation

	Loans	Derivatives
Balance as of December 31, 2022	214,042	(8,119)
<i>Changes from Financing cash flows:</i>		
Loan repayments	(66,273)	-
Loan proceeds	179,550	-
Interest paid on loans *	(10,937)	-
Interest paid on debentures *	(14,557)	-
Derivative settlement	-	9,353
<i>Other Changes:</i>		
Interest expenses on loans	13,767	-
Interest expenses on debentures	12,599	-
Derivative result	-	(8,184)
Foreign exchange adjustments	5,398	(7,019)
Derivative settlement (withholding taxes)	-	1,742
Fair value adjustment	-	1,098
Gold Hedges fair value adjustment	-	43,134
Balance as of December 31, 2023	333,589	32,005
<i>Changes from Financing cash flows:</i>		
Loan and debentures repayments	(184,385)	-
Loan proceeds	314,345	-
Interest paid on loans *	(25,414)	-
Interest paid on debentures *	(10,623)	-
Derivative gold collars settlement	-	(5,376)
Derivative settlement	-	2,090
<i>Other Changes:</i>		
Interest expenses on loans	24,270	-
Interest expenses on debentures	11,018	-
Derivative result	-	(2,817)
Foreign exchange adjustments	(21,417)	18,592
Derivative settlement (withholding taxes)	-	715
Swap fair value adjustment	-	5,678
Gold Hedges fair value adjustment	-	85,617
Other derivatives fair value adjustment	1,721	2,986
Balance as of December 31, 2024	443,104	139,490

* Interest payment on debts and debentures are being presented under financing activities in the Consolidated Statements of Cash Flows

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

27 FINANCIAL INSTRUMENTS AND FAIR VALUE MEASUREMENT

a) Financial Instruments

In accordance with IFRS 9, the Company records the fair value of their derivative fixed price contracts and put/call options instruments at the end of the reporting period as an asset or liability. The fair value is calculated as the difference between a market-based price and the contracted price. At the end of the reporting period, a corresponding gain or loss is recorded in the Consolidated Statements of Income as Other (Gain) Loss. For the derivatives characterized as hedge accounting, the gain on loss is recorded through other comprehensive income.

For the fixed price contracts and put/call options on the gold derivatives, these derivatives are significantly driven by the market price of gold. As noted below section b, these derivatives are considered as Level 2 investments.

The Company has the following derivative financial instruments in the following line items in the consolidated statements of financial position:

Derivatives Contracts	Current/Non-Current	Asset/(Liability) at	Asset/(Liability) at
		12/31/2024	12/31/2023
Swap - Aura Almas (BTG Bank)	Current	-	10,247
Swap - Aura Almas (Itaú Bank)	Non-current	(15,164)	-
Swap - Apoená Mines (Bradesco and ABC Bank)	Current	(3,872)	882
Gold Derivatives	Current / Non-current	(120,454)	(43,134)
Total		(139,490)	(32,005)

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

Classification of financial instruments

		December 31, 2024			December 31, 2023		
	Note	Measured at amortized cost	Fair value through profit & loss	Fair value through OCI	Measured at amortized cost	Fair value through profit & loss	Fair value through OCI
Assets							
Current							
Cash and cash equivalents	6	270,189	-	-	237,295	-	-
Accounts receivable	7	2,354	13,480	-	5,263	12,362	-
Derivative financial instrument	28	-	-	-	-	-	11,129
Non-current		-	-	-	-	-	-
Other receivables and assets	10	-	-	3,454	-	-	2,713
		272,543	13,480	3,454	242,558	12,362	13,842
Liabilities							
Current							
Trade and other payables	13	98,067	-	-	92,514	-	-
Derivative Financial Instrument	28	-	19,302	-	-	-	-
Current portion of loan and debentures	14	78,115	3,892	-	57,792	25,073	-
Liability measured at fair value	15	-	3,362	-	-	2,100	-
Other liabilities	19	14,190	-	-	14,771	-	-
Non-current							
Derivative Financial Instrument	28	-	105,024	15,164	-	43,134	-
Non-Current portion of loan and debentures	14	202,474	158,623	-	210,030	40,694	-
Liability measured at fair value	15	-	14,387	-	-	18,900	-
Other liabilities	19	11,032	-	-	24,709	-	-
		403,878	304,590	15,164	399,816	129,901	-

i) Swap agreements:

As of December 31, 2024 and 2023, the Company has the following swap agreements:

Derivatives Contracts	Commodity/ index	Current/Non-Current	Asset/(Liability) at	Asset/(Liability) at
			12/31/2024	12/31/2023
Swap - Aura Almas (BTG Bank) (a)	CDI	Current	-	10,247
Swap - Aura Almas (Itaú Bank) (a)	CDI	Non-current	(15,164)	-
Swap - Apoená Mines (Bradesco and ABC Bank)	CDI	Current	(3,872)	882
Total			(19,036)	(11,129)

(a) The swap agreements from the Company's subsidiary, Almas, was designated as a hedge accounting, see further details in Note 20 (d).

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

ii) Derivative Options

ii) a - Derivative Collars – Almas and Apoena

As of December 31, 2024, the Company had 31,968 outstanding zero cost put/call collars for the Almas Project. The zero-cost put/calls collars have floor prices between \$1,558 and \$1,650 (average: \$ 1,590) and ceiling prices between \$2,280 and \$ 2,450 (average: \$ 2,366) per ounce of gold. The expiration dates are between January 2025 and July 2025 and the notional amounts for the call and put options are \$87,138 and \$57,821, respectively.

For Apoena Mines, as of December 31, 2024 Mineração Apoena S.A. had zero cost put/call collars for 5,000 ounces of gold with floor price of \$1,400 and ceiling price of \$2,100 per ounce of gold. The expiration dates start in March 2025 and ends in December 2025.

ii) b – Derivative Collars Borborema Project

During the year ended December 31, 2023, the Company entered into put/call collars, for a total of 215,235 ounces, for the Borborema Project. The put/calls collars have floor prices of \$1,745 and ceiling prices at \$2,400 per ounce of gold expiring between July 2025 and June 2028 and the notional amounts for the call and put options are \$516,514 and \$375,549, respectively.

The call options price had a premium set at \$14,530, recorded as a finance gain in derivatives transaction during the year ended December 31, 2023. The amount was fully received by June 2024.

The fair value effect of both the Derivative Zero Cost Collars and the Derivative Collars Borborema Project as of December 31, 2024 is (\$80,241) (\$25,683) as of December 31, 2023), recorded as a finance expenses loss in the financial statements.

As of the date of this Financial Statements, the Company and its subsidiaries have no agreements in place with financial institutions which would require the Company to post cash or any other type of collateral to cover fair value exposure against the Company.

b) Fair value of financial instruments

In accordance with IFRS 9, the Company measures certain of its financials assets and liabilities at fair value on a recurring basis and these are classified in their entirety based on the lowest level of input that is significant to the fair value measurement. There are three levels of the fair value hierarchy that prioritize the inputs to valuation techniques used to measure fair value:

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

- 1) Level 1, which are inputs that are unadjusted quoted prices in active markets for identical assets or liabilities;
- 2) Level 2, which are inputs other than Level 1 quotes prices that are observable, either directly or indirectly, for the asset or liability; and,
- 3) Level 3, which are inputs for the asset or liability that are not based on observable market data.

The Company measures certain of its financial assets and liabilities at fair value on a recurring basis and these are classified in their entirety based on the lowest level of input that is significant to the fair value measurement. Additionally, the Company classifies derivative assets and liabilities in Level 2 of the fair value hierarchy as they are valued using pricing models which require a variety of inputs such as expected gold price.

The fair value of the Company's financial assets and liabilities measured at fair value on a recurring basis at December 31, 2024 and 2023 are summarized in the following table:

	Level	2024		2023	
		Fair value through profit & loss	Fair value through OCI	Fair value through profit & loss	Fair value through OCI
Assets					
Accounts receivable	2	13,480	-	12,362	-
Derivative financial instrument	2	-	-	-	11,129
Other receivables and assets	1	-	3,482	-	2,713
		13,480	3,482	12,362	13,842
Liabilities					
Debentures	2	162,515	-	65,767	-
Liability measured at fair value	3	17,749	-	21,000	-
Derivative Financial Instrument	2	124,326	15,164	43,134	-
		304,590	15,164	129,901	-

Transfers between levels 2 and 3

The Company further assessed the need for transfers between levels in the hierarchy given the changes in economic conditions and considered whether a lack of observable information existed for factors relevant to the value of a certain instrument. In 2024 the Company transferred the Liability measured at fair value from level 2 into level 3.

The liability was initially measured using the Monte Carlo simulation model ("Monte Carlo"), which is considered to be a Level 3 fair value measurement.

Valuation inputs and relationships to fair value

The following table summarizes the quantitative information about the significant unobservable inputs used in level 3 fair value measurements:

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

Description	Fair value at		Unobservable inputs	Inputs		Relationship of unobservable inputs to fair value
	2024	2023		2024	2023	
Liability measured at fair value (NSR agreement)	17,749	21,000	Expected production of gold ounces	747,704	n/a	If expected production of gold ounces were 10% higher or lower, the fair value would increase/decrease by \$1,191

Valuation process

The finance department of the Company includes a team that performs the valuations of non-property items required for financial reporting purposes, including level 3 fair values.

The main level 3 inputs used by the Company are derived and evaluated as follows:

- Discount rates for financial assets and financial liabilities are determined using a capital asset pricing model to calculate a pre-tax rate that reflects current market assessments of the time value of money and the risk specific to the asset.
- Risk adjustments specific to the counterparties (including assumptions about credit default rates) are derived from credit risk gradings determined by internal credit risk management group.

The key inputs into the Monte Carlo simulation model were as follows at December 31, 2024:

Input	2024
WACC	11.8%
Credit-risk	3.1%
Expected volatility	15.7%

Fair value of loans and other financial liability

The Company considers that for the loans, that are recorded at their contractual value and other financial liabilities measured at amortized cost, their book values are close to their fair values and therefore information on their fair values is not being presented.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

28 FINANCIAL RISK MANAGEMENT

a) Liquidity risk

Liquidity risk is the risk that the Company will not be able to meet its financial obligations as they fall due. The Company manages its liquidity risk through a planning and budgeting process, which is reviewed and updated, to help determine the funding requirements to support the Company's current operations and expansion and development plans and by managing its capital structure as described in *Note 29* below.

Aura's objective is to ensure that there are sufficient committed financial resources to meet its short-term business requirements for a minimum of twelve months. In the normal course of business, Aura enters into contracts that give rise to commitments for future payments as disclosed in the following table:

2024	Within 1 year	2 to 3 years	4 to 5 years	Over 5 years	Total
Trade and other payables	98,232	-	-	-	98,232
Loans and debentures	84,518	196,356	146,976	46,140	473,990
Provision for mine closure and restoration	9,674	5,431	8,132	35,049	58,286
Lease liabilities	12,305	14,937	-	-	27,242
Liability measured at fair value	3,915	4,332	4,882	22,860	35,989
	208,644	221,056	159,990	104,049	693,739

2023	Within 1 year	2 to 3 years	4 to 5 years	Over 5 years	Total
Trade and other payables	92,643	-	-	-	92,643
Loans and debentures	82,865	175,889	64,835	10,000	333,589
Provision for mine closure and restoration	2,891	1,880	9,300	34,656	48,727
Lease liabilities	20,164	19,316	-	-	39,480
Liability measured at fair value	2,128	3,253	3,975	21,514	30,870
	200,691	200,338	78,110	66,170	545,309

As of December 31, 2024, Aura has cash and cash equivalents of \$270,181 (\$236,895: 2023) and working capital of \$200,462 (\$181,542: 2023) (current assets, less current liabilities).

b) Currency risk

Aura's operations are located in Honduras, Brazil and Mexico, therefore, foreign exchange risk exposures arise from transactions denominated in foreign currencies. Although Aura's sales are denominated in United States dollars, certain operating expenses of Aura are denominated in foreign currencies, primarily the Honduran lempira, Brazilian real, Mexican peso, Canadian dollar and Colombian peso.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

Financial instruments that impact Aura's net losses or other comprehensive losses due to currency fluctuations include cash and cash equivalents, accounts receivable, other long-term assets, accounts payable and accrued liabilities, short term loans and other provisions denominated in foreign currency.

At December 31, 2024 and 2023, the Company had cash and cash equivalents of \$270,189 and \$236,895, respectively, of which, \$229,525 (\$117,351 in 2023) were in United States dollars, \$265 (\$63 in 2023) in Canadian dollars, \$28,997 (\$114,969 in 2023) in Brazilian reais, \$11,229 (\$4,427 in 2023) in Honduran lempiras, \$158 (\$58 in 2023) in Mexican pesos and \$14 (\$27 in 2023) in Colombian Pesos. An increase or decrease of 5% in the United States dollar exchange rate to the currencies listed above could have increased or decreased the Company's income for the year by \$2,033.

c) Interest rate risk

The Company's policy is to minimize interest rate cash flow risk exposures on long-term financing. Longer-term borrowings are therefore usually at fixed rates. As of December 31, 2024, the Company is exposed to changes in market interest rates through a bank borrowing at SOFR interest rate at its subsidiary Aranzazu. All other borrowings are at fixed interest rates or are linked to a swap instrument, minimizing the risk of interest rate exposure. The Company concluded that its exposure to interest rates is immaterial.

d) Credit risk

Credit risk is the risk that a counterparty fails to discharge an obligation to the Company. The Company is exposed to credit risk from financial assets including cash and cash equivalents held at banks, trade and other receivables. The credit risk is managed based on the Company's credit risk management policies and procedures.

The credit risk in respect of cash balances held with banks and deposits with banks are managed via diversification of bank deposits and are only with major reputable financial institutions.

At December 31, 2024, the Company believes that its trade credit risk is low due to the following reasons:

- For the sales of refined gold from Almas, Apoená e Minosa, the Company collects payments in advance of delivering its products to its clients.
- For the sale of copper and gold concentrate from Aranzazu, the Company sells its products to wholly-owned subsidiary of Trafigura Group Pte. Ltd, an investment grade company. The accounts receivable are generally collected within 15 days from the issuance of the invoice.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

e) Market risk

Commodity derivatives transactions – Gold collars

As mentioned in Note 27, the Company uses gold collars in order to mitigate the risk of decline in gold prices for a portion of its projected future production associated with the construction of new projects.

To calculate an expected increase / decrease in the fair value balances of potential increases or decrease in gold prices, the Company used a variation of plus or minus 10% change in gold prices in relation to the December 31, 2024 closing prices.

Liability measured at fair value

As mentioned in Note 15, the Company entered a Net Smelter Return Royalty Agreement that contains more than one embedded derivative, that is being accounted at fair value through profit or loss, and it is exposed to gold prices that can affect its future cashflows.

Gold linked Loan

As mentioned in Note 14, Borborema Inc entered into a Gold-Linked Loan with embedded derivatives measured at fair value through profit and loss that has quarterly payments of gold ounces that are exposed to gold prices that can affect its future cashflows.

To simulate the reasonable scenario to reflect the potential effects on the statement of income (loss) from outstanding transactions, the Company used a variation in the closing and future gold price of 10%. To simulate the potential scenario to reflect the potential effects on the statement of income (loss) from outstanding transactions, the Company used a variation in the closing and future gold price of 10%. The sensitivity analysis of these derivative financial instruments is presented as follows:

Instrument	Instrument 's main risk events	Reasonable scenario	\$ Impact
Derivative financial instruments (Gold collars)	Gold price increase/decrease	Δ 10%	65,841
Liability measured at fair value	Gold price increase/decrease	Δ 10%	1,775
Loans and debentures (Gold linked loan)	Gold price increase/decrease	Δ 10%	421

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

29 CAPITAL MANAGEMENT

Aura's objectives in managing capital are to ensure sufficient liquidity is maintained in order to properly develop and operate its current projects and pursue strategic growth initiatives, to ensure that externally imposed capital requirements related to any debt obligations are complied with, and to provide returns for shareholders and benefits to other stakeholders. In assessing the capital structure of the Company, management includes in its assessment the components of shareholders' equity and long-term debt. The Company manages its capital structure considering changes in economic conditions, the risk characteristics of the underlying assets, and the Company's liquidity requirements. To maintain or adjust the capital structure, the Company may be required to issue common shares or debt, repay existing debt, acquire or dispose of assets, or adjust amounts of certain investments.

In order to facilitate management of capital, the Company prepares annual budgets which are updated periodically if changes in the Company's business are considered to be significant. The Board of Directors of the Company reviews and approves all operating and capital budgets as well as the entering into of any material debt obligations, and any material transactions out of the ordinary course of business, including dispositions, acquisitions and other investments or divestitures. In order to maintain or adjust the capital structure, the company may adjust the amount of dividends paid to shareholders, return capital to shareholders, issue new shares to reduce debt.

On June 7, 2023, Aura's Board of Directors has declared and approved the payment of dividends of US\$ 0.14 per common share for a total of \$10,102. The dividend was paid on June 28, 2023.

On November 29, 2023, Aura announced that the Company's Board of Directors has declared and approved the payment of a dividend of US\$0.25 per common share, in the approximately amount of US\$18,059. The dividend for the six months ending on December 31, 2023 and was paid to shareholders on December 19, 2023.

On June 7, 2024, Aura's Board of Directors has declared and approved the payment of dividends of US\$ 0.35 per common share for a total of \$25.3 million. The dividend was paid on June 28, 2024.

On November 4, 2024, Aura approved an amendment to its dividend policy, with the intention of declaring and paying dividends on a quarterly basis. Under the dividend policy, the Company will determine quarterly cash dividends in an aggregate amount equal to 20% of its reported adjusted EBITDA for the relevant three months less sustaining capital expenditures and exploration capital expenditures for the same period.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

On the same date, the Board declared and approved the payment of a dividend of US\$0.24 per common share, in the approximately amount of \$17.4 million. The dividend was paid on December 2, 2024.

30 RELATED PARTY TRANSACTIONS

Key Management Compensation

Total compensation paid to key management personnel (including based salaries, bonuses and other benefits), remuneration of directors and other members of key executive management personnel for the year ended December 31, 2024 and 2023 were \$3.9M and \$3M respectively.

Director's fees

Management had issued 189,795 deferred stock units (DSUs) to certain directors and former directors of the Company in 2016. The DSUs are recognized at the fair value of the Company shares based on the provisions of the agreements and will be settled in cash. The balance of the DSUs as of December 31, 2024 is \$1,216 and (\$688 in December 31, 2023) and is included as part of Trade and other payables.

Iraja Royalty Payments

As part of the Apoena Mines transaction with Yamana Gold Inc. ("Yamana"), Mineracao Apoena S.A. ("Apoena") entered into a royalty agreement (the "EPP Royalty Agreement"), dated June 21, 2016, with Serra da Borda Mineracao e Metalurgia S.A. ("SBMM"), Yamana's wholly-controlled subsidiary. Commencing on and from June 21, 2016, Apoena would pay to SBMM a royalty (the "Royalty") that is equal to 2.0% of Net Smelter Returns on all gold mined or benefited from Apoena (the "Subject Metals") sold or deemed to have been sold by or for Apoena. Effective as at such time as Apoena has paid the Royalty on up to 1,000,000 troy ounces of the Subject Metals, the Royalty shall without the requirement for any further act or formality, reduce to 1.0% of Net Smelter Returns on all Subject Metals sold or deemed to have been sold by or for Apoena.

On October 27, 2017, SBMM entered into an agreement (the "Royalty Swap Agreement") with Iraja Mineracao Ltda., a company controlled by the same controlling group, a third-party company, for the swap of the EPP Royalty with the RDM Royalty (as defined in the Royalty Swap Agreement) with no change to the terms of the royalty calculation. Aura has incurred expenses of the related royalties of \$2,673 in the year ended December 31, 2024 (\$2,421: 2023).

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

Royalty Agreement for Aura Almas

The Company, through its wholly owned subsidiaries Almas, maintains a royalty agreement with Irajá Mineração Ltda., a company controlled by the same controlling group from Aura, whereby the subsidiary pays 1.2% of the Net Smelter Returns on all gold mined or sold. Aura has incurred expenses of the related royalties of \$2,640 in the year ended December 31, 2024.

Royalty Agreement for Matupá

The Company, through its wholly owned subsidiary Matupá, maintains a royalty agreement with Irajá Mineração Ltda., a company controlled by the same controlling group from Aura, whereby the subsidiary will pay 1.2% of the Net Smelter Returns on all gold mined or sold, from the moment that is declared commercial production. The subsidiary is currently in care and maintenance.

Dividends payable to Northwestern

Northwestern, a company controlled by the Chairman of the Board, is the majority shareholder of Aura with approximately 54.8% ownership as of December 31, 2024 (53.3% as of December 31, 2023).

In June and in December of 2023 the Company paid dividends of \$10.2 million and \$18.0 million, respectively, of which the amount owed to Northwestern was about \$5.5 million and \$9.9 million, respectively.

In June and in December of 2024 the Company paid dividends of \$25.3 million and \$17.4 million, respectively, of which the amount owed to Northwestern was about \$13.8 million and \$9.5 million, respectively.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

Employee withholding taxes payable to the Company

In March 2021, certain key executives of the Company exercised their stock options in return for shares of the Company. Although the executives received shares of the Company instead of a cash payment at the time of the exercise, the Company, following local tax regulation, had the obligation to immediately retain withholding taxes calculated on the expected gain at the time of the exercise, in favor of the local tax authorities. The Board of Directors of the Company authorized such employees to reimburse the Company of such withholding taxes in a maximum period of 18 months (extended until September 2025) with bearing an interest rate of equal or higher of the Applicable Federal Rates (“AFR”) of the month when the withholding tax was retained. Such outstanding balance is guaranteed by shares of the Company owned by such executives in a proportion of 150% of the outstanding balance, and the Company has the right to demand additional shares as collateral in case of reduction of the market price of the shares. Additionally, the receivable becomes immediately due by the employees in case of employment termination. As of December 31, 2024, the total outstanding balance to be received by the Company is \$3,129 million (\$3,129 million as of December 31, 2023).

31 SEGMENT INFORMATION

The reportable operating segments have been identified as the Minosa Mine, Apoena Mine, the Aranzazu Mine, Corporate, Almas Mine and Projects. The Company manages its business, including the allocation of resources and assessment of performance, on a project-by-project basis, except where the Company’s projects are substantially connected and share resources and administrative functions. The segments presented reflect the way in which the Company’s management reviews its business performance. Operating segments are reported in a manner consistent with the internal reporting provided to executive management who act as the chief operating decision makers. Executive management is responsible for allocating resources and assessing the performance of the operating segments.

For the years ended December 31, 2024 and 2023, segment information is as follows:

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

For the year ended December 31, 2024	Minosa Mine *	Apoena Mine *	Aranzazu Mine	Almas Mine	Projects ⁽¹⁾	Corporate	Total
Net revenue	177,692	90,273	196,787	129,411	-	-	594,163
Cost of goods sold	(88,999)	(46,398)	(94,198)	(51,451)	-	-	(281,046)
Depreciation and amortization	(5,873)	(16,477)	(25,538)	(13,959)	-	-	(61,847)
Gross margin	82,820	27,398	77,051	64,001	-	-	251,270
General and administrative expenses	(4,383)	(4,481)	(7,143)	(2,808)	(1,355)	(13,103)	(33,273)
Exploration expenses	(1,107)	(368)	(4,673)	(1,134)	(6,679)	-	(13,961)
Change in estimate for provision for mine closure and restoration	-	1,330	-	-	-	-	1,330
Operating income/(loss)	77,330	23,879	65,235	60,059	(8,034)	(13,103)	205,366
Finance income/(loss)	(5,037)	(9,414)	(1,558)	(1,023)	(14,405)	(98,179)	(129,616)
Interest in debt	(2,093)	(5,599)	(2,359)	(11,324)	(688)	-	(22,063)
Other items	(1,899)	317	(1,840)	74	(3)	2,084	(1,267)
Income/(Loss) before income taxes	68,301	9,183	59,478	47,786	(23,130)	(109,198)	52,420
Current income tax (expense)	(19,174)	(1,984)	(15,859)	(13,010)	-	(2,944)	(52,971)
Deferred income tax (expense) recovery	(764)	(2,286)	(15,080)	(10,393)	(1,197)	-	(29,720)
Income taxes	(19,938)	(4,270)	(30,939)	(23,403)	(1,197)	(2,944)	(82,691)
Income/(loss) for the year	48,363	4,913	28,539	24,383	(24,327)	(112,142)	(30,271)
Property, plant and equipment	62,566	62,779	127,509	145,296	205,289	7,345	610,784
Total assets	90,620	189,770	346,398	301,453	182,481	(30,460)	1,080,262
Total liabilities	94,976	139,871	102,365	232,488	161,034	126,573	857,307
Purchase of property, plant and equipment	9,983	5,580	29,350	13,865	118,618	3,181	180,577

* The name for the segment "Minosa Mine" was previously disclosed as "San Andres"

* The name for the segment "Apoena Mine" was previously disclosed as "EPP Mine"

⁽¹⁾ Borborema, Matupá, Tolda Fria and Carajás Projects are not operating projects and are not generating revenues. Corporate handles the maintenance of the asset as it is under care and maintenance.

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

For the year ended December 31, 2023	Minosa Mine *	Apoena Mine *	Aranzazu Mine	Almas Mine	Projects ⁽¹⁾	Corporate	Total
Net revenue	122,046	83,784	176,814	34,250	-	-	416,894
Cost of goods sold	(82,893)	(51,865)	(87,168)	(22,135)	-	-	(244,061)
Depreciation and amortization	(5,325)	(17,554)	(20,391)	(3,546)	-	-	(46,816)
Gross margin	33,828	14,365	69,255	8,569	-	-	126,017
General and administrative expenses	(4,543)	(2,933)	(3,860)	(2,084)	(1,146)	(10,464)	(25,030)
Care-and-maintenance expenses	-	(1,902)	-	-	(279)	-	(2,181)
Exploration expenses	(289)	(238)	(6,916)	-	(4,338)	-	(11,781)
Operating income/(loss)	28,996	9,292	58,479	6,485	(5,763)	(10,464)	87,025
Finance income/(loss)	(4,606)	(9,272)	(821)	(335)	973	(22,854)	(36,915)
Interest in debt	(2,111)	(4,719)	(2,871)	(2,763)	-	-	(12,464)
Other items	(1,043)	(24)	(944)	(1,599)	(125)	4,395	660
Income/ (Loss) before income taxes	21,236	(4,723)	53,843	1,788	(4,915)	(28,923)	38,306
Current income tax (expense)	(7,048)	(705)	(10,533)	(512)	-	-	(18,798)
Deferred income tax (expense) recovery	860	1,040	(234)	9,615	1,091	-	12,372
Income taxes	(6,188)	335	(10,767)	9,103	1,091	-	(6,426)
Income (loss) for the period	15,048	(4,388)	43,076	10,891	(3,824)	(28,923)	31,880
Property, plant and equipment	55,362	83,095	121,445	145,316	79,123	4,392	488,733
Total assets	58,905	186,537	286,344	157,382	248,623	(13,967)	923,824
Total liabilities	80,902	158,389	70,846	109,064	144,920	44,901	609,022
Purchase of property, plant and equipment	1,903	19,035	28,200	46,100	8,795	1,366	105,399

* The name for the segment "Minosa Mine" was previously disclosed as "San Andres"

* The name for the segment "Apoena Mine" was previously disclosed as "EPP Mine"

⁽¹⁾ Borborema, Matupá, Tolda Fria and Carajás Projects are not operating projects and are not generating revenues. Corporate handles the maintenance of the asset as it is under care and maintenance.

32 COMMITMENTS AND CONTINGENCIES

a) Operating leases commitments

The Company has the following commitments for future minimum payments under operating leases:

	2024	2023
Within one year	10,433	13,227
Two to four years	14,444	30,554
Total	24,876	43,781

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

b) Contingencies

Certain conditions may exist as of the date of these financial statements which may result in a loss to the Company in the future when certain events occur or fail to occur. The Company assesses at each reporting date its loss contingencies related to ongoing legal proceedings by evaluating the likelihood of such proceedings, as well as the amounts claimed or expected to be claimed. Included in other provisions as of December 31, 2024, is a provision of \$3,284 (2023: \$672) for loss contingencies related to ongoing legal claims.

c) Capital commitments

As at December 31, 2024, the Company has outstanding capital expenditures agreements with certain vendors for approximately R\$ 54,279 related to the Borborema project construction.

33 INCOME PER SHARE

Basic income per share is calculated by dividing the income attributable to owners of the Company by the weighted average number of ordinary shares outstanding during the year.

Diluted income per share is calculated using the “if-converted method” in assessing the dilution impact of convertible instruments until maturity. The if-converted method assumes that all convertible instruments until maturity have been converted in determining fully diluted profit per share if they are in-the-money, except where such conversion would be anti-dilutive. In the event of a share consolidation or share division, the calculation of basic and diluted income (loss) per share is adjusted retrospectively for all periods presented.

The following table summarizes activity for the year ended December 31:

	2024	2023
(Loss) Profit for the year	(30,271)	31,880
Weighted average number of shares outstanding - basic	72,204,049	72,398,811
Weighted average number of shares outstanding - diluted	72,204,049	72,646,599
Total (loss) / income per share - basic	(0.42)	0.44
Total (loss) / Income per share - diluted	(0.42)	0.44

Aura Minerals Inc.

Notes to the Consolidated Financial Statements

For the years ended December 31, 2024 and 2023

Expressed in thousands of United States dollars, except where otherwise noted.

34 SUBSEQUENT EVENTS

Acquisition of Bluestone Resources

On January 13, 2025, Aura completed the previously announced acquisition of Bluestone Resources Inc. ("Bluestone").

Aura paid approximately C\$26,255 (\$18,247) in cash, C\$0.287 (\$0.199) for each Bluestone Share held, and issued 1,007,186 Aura shares, 0.0183 common shares of Aura for each Bluestone Share held. Bluestone shareholders also received contingent consideration in the form of contingent value rights providing the holder thereof with the potential to receive a cash payment of up to an aggregate amount of C\$0.212 (\$0.147) for each Bluestone Share, payable in three equal annual installments, contingent upon the Cerro Blanco gold project achieving commercial production.

The Company has evaluated whether the acquired set of assets and activities qualifies as a business and concluded, with the concentration test at 98.8%, that the acquisition of Bluestone met the requirements to be accounted for as an asset acquisition. Acquisitions of assets are accounted for using by remeasuring the previously held equity interest to fair value at the date on which the Company obtains control and recognizes any resulting gain or loss in profit or loss or OCI as appropriate..